EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.883

APROVADA DEFINITIVAMENTE A REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

Por 212 votos contra 194 o Congresso se pronunciou favoravel

Os navios mercantes dos EE. UU. serão armados e poderão dirigir-se às zonas de guerra de todo o mundo — Medida que aproxima o país ainda mais do conflito

WASHINGTON, 11 (R.) — A Camara dos Representantes aprovou a revisão da Lei de Neutralidade.

De ora em diante os navios mercantes dos Estados Unidos serão armados e poderão navegar nos mares para qualquer parte do mundo.

A DISCUSSÃO DE MAIOR TRANSCENDENCIA DOS ULTIMOS TEMPOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Em um ambiente de intensa expectativa, os membros da Camara dos Representantes dos Estados Unidos aprovaram hoje as medidas legislativas de maior transcendencia que já discutiram desde que principiou a segunda guerra mundial. Por 212 votos contra 194, o Congresso declarou aprovada uma medida que permitirá o artilhamento dos navios mercantes e o seu envio para as zonas de guerra.

A nova lei, que constitue uma revisão da antiga Lei de Neutralidade, será enviada agora á Casa Branca, para ser promulgada pelo presidente Roosevelt.

A aprovação da lei de revisão, que já havia sido aprovada pelo Senado, anula virtualmente a Lei de Neutralidade, promulgada antes da guerra, quando uma esmagadora maioria da opinião publica era partidaria do isolamento.

Varios dirigentes parlamentares e outras destacadas personalidades politicas consideram a aprovação da lei de revisão como a medida mais próxima da declaração de guerra que poderia ter adotado o Congresso. Muitos senadores e representantes manifestaram, durante o curso dos debates em ambas as Camaras, que a aprovação da lei seria o principio de uma guerra não declarada entre os Estados Unidos e os paises totalitarios.

O INTERESSE CAPITAL DA NAÇÃO

Os partidarios do governo, por sua vez, afirmam que o interesse primordial do país é a derrota do Eixo, a qualquer preço, e isto só se poderia conseguir, a menos que fossem eliminadas da Lei de Neutralidade as clausulas que restringem o emprego amplo da navegação mercante.

O presidente Roosevelt manifestou hoje ao Congresso, em uma carta, que a não aprovação da lei debilitaria a posição dos Estados Unidos na luta contra a agressão, não só na Europa e Asia, como tambem no continente ocidental.

A votação teve lugar na Camara, imediatamente depois de haver o presidente lido a carta do sr. Roosevelt, em que este pedia aos representantes que aprovassem a medida. E' esta a primeira vez que o sr. Sam Rayburn, presidente da Camara dos Representantes, faz uso da tribuna, desde que foi eleito para aquele posto.

A votação iniciou-se em forma pouco favoravel para o governo. Os primeiros dos votos foram três a seu favor e sete contra. Esta desvantagem inicial foi logo modificada. Ao chegar aos cem votos, os partidarios do governo já tinham vantagem de 20 votos. Quando só faltavam uns 50 votos, a aprovação era de 201 contra 187.

Nunca, desde a historica noite de primavera de 1917, em que se declarou guerra á Alemanha, esteve em jogo uma questão de tão transcendental importancia. O silencio profundo que dominava o recinto da Camara era um indice da importancia da materia em debate. O pesado silencio só era quebrado pela voz do secretario chamando cada um dos representantes. Estes, gravemente, levantando-se proferiam, de pé o seu voto.

REMETIDA AO SENADO

Logo que terminou a votação o presidente Sam Rayburn assinou a lei, remetendo-a ao Senado para que receba a assinatura do seu presidente. A lei, porem, não poderá ainda hoje ser remetida á Casa Branca para sua promulgação. O Senado levantou sua sessão antes de haver terminado a votação na Camara e, portanto, o seu presidente só poderá assinar o importante documento na sessão de segunda-feira. Se o Senado tivesse votado unanimemente o vice-presidente Wallace poderia assinar a lei fora do recinto do Senado. Isto, porem, não poderá ser feito porque o senador republicano Charles McNary votou contra a iniciativa.

A votação veio terminar os dois dias de debates, limitado a oito horas por um acordo previo aceito pelas duas partes. A discussão se caracterizou por declarações breves e concisas formuladas pelos representantes das duas facções.

No ultimo momento o presidente Roosevelt e o secretario de Estado Cordell Hull dirigiram um dramatico apelo aos parlamentares, mediante cartas dirigidas aos chefes dos diversos setores da Camara, em favor da revisão da lei de neutralidade, como sejam Sam Rayburn e John McCormack.

FAVORAVEL O SECRETARIO DE ESTADO

O sr. Cordell Hull, em sua carta, diz que "seria não compreender as responsabilidades de meu cargo se não externasse, francamente, minha opinião de que é imperativamente necessario que seja aprovada a lei". Acrescentou que "este governo naturalmente demonstraria muita moderação ao usar o poder que lhe confere a aprovação da nova lei". Esta é a primeira vez que, publicamente, o governo promete ser moderado depois de haver proposto a revisão da Lei de Neutralidade.

O governo empregou todos os meios possiveis para evitar a derrota da Lei de Revisão e pediu a todos os representantes seus partidarios que se achavam ausentes que regressassem de avião á capital para votar.

Na Camara reinava um nervosismo inedito. As galerias estavam abarrotadas de espectadores, enquanto centenas de pessoas se agrupavam nos saguões e escadas que dão acesso á sala das sessões.

A Camara reuniu-se ás 11 horas, dispondo somente de 3 horas e meia para o debate em virtude do acordo previo sobre a limitação do mesmo. Houve certo atraso ao iniciar a sessão porque, ao fazer-se a chamada, verificou-se não estar completo o numero necessario — 215 membros para o "quorum". Entrementes, o presidente Roosevelt, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull e outros membros do governo se comunicavam telefonicamente com os membros ausentes para que acudissem á sessão.

Se não aprovada a lei de revisão pelo Senado, que a devolvera novamente á Camara onde já havia sido aprovada na parte referente ao artilhamento dos navios mercantes, se predizia que a versão aprovada no Senado o seria igualmente pela Camara, por uma maioria de 75 votos, porem, os calculos tiveram que ser modificados radicalmente, tendo em vista que alguns representantes democratas, habitualmente partidarios incondicionais da politica governamental, trouxeram á baila o critico problema das greves, exigindo que o governo contra a revisão da Lei de Neutralidade, salvo se o presidente modificasse radicalmente sua atitude no que se refere ás greves operarias.

DEPUTADOS AUSENTES

Na hora em que a Camara se reunia, ignorava-se ainda o resultado que surtiriam as exortações do governo. Entre os ausentes notavam-se o presidente da Comissão de Assuntos Navais, sr. Vinson, e 6 membros da sub-comissão que estão realizando uma viagem de inspeção pelos paises da America Latina.

Os representantes Nichols e Aleng tiveram que ficar em Los Angeles porque não encontraram lugar no avião transcontinental. O representante Woodrum deixou seu leito de enfermo no Hospital Naval, apesar da oposição medica, para votar a favor do governo.

O sr. Tarver declarou que havia mudado de opinião e que votaria em favor da lei porque o sr. Cordell Hull e a Comissão da Marinha Mercante lhe fornecera certas informações que o convenceram de que os navios dos Estados Unidos no transporte de material de guerra destinado á Inglaterra.

Durante os debates o representante Stearns declarou estar disposto a votar a favor da guerra caso seja necessario para eliminar a ameaça de Hitler". Solicitou, ainda, a aprovação da medida afirmando "não pode haver segurança nem paz para os membros da familia humana enquanto não tenham sido eliminados Hitler e tudo o que ele representa. Por minha parte estou disposto a votar pela guerra para fazer desaparecer esse perigo que ameaça a felicidade humana". Acrescentou que "existem coisas piores do que a guerra. E' a escravidão, que é pior do que a morte; a liberdade de rogar ao Todo Poderoso, de acordo com os ditames da propria conciencia, e a liberdade de reunião são coisas pelas quais vale a pena lutar. Não é este o momento de vacilações, senão o de ação audaciosa e energica".

O representante, Boren, habitualmente partidario do governo, disse que se opunha á lei porque "não estou de acordo com o presidente, nem com aqueles meus colegas que não concordam que é agora e não amanhã o momento de se por fim ás greves nas industrias de defesa. Antes de pensar na Europa e na eliminação de Hitler, devemos por em ordem nossa propria casa, libertando os trabalhadores dos Hitler que aqui temos".

A CARTA DE ROOSEVELT AOS SRS. RAYBURN E MC CORMACK

WASHINGTON, 13 (A.P.) — E' o do seguinte teor a carta dirigida pe-

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

RECHASSADOS OS ALEMÃES EM SERPUSHER

O OUTRO "FRONT" — O perigo de um conflito entre os Estados Unidos da America do Norte de uma parte e do Imperio do Sol Nascente de outra, dá á guerra sino-japonesa atualidade e importancia. Se bem que o Japão, em caso de um conflito armado com Washington, tenha tambem de enfrentar todo o poderio da Grã Bretanha no Pacifico e no Extremo Oriente, e uma guerra declarada ás Indias Neerlandesas, — a guerra do marechal Tchang Kai-Chek é que deverá preocupar em primeiro lugar os dirigentes de Tokio: todo o exército japonês em atividade nos imensos territorios da China depende da liberdade das vias maritimas com a mãe-patria. Um bloqueio dessas vias de acesso do Japão para a China, estabelecido pela Grã Bretanha, Dominios e Estados Unidos da America do Norte, deve ter consequencias nitidamente desastrosas para as forças japonesas na China. — O nosso mapa — especialmente feito para O JORNAL — permite uma analise da situação no "front" sino-japonês, mostrando o deslocamento das forças nipônicas, envolvidas numa ação desesperada contra um inimigo tenaz e dispersado sobre areas de uma extensão fantastica.

HÁ GUERRA NO PACÍFICO

O Japão tentará obter dos EE. UU. uma mediação no conflito com a China

Um dos objetivos da viagem do emissario nipônico a Washington — Aprovados os discursos dos membros do governo na próxima reunião da Dieta — Prognósticos

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A agencia noticiosa niponica "Domei" declara que já está em marcha a "guerra não declarada" do Japão com as democracias.

Por outro lado, segundo noticias de Londres, acredita-se ali que tanto a U.R.S.S. como a China solicitaram á Grã Bretanha que adote uma atitude energica para impedir a expansão niponica.

DECLARAÇÕES DE KURUSU

HONOLULU, 13 (R.) — O sr. Kurusu, enviado especial do governo de Tokio a Washington, ao chegar a esta cidade em transito para os Estados Unidos, declarou á imprensa que estava encarregado de uma importante e dificil missão, acrescentando que sua missão se limitava á questão das relações entre os EE.UU. e o Japão.

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o sr. Kurusu que sua experiencia como vice-consul em Honolulu, ha cerca de 30 anos, o havia convencido de que á responsabilidade commu aos EE.UU. e ao Japão a manutenção da paz no Pacifico.

Referindo-se á declaração do sr. Churchill de que, se os EE.UU. entrassem na guerra com o Japão, a declaração de guerra da Grã-Bretanha seria entregue dentro de uma hora, o sr. Kurusu sorriu e disse: — "Ele diz isso como quem afirma — "Vou almoçar amanhã".

PROPOSTAS DE PAZ

LONDRES, 13 (R.) — O correspondente do "News Chronicle" em Shanghai, em mensagem em que cita informações "dignas de todo o credito", declara que o enviado especial do governo de Tokio a Washington, sr. Kurusu, é portador de proposta de paz, das quais os Estados Unidos seriam os intermediarios para a entrega ao governo de Chungking, num esforço para por um fim ao "incidente da China".

Afirma-se tambem em Shanghai, declarou o mesmo correspondente, que o sr. Kurusu é portador tambem de sugestões para o estabelecimento de uma paz permanente no Extremo Oriente, com o reconhecimento da posição dominante do Japão na Asia.

APELO A' NAÇÃO

BANGKOK, 13 (Retardado) (A. P.) — O radio desta capital apelou para a nação no sentido de se preparar para uma resistencia total, em caso de ataque ao país, e instou para que a população civil combata os

(Continua na 2.ª página)

Já estão às portas do Cáucaso

Sob o fogo dos aviões alemães o porto de Anapa naquela região

BERLIM, 13 (U. P.) — Uma contra-ofensiva soviética no setor de Mojaysk, na frente que se estende diante de Moscou, foi desbaratada pelas tropas da Reichswer, segundo foi anunciado de forma autorizada, e, no contra-ataque seguinte, os alemães conseguiram obter assinalados êxitos locais. Tambem na frente de Leningrado resultaram infrutiferas as tentativas dos sitiados para romper o circulo de ferro que os rodeia.

Da mesma forma que nos dias anteriores, os maiores avanços germanicos são feitos na frente da

(Continúa na 2.ª página)

A ofensiva noturna dos russos levou o invasor a um recuo precipitado

Firma-se nos setores de Tula e Volokolamsk a resistencia soviética — 70 mil baixas teutas na primeira investida a Moscou — Auxilio da RAF — "Black-out"

LONDRES, 13 (A. P.) — O radio de Moscou anunciou que a força aerea soviética bombardeou Riga e Koenigsberg, durante o dia de ontem. A emissora acrescentou que bombas explosivas e incendiarias atingiram objetivos militares, tendo sido observadas explosões e extensos incendios pelos pilotos soviéticos.

TENTATIVA SEM ÊXITO

KUIBYSHEV, 13 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que as forças alemãs tentaram, hoje, realizar um movimento de flanco contra Kertch, mas foram rechaçadas pelas forças terrestres, apoiadas pela esquadra soviética do Mar Negro.

RECHAÇADOS OS ALEMAES EM SERPUSHEV

KUIBYSHEV, 13 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que os russos reconquistaram diversas aldeias e obrigaram os alemães a empreender uma retirada precipitada, mediante um ataque noturno, nas proximidades de Serpushev.

Informa-se que a vanguarda alemã abandonou completamente as suas defesas. Acrescenta-se que as unidades alemãs tentaram, novamente, atravessar o rio Nara mas foram rechaçadas com graves perdas.

VIGOROSOS CONTRA-ATAQUES

KUIBYSHEV, 13 (U. P.) — Os exercitos russos da frente central, segundo indicam as ultimas informações recebidas, estão acelerando a construção de fortificações de inverno, com o proposito de manter os alemães paralisados na atual linha de combate. Os germanicos, entretanto, tentaram sair do seu estagnamento, lançando mais dois vigorosos ataques, um no setor de Kalinin, onde conseguiram se apoderar de algumas aldeias, e o outro no setor de Tula, onde foram rechassados. Simultaneamente, no setor de Volokolamsk, situado entre aqueles dois extremos da frente central, as forças do general Komslocky completaram as operações de aniquilamento das poderosas forças teutas, que haviam cercado, e reconquistaram varias aldeias.

As intenções dos dois comandos, no que se refere ás operações de inverno, continuam sendo insondaveis.

Pelos informes das patrulhas de reconhecimento, sabe-se que os alemães continuam a levar reforços da capital, de Volokolamsk, que está ao norte de Mojaisk, de Malo Yaroslavetz, exatamente ao sul da estrada Mojaisk-Moscou. Tambem as concentrações de tropas nas zonas de Kalinin, ponto basico do arco defensivo de Moscou, pelo noroeste, e em Tula, que desempenha as mesmas funções, ao sul, não apresentam sinais de diminuir, apesar das enormes perdas que, em ambos os setores, estão sofrendo os alemães.

70.000 BAIXAS

Informações, de fonte militar, revelam que no principal ataque contra Moscou, vindo do oeste, efetuado em principios de outubro, participaram 17 divisões de infantaria e duas motorizadas, perfazendo, aproximadamente, um total de 250.000 homens, apoiados por 1.000 tanks e 900 aeroplanos. As perdas sofridas por estas forças, durante a primeira fase das operações, subiram, segundo as citadas informações, a 70.000 homens, entre mortos e feridos, e, no que se refere ao material, foram derrubados 198 aviões, destruidos ou capturados 289 tanks, 142 canhões e 415 caminhões.

Em seu conjunto, dizem os informantes militares autorizados, a luta foi decrescendo de intensidade nos ultimos dias, salvo em algum setor, mas estão aparecendo indicios de que os alemães estão reunindo todas as forças disponiveis para tentar uma ultima ofensiva geral, antes que o inverno imobilize, definitivamente, a frente de combate.

Fortes nevadas e uma temperatura de 15 graus abaixo de zero, dificultaram as operações nos setores que estão, diretamente, ao oeste de Moscou, onde, ao que parece, não se travam, desde há algum tempo, operações de importancia, com exceção das atividades de limpeza, efetuadas pelas tropas do general Rokossovsky.

Na zona de Mojaisk, pequenas unidades inimigas persistiram nas suas tentativas de introduzir cunhas nas posições sovieticas. Foram, porem, rechassadas, tendo os russos reconquistado duas aldeias.

A SITAÇÃO EM MOJAISK

Apesar do sreiterados e vigorosos ataques e contra-ataques no setor de Mojaisk, a situação se mantem virtualmente estacionaria, ha três semanas. Durante este tempo os alemães empreenderam duas poderosas ações contra as posições russas do oeste da capital. Uma delas, em direção de Volokolask, contidas pelas forças do general Rokossovsky, que conseguiram interceptar e cercar a vanguarda das tropas blindadas alemãs, que constituiam a ponta de lança que ameaçava Moscou. Estas forças foram eliminadas, com perdas para os germanicos, aproximadamente de 45.000 homens, entre mortos e prisioneiros.

A segunda ameaça ás posições avançadas russas, da zona de Mojaisk, foi a introdução de uma cunha pelos alemães no setor de Natfomisk, mais ou menos no centro da linha que une Malovaroslavetz a Mokaisk. Os russos teem efetuado numerosos contra-ataques sobre esta cunha, mas até o momento não conseguiram tomar as posições alemãs, diminuindo, porem, consideravelmente, o perigo do saliente.

A Agencia Tass informou diretamente de Moscou que um poderoso ataque lançado pelo inimigo no setor de Kalinin, ha quatro dias, continua tenazmente e adquire cada vez mais intensidade. Acrescenta a referida agencia que os alemães conseguiram fazer alguns progressos apoderando-se de varias aldeias, porem estas não possuem maior importancia estrategica e em compensação as suas perdas foram elevadas, nestas ações. Atualmente os alemães continuam enviando novos reforços de tropas frescas á frente de batalha.

DEFESA EFICIENTE

A luta mais renhida, segundo informa a Agencia Tass, se desenvolve sobre uma estreita faixa de terra compreendida entre a linha ferrea de Kalinin a Moscou e o curso do Volga que corre paralelo áquela, a pouca distancia do sudoeste de Kalinin.

Ao oeste da Estrada de Ferro, a defesa russa está conseguindo maiores êxitos na conservação de suas posições. Neste setor, o inimigo havia se apoderado das localidades designadas pelas letras A e F, porem fortes contra-ataques sovieticos obrigaram-no a voltar ás linhas de onde partiram depois de grandes perdas.

Em fontes militares admite-se a possibilidade de que os alemães hajam atravessado o Volga, nas proximidades de Kalinin, depois de estarem contidos ali por mais de um mês, porem ainda nenhuma confirmação se poude obter.

Se por um lado a situação em Kalinin permanece, de certo modo o contrario ocorre no setor de Tula, aos fortes ataques alemães e em um setor se lhes fez retroceder uns 20 quilometros.

A LUTA EM TULA

Afirma-se em fontes bem informadas que depois de alguns dias de tregua, o inimigo, utilizando poderosos contingentes de tropas frescas, lançou um violento ataque com o deliberado proposito de tomar a cidade de assalto. Os destacamentos de vanguarda conseguiram penetrar, no seu impulso inicial, em diversas localidade proximas ao setor meridional da cidade, porem seu impeto diminuiu ao toparem com as solidas posições defensivas da praça. Depois de uma intensa preparação de artilharia, os russos contra-atacaram e desalojaram o inimigo de todas as aldeias que haviam ocupado. Na parte onde os alemães conseguiram avançar mais, chegaram a colocar-se em situação de varrer com o fogo de suas metralhadoras e fuzis, a arteria principal de Tula, que está novamente fora do alcance das armas automaticas alemãs.

FUGA PRECIPITADA

Um jornal informa que em sua precipitada retirada, o inimigo abandonou no terreno centenas de mortos e numerosos tanks e canhões anti-aereos, assim como grande quantidade de fuzis e munições.

Os ultimos despachos anunciam que na tarde de hoje os alemães tornaram á carga, com grande impeto, sobre ambos os flancos, pelo norte e pelo sul da cidade e que a luta assume carater de extrema violencia, em virtude do inimigo lançar em combate ondas sucessivas de novas tropas.

A 18ª e a 19ª divisões de tanks alemães, comandadas pelo general Hans Guderian, constituem as vanguardas das forças em ofensiva em ambos os extremos, porem até o momento não se possuem noticias concretas sobre o desenvolvimento do ataque. Por sua parte, os russos insistem em atacar o centro das duas pontas de lanças inimigas em ação divergente, com o proposito de cortar as vanguardas blindadas alemãs pela retaguarda, havendo já reconquistado 5 aldeias no transcurso da jornada.

Todos os despachos assinalam uma paralisação geral das operações da frente meridional, com exceção do setor da Crimeia, onde os alemães continuam atacando nas zonas de Kerch e Sebastopol, porem são em ambas mantidos á distancia pelo defensores. Todavia, as informações são muito imprecisas pois ainda não se deu a conhecer noti-

(Continúa na 2ª. pagina)

Os comunicados de GUERRA

Do Quartel General de Hitler

QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER, 13 (U. P.) — O Estado-Maior Alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Criméia, as forças alemãs estão na ofensiva contra as linhas de fortificações de Kerch. Cairam em nosso poder diversas fortificações costeiras situadas imediatamente ao sul da cidade. Poderosas esquadrilhas de aparelhos de bombardeio atacaram navios soviéticos no porto de Sebastopol e no estreito de Kerch, bem como na costa noroeste do Mar Negro. Três cruzadores, um destroier e cinco navios mercantes de grande tonelagem foram seriamente avariados. Os impactos de bombas tambem causaram danos nas zonas portuarias. No resto da Frente Oriental, as operações de carater local culminaram em novos êxitos para as forças alemãs. As baterias pesadas do exército bombardearam diversos objetivos de importancia militar em Leningrado, bem como o porto e as instalações para construções navais da base de Kronstadt. Realizaram-se importantes incursões aereas contra Leningrado e Moscou.

Na zona maritima da Inglaterra, os aviões alemães de bombardeio, em operações diurnas, avariaram com bombas dois navios de carga de tonelagem media."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 13 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Aviões de bombardeio da Royal Air Force atacaram, com êxito, depósitos de abastecimentos e oficinas de transportes motorizados em Derna, durante a noite de 11 para 12 de novembro. Incendios e explosões os seguiram á incursão. Em Berka, onde os depósitos de artilharia foram bombardeados, verificaram-se explosões e um incendio, que ali irrompeu, poude ser visto á distancia de cem milhas do objetivo. Outras incursões foram realizadas contra objetivos em Wadi Schwemra, transportes e armazens em Gazala. O aeródromo de Mellaha, em Tripoli, foi atacado ontem. Impactos diretos foram obtidos sobre os "hangars", as oficinas e os aviões pousados no solo e os veiculos nas estradas de rodagem das vizinhanças foram metralhados.

Na Sicilia, o aeródromo de Gela foi atacado. Um CR-42 foi destruido no solo e outros severamente danificados. Um JU-87, encontrado sobre o aeródromo, foi abatido.

Destas e de outras operações, quatro dos nossos aviões não regressaram."

(Continua na 2.ª pág.)

Informações de ÚLTIMA HORA

Intensa atividade em todas as frentes

KUIBISHEV, 14 (U. P.) — A radio de Moscou transmitiu, esta madrugada, o seguinte comunicado:

"No transcurso do dia 13, nossas forças lutaram contra o inimigo em todas as frentes.

Segundo dados exatos, no dia 11 foram abatidos 36 aviões alemães e não 25, conforme se anunciara anteriormente. No dia 12, foram destruidos 29 aparelhos germanicos. Perdemos 5 maquinas.

Dois aparelhos inimigos foram derrubados perto de Moscou, no dia 13. Entre os dias 5 e 10, nossos navios afundaram no mar de Barents dois transportes inimigos, com um total de 5.000 toneladas e, no mar Baltico, 3 transportes inimigos, num total de 13.000 toneladas.

No dia 12, nossa força aerea destruiu 47 tanks alemães, sendo 11 leves, carros blindados, 300 caminhões carregados de tropas e abastecimentos militares, 29 canhões de diferentes calibres e um regimento de infantaria.

Ameaça à estrada de Burma

nenhuma estrada d eredagem todo-

LONDRES, 14 (R.) — Discutindo a possibilidade de um ataque japonês contra a estrada de Burma, o "Manchester Guardian" diz o se-

(Continúa na 2.ª página)

Faltam noticias do avião

A bordo o novo embaixador russo nos EE. Unidos e o sr. Steinhardt

LONDRES, 13 (U. P.) — Expressou-se oficialmente que reina inquietação devido á falta de noticias do avião em que viajam o novo embaixador russo em Washington, sr. Litvinoff, o embaixador norte-americano em Kuibishev, sr. Steinhardt, e sir Noel Monkton.

SEM NOTICIA HÁ DOIS DIAS

LONDRES, 13 (A. P.) — Manifesta-se crescente ansiedade pela segurança do avião que conduzia os srs. Maxim Litvinoff e Lawrence Steinhardt, respectivamente novo embaixador soviético em Washington e embaixador norte-americano na Russia.

Ao que consta, o avião em apreço deixara Kuibishev há dois dias, com destino a Teheran, na Persia. Pessoas geralmente bem informadas declararam não ter noticias sobre se teriam sido iniciadas ou não pesquisas para localizar o paradeiro do avião, acrescentando que a única noticia sobre o assunto, de carater definido, vinha nos despachos publicados na imprensa, procedentes de Teheran, segundo os quais o referido aparelho não chegara á capital persa na data prevista, ou seja terça-feira última.

Os informantes declararam, todavia, que há boas probabilidades de que o avião tenha sido forçado a descer, devido ao máu tempo, em algum ponto sem comunicações com Teheran ou Kuibishev. A linha aerea direta, de Kuibishev para Teheran estende-se por cerca de 1.300 milhas, sendo que parte sobre o mar Caspio.

Informa-se tambem que, a bordo do mesmo avião, encontrava-se sir Walter Monckton, chefe dos Serviços Britânicos de Informações no Cairo.

ATERRISSAGEM FORÇADA

LONDRES, 13 (U. P.) — Despachos não confirmados dizem que o avião em que viajam os srs. Litvinoff e Steinhardt foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada, mas que os ocupantes estão salvos.

Um incendio destruiu a distilaria do convento famoso de São Bernardo

MILÃO, 13 (U. P.) — Um incendio que ocasionou prejuizos no montante de 50.000 liras destruiu, á noite passada, a distilaria do famoso Convento de São Bernardo, de Mont Blanc, que serve de hospedaria aos viajantes e cujos famosos cães amestrados secundam os monjes na busca dos viajantes perdidos na neve, levando-lhes cognac. O fogo foi dominado antes que atingisse o corpo principal do mosteiro, porem a distilaria ficou totalmente destruida, perdendo-se grande parte do cognac armazenado.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais. são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Já estão às portas do Cáucaso

(Conclusão da 1.ª pag.)

Crimeia, onde o assalto sobre Sebastopol levou os atacantes aos pontos mais próximos dos distritos portuarios e em Kerch, onde as fortificações externas estão submetidas ao assalto direto, informando-se que algumas delas já foram tomadas. Ao sul deste porto, os alemaes aumentaram suas vantagens sobre a costa do estreito de Kerch. Pela segunda vez consecutiva, o alto comando alemão chama a atenção pela ajuda que a Luftwaffe vem prestando no ataque a Anapa. Este porto do Mar Negro, sobre o territorio caucasico, encontra-se a uns 85 quilometros ao sudoeste de Kerch e é o objetivo primeiro e logico de qualquer tentativa de assalto no estreito e de desembarque de tropas no dito territorio. Os jornais alemães, dando como consumada a conquista da Crimeia, veem referindo-se já abertamente á invasão do Caucaso possivelmente partindo de Kerch ou Kostov sobre o Don.

Em fontes autorizadas afirma-se que os russos empreenderam a mais vigorosa de suas tentativas de ruptura das linhas alemãs que ameaçam Moscou de 3 pontos, porem se expressa que a contra-ofensiva foi rechaçada com elevadas baixas para os atacantes.

"A'S PORTAS DO CAUCASO"

BERLIM, 13. (De Alvin Steinkopf, da A. P.) — Um porta-voz autorizado disse hoje aos representantes da imprensa que as tropas alemãs que levaram de vencida as fortificações exteriores de Kerch, "estão batendo ás portas do Cáucaso", enquanto que a aviação de bombardeio faz sentir os primeiros efeitos da guerra á região petrolifera, tão cobiçada, da Russia Meridional.

IMINENTE O ATAQUE GERAL

Enquanto isto, continuam chegando informações sobre concentrações de forças nos setores estratégicos do perimetro de 500 quilômetros das defesas de Moscou, e acredita-se que deve estar iminente a ordem de ataque geral. A atmosfera anuviada e fria permitiu á Luftwaffe realizar uma serie de ataques ,dos mais intensos desta guerra, contra a capital inimiga, afirmando-se terem caido muitos impactos sobre objetivos militares. Entre outros, menciana-se a estação ferroviaria da praça Komissombrakaia, que se diz ter ficado em ruinas pela explosão de uma bomba de uma tonelada.

No extremo sul da frente informa-se sobre continuos progressos na ação realizada contra as defesas soviéticas da Peninsula da Criméia, onde os alemães anunciam novas vantagens, não somente em Sebastopol, senão tambem em Kerch.

Simultaneamente ,a Luftwaffe fez incursões sobre a região caucasica.

Nas aguas que banham a parte immediatamente ao sul do estreito de Karch, três cruzadores foram avariados, um "destroyer" foi seriamente atingido e cinco navios de grande tonelagem sofreram tambem os efeitos da incursão.

Nos circulos autorizados da capital afirma-se que a situação das tropas russas sitiadas em Leningrado é critica, como o demonstram suas tentativas diarias para romper o cerco, as quais resultam infrutiferas. Na última delas, realizada ontem, as tropas alemãs destruiram 11 tanks, entre eles 7 de 52 toneladas.

Algumas fontes dizem que o inverno impora um ritmo mais lento ás operações, na frente leste, e talvez até uma estabilização de posições, enquanto que outras julgam provavel que a ofensiva nos distritos meridionais será intensificada, uma vez que as potencias do Eixo necessitam prosseguir a batalha pela conquista do petroleo.

Noticias vindas da frente sul dizem que o porto de Anapa, no litoral do Mar Negro e a 50 milhas a leste de Kerch (já no litoral do Caucaso) esteve todo o dia sob violento bombardeio aereo. Anapa está a mais da metade do caminho entre o estreito de Ienikale (ou de Kerch) e o porto de Novorossik, a penultima base de que dispõe a Russia para a sua esquadra do Mar-Negro. Krasnodar, o centro da região petrolifera do Caucaso Norte Ocidental, está apenas a 120 milhas de Anape-Kerch.

O alto comando comunicou que as tropas alemãs empenhadas em rapidas e ativas operações de limpeza atingiram o litoral do Mar Negro ao Sul de Kerch, depois de serios combates durante os quais posições chave das fortificações da cidade foram tomadas de assalto.

A cidade de Kerch continua sob bombardeio aereo, porem os despachos alemães — oficiais ou oficiosos — não dizem que a cidade de Kerch já esteja sendo batida pelo fogo de artilharia alemã.

As noticias vindas da Criméia declaram que as fortificações de Sebastopol estão resistindo muito melhor que as de Kerch, ao impeto das formações do Eixo. Entretanto, a aviação alemã não dá treguas ao porto de Sebastopol vizando impedir a realização de uma retirada russa por via matima.

REPELIDOS

Nos demais setores terrestres, a unica noticia digna de menção no comunicado do O. K. W. (Ober Kommando Whermacht) é a de um violento contra-ataque russo, em ponto não designado do setor central contra-ataque este que foi repelido depois de terem sido destruidos 15 tanks sovieticos. A mesma fonte informa que tanto Moscou como Leningrado foram atacadas pela aviação e bombardeadas pela artilharia pesado de longo alcance.

O dia, em resumo, foi fraco em acontecimentos sensacionais, por este motivo os comentadores se expandiram mais sobre dados estatisticos, tendentes a mostrar o poderio das forças armadas alemãs e os sucessos até agora obtidos, em base puramente numerica.

Dizem eles que, segundo dados cuidadosamente apurados, entre 1.º de janeiro e 31 de outubro, a RAF, perdeu 2.501 aviões nos encontros sobre a Inglaterra, a Zona do Canal da Mancha, as regioes ocupadas e a Alemanha. Estas perdas se distribuiriam da seguinte forma: Aviões de caça 1.192; aviões de bombardeio 1.309. Em igual periodo a "Luftwaffe" teria perdido 602 aviões.

O "Dienst aus Deutschland" comentando os sucessos da campanha submarina atribue o maior coeficiente de afundamentos obtido pelos alemães, em comparação com os da primeira Guerra Mundial, ao fato de, desta vez, os nazistas disporem de bases submarinas no litoral na França, da Holanda e da Noruega. O mesmo jornal declara que até esta data foram afundadas cerca de 14.500.000 toneladas inimigas, em pouco mais de 2 anos de guerra, o que perfaz um total um pouco superior ao da tonelagem total afundada entre 1914 e 1918.

JUSTIFICANDO A DERROTA NAVAL NO MEDITERRANEO

ISTAMBUL, 12 (Retardado) (A. P.) — Uma fonte naval, muito ligada aos circulos diplomáticos do Eixo declara que tropas italianas equipadas para luta em regiões tropicais, foram remetidas por via maritima para o Pireu, por ordem dos alemães, afim de receberem equipamento de inverno para tomar parte nas operações da frente russa.

A desorganização decorrente da mobilização de transportes para esse fim explica em parte os sucessos obtidos pela Esquadra Britanica do Mediterraneo, pois os cruzadores de escolta não podiam, ao mesmo tempo proteger o transporte de tropas e zelar pela navegação entre a Italia e a Africa do Norte.

A mesma fonte declara que, aparentemente, os alemães desistiram de toda e qualquer operação ofensiva na Africa, ao menos num futuro próximo.

O Japão tentará obter dos EE. UU. uma...

(Conclusão da 1.ª página)

derrotistas, os sabotadores e os traidores.

Entretanto, o governo declinou de confirmar, ou negar, as informações de fonte japonesa de que estava negociando com as autoridades americanas em Batavia, nas Indias Orientais Holandesas, a compra de aviões de bombardeio de fabricação americana.

CLAMOR NA IMPRENSA NIPONICA

TOKIO, 13 (U. P.) — O gabinete japonês, numa reunião especial, aprovou hoje os discursos que serão pronunciados pelo governo, ao ser inaugurada a reunião extraordinaria da Dieta, convocada para o sábado. Enquanto isto, a imprensa japonesa intensifica seu clamor contra o cerco que as potencias aliadas estendem em torno do Japão.

O gabinete aprovou tambem os projetos de lei que serão apresentados á Dieta, entre eles os aumentos necessarios que devem incidir, especialmente, sobre os impostos indiretos.

A imprensa local continua seus ataques contra Churchill, Roosevelt, Knox e Welles, pelos discursos que pronunciaram nos últimos dias, qualificando-os de "observações injuriosas". O orgão ultranacionalista "Kokunin", num destacado titulo, diz: "Que podem fazer os cachorros que latem de longe?". Diz ainda: "As ameaças anglo-americanas tendem a suavisar á atitude do Japão. Não é necessario que respondamos, porque estamos perfeitamente preparados."

O "Ghugai", num editorial, afirma que "a intensa hostilidade e o desprezo da Inglaterra e dos Estados Unidos por nós se torna cada vez mais insuportavel. E' facil ver quanto pouco provavel são as possibilidades de êxito para as negociações de Washington." "Não podemos vacilar um só momento, cortando agora as cordas com que nos estão amarrando e não consideramos isso coisa dificil."

A Associação de Apoio ao Regime Social e a Sociedade de Defesa Anti-Aerea do Japão enviaram um pedido ao ministro do Interior, solicitando a revisão da lei atual de defesa anti-aerea, em vista "da crítica situação internacional e da crescente preocupação pública pelas defesas anti-aereas do país". Acrescenta que a lei deve impor a participação de toda população na obra de defesa contra os ataques aereos.

A Liga de Auxilio ao Trono, da Camara Baixa, aprovou uma resolução em favor do apoio incondicional ao governo, na próxima sessão da Dieta, afim de poder resolver a crise atual em que se encontra o paiz, "uma encruzilhada da qual depende seu crescimento ou sua queda."

Afirma-se que o governo, na sessão extraordinaria da Dieta, exporá com clareza ao povo o estado das relações internacionais do país e suas intensões com respeito a forma como pensa por em prática sua politica, afim de que "o povo não se debata na obscuridade".

E' MUITO CEDO

CHUNGKING, 13 (A. P.) — Um porta-voz do exército republicano chinês declarou, falando a jornalistas, que "é muito cedo" para comentar as informações de que o marechal Chiang Kai Shek apelara para os Estados Unidos e Grã Bretanha, solicitando auxiliar militar, no caso de ataque japonês á "estrada de Burma".

De qualquer maneira, acentuou o informante, a China não ficaria inerte. E bombardearia as bases nipônicas da Indo-China caso essa possessão visse a servir como base para uma tentativa de invasão japonesa da provincia chinesa de Yunan.

A respeito, sabe-se que, nas ultimas semanas, os japoneses retiraram mais de 60.000 homens de suas tropas em outros pontos, concentrando-os no norte da Indo-China, sendo provavel que isto significa sua intenção de lançar-se á ofensiva nas proximas semanas.

Um dos reporteres interpelou o porta-voz oficial sobre a "missão militar anglo-americana". O informante respondeu que "o propósito dessa missão era o de colher informes, em primeira mão, sobre os preparativos da defesa, dos chineses, e de investigar, tambem, sobre as condições da estrada de Burma.

De qualquer maneira — terminou o declarante — tudo teria que ficar subordinado ás anunciadas negociações que se vão travar entre os Estados Unidos e o Japão. Das conversações do embaixador Saburu Kurusu, enviado especial nipônico, com o Departamento de Estsado, em Washington, dependeriam os planos da "ação japonesa contra a China" e, assim, tambem os planos de defesa chinesa, se necessaria.

A BASE DE SINGAPURA

SINGAPURA, 13 (R.) — Existe muita especulação, aquí, em torno da natureza da força naval que será enviada para o Extremo Oriente, em caso de emergencia, conforme prometeu o sr. Winston Churchill.

Conquanto não se possuam informações oficiais a respeito, sabe-se que esta grande base naval está mais preparada do que nunca para receber não somente a Armada britanica, mas tambem a americana.

Sir Geoffrey Layton, comandante em chefe na China, declarou recentemente que, em caso de emergencia, a aviação da Armada aqui estaria sem demora.

Frisou que os dois novos porta-aviões que o sr. Churchill revelou estarem pronto para o serviço, seriam destacados para esta area. Esses navios seriam de um grande concurso para o potencial bélico neste teatro de operações, onde a mobilidade e o poder de ataque, mesmo contra frotas mais poderosa,s são essenciais para garantir a segurança da navegação de Hong Kong para a Nova Zelandia.

Mortos 350 rebeldes na Servia

Homens da Gestapo superintendem na Italia a divisão de abastecimentos

BERNA, 13 (A. P.) — A Agencia Telegrafica Suiça divulga noticias de Belgrado, segundo as quais 350 rebeldes servios foram mortos em choques com tropas regulares do Eixo, durante os ultimos dias.

Essas tropas sofreram tambem sensiveis perdas, tendo sido capturado e fuzilado o general Poutnikovitch. Em certa ocasião os franco-atiradores sofreram baixas pesadas, assim distribuidas: 38 mortos, 29 feridos e 2 prisioneiros.

Em outras localidades foram mortos 54 rebeldes, feridos 50 e 15 feitos prisioneiros, dos quais 8 foram imediatamente fuzilados.

QUINHENTOS MIL ALEMÃES NA ITALIA

ANGORA', 13 (R.) — As tropas germanicas atualmente estacionadas na Italia se elevam a mais de 500.000 homens, segundo fontes bem informadas, alem de numerosos elementos civis, entre os quais há agentes da Gestapo especialmente incumbidos de examinar a questão dos abastecimentos.

Parte dessas tropas deve, aparentemente, seguir para a Lybia, se bem que o equipamento e material de que disponham sejam medíocres.

NOVE CONDENAÇÕES A' MORTE

ESTOKOLMO, 13 (R.) — Nove pessoas foram condenadas à morte pelo Tribunal Especial das [illegible] das de ocupação, sediado em Os[illegible] o dia 9 do corrente.

Tais condenados ainda não foram executados, entretanto.

PERSONALIDADES EMINENTES ACUSADAS

ESTOKOLMO, 13 (A. P.) — Noticias procedentes da Noruega dizem que, no dia 9 deste, cinco eminentes personalidades norueguesas foram condenadas à morte pelos alemães, sob a acusação de terem auxiliado alguns amigos a fugir do país para a Inglaterra.

Sabe-se, entretanto, pelas mesmas noticias, que ainda não foram realizadas as execuções, as quais talvez ainda sejam suspensas.

TRÊS ANOS DE PRISÃO

ESTOKOLMO, 13 (U.P.) — A Corte de Kiruna condenou, o comunista alemão Ernest Wellber a 3 anos de prisão com trabalhos forçados pela acusação de haver furtado explosivos com o objetivo de danificar propriedades e de haver falsificado um documento público para a obtenção de passaporte. A sentença proferida foi de três anos e meio, mas foram deduzidos os seis meses que Wellber já conta na prisão. O condenado não será repatriado enquanto não comunicar a pena que lhe impuzeram as autoridades suecas.

Críticas as posições do Eixo, agora

(Conclusão da 12.ª pag.)

Como exemplo, citam o encontro de domingo, ao largo do sul da Italia.

A Marinha Real está centralizando a sua atenção no esmagamento de todos os comboios que deixam os portos italianos.

INCURSAO NO EGITO

CAIRO, 13 (R.) — Em consequencia do "raid" efetuado quarta-feira ultima sobre El Fayoum registaram-se sessenta e quatro mortos e noventa e cinco feridos.

Tal area demora a sessenta milhas ao sul da capital egipcia, sendo a incursão realizada durante a noite.

Hoje, pela manhã o inimigo lançou novamente algumas bombas, ao norte de um delta do Nilo, não se verificando, no entanto quaisquer danos.

MAIS ATIVA VIGILANCIA

LONDRES, 13 (U. P.) — A autorizada revista "Flight" diz que, para o futuro, os britanicos terão que vigiar maisatentamente as fabricas italianas de aviões, pois, afirma, na realidade, todo este sistema industrial foi dedicado á produção de aviões alemães. A revista baseia o seu comentario na visita feita ás fabricas de aviões de Turim por uma missão alemã, composta por representantes tecnicos da firma "Heinkel".

Diz, ainda, a respeito que "ha pouco tempo foi anunciado um acordo, realizado entre uma firma alemã e outra italiana, fabricantes de aviões".

Não basta derrotar Hitler

(Conclusão da 12.ª pág.)

rigosos quanto os que estão "ao lado de Hitler":

"Eles sonham com regressar a uma Alemanha libertada do veneno de Hitler e com poder prestar o seu auxilio no fazer voltar a decencia ao seu país. Não devemos dar-lhes ouvido. A Alemanha não pode realizar uma operação em si mesma. Não devemos colocar o nosso futuro sobre a crença num expurgo da Alemanha pelos alemães. Cabe a nós, continentais, essa tarefa. Conhecemos melhor a Alemanha do que os anglo-saxões. Devemos iniciar agora esta tarefa, porque logo que a guerra termine, a nossa tendencia para a vingança será incômoda a outros. A característica anglo-saxã, de ser generoso na vitoria, é assim. E' verdade que não podemos reconstruir o mundo na base da vingança, mas o que desejamos não é a vingança, mas uma clara compreensão das lições da Historia. Há mais coisas a fazer do que derrotar Hitler. Este credo deve se difundir no estrangeiro".

Numerosos republicanos espanhóis chegaram ao porto de Vera Cruz

MEXICO, 13 (U. P.)—Numerosos republicanos espanhoes e outros refugiados que conseguiram sair de diversos paises do Velho Mundo, chegam hoje ou amanhã ao porto de Vera Cruz, a bordo do vapor "Quanza", que conduz 400 passageiros e trinta policiais.

Um dos mais proeminentes passageiros é d. Niceto Alcala Zamora, antigo presidente da Republica Espanhola.

Este é o primeiro grupo de refugiados estrangeiros admitido pelo atual presidente do Mexico, sr. Avila Camacho, no qual figuram Jayme Ayuguade, ex-funcionario do governo de Espanha: os coroneis Fernandez Bolano e José Guarner, ambos ex-secretarios do Ministerio da Guerra; o general Francisco Nera e o ex-deputado Julina Borderas, que passou três meses em um campo de concentração e depois trabalhou nas obras de construção de uma estrada de ferro alemã no Saara.

Consta que provavelmente o sr. Alcalá Zamora seguirá para a Argentina.

Por 212 votos contra 194 o Congresso se...

(Conclusão da 1.ª pag.)

lo presidente Roosevelt ao sr. Rayburn, presidente da Camara dos Representantes, e ao sr. Mac Cormack, leader democrata daquela casa do Congresso:

"Meu caro senhor presidente e sr. Mac Cormack:

Não tinha, o pensamento de manifestar á Camara dos Representantes a minha opinião sobre os efeitos que seriam produzidos nos paises estrangeiros, e especialmente na Alemanh, por uma ação favoravel ou desfavoravel ás emendas introduzidas pelo Senado na lei de ntralidade, Mas, em vista de vossa carta, respondo, por meio desta, da maneira mais clara e simples que posso. Na minha mensagem de nove de outubro, recomendei definitivamente o armamento dos navios e a revogação da proibição que impede a entrada de navios norte americanos em portos beligerantes. Considerava ambas de extrema importancia, sendo que a primeira classifiquei, então, de importancia imediata. Um mês se passou e hoje considero a segunda como sendo, no minimo, de importancia igual á primeira.

ATENÇÃO NECESSARIA

"Com referencia ás secções dois e tres da lei de neutralidade, necessito apenas chamar a vossa atenção para três elementos. O primeiro diz respeito aos continuos afundamentos de navios que navegam sob a bandeira norte americana em varias partes do oceano. O segundo se relaciona com as grandes vantagens operacionais que se verificarão com as continuas viagens para portos beligerantes de qualquer parte do mundo; isso representa uma grande probabilidade para se aumentar a percentagem total de gêneros, alimentos e munições entregues ás nações que combatem o hitlerismo. O terceiro é a decisão do Congresso e do Executivo de que esta nação, a bem do interesse da sua defesa presente e futura, deve revigorar a linha de suprimentos para todos aquêles, que, hoje, manteem o hitlerismo longe das Américas.

Com tudo isso em mente, o mundo observa esta legação. No Imperio Britanico, na China, na Russia — todos os quais estão fazendo uma guerra defensiva contra a invasão — seria positivamente desanimador o fato do Congresso deixar de revogar as secções dois e três da lei de neutralidade. Tenho confiança em que isso não destruiria a sua defesa ou o seu moral, embora enfraquecesse a sua posição no que diz respeito a alimentos e munições. A não revogação dessas duas secções seria naturalmente um motivo de jubilo para as nações do Eixo, alem de constituir um estimulo ás intenções e ás medidas agressivas da Alemanha e de outras conhecidas nações agressoras sob a chefia de Hitler. A julgar pelas recentes experiencias, poderiamos esperar um entusiastico aplauso dessas três nações, aplauso esse baseado na alegação de que os Estados Unidos eram um país desunido, como tanto teem profetizado".

ENFRAQUECIMENTO DA FRENTE INTERNA

"Permito-me aproveitar essa oportunidade para declarar que, ao meu ver, se a Camara dos Representantes deixar de tomar uma ação favoravel com referencia ás emendas do Senado, contribuirá tambem para enfraquecer a nossa situação interna. De fato, ficaria enfraquecido o nosso grande esforço para produzir o mais rapido possivel tudo que estiver ao nosso alcance. As greves e paralizações de trabalho não seriam mais considerados tão serias pela opinião publica. Amanhã realizarei uma conferencia na esperança de que certas minas essenciais de carvão permaneçam em operação continua. Essa conferencia poderá ser bem sucedida. Mas, se não e for, é obvio que esse carvão tem que ser extraido, afim de manter em funcionamento as vitais usinas de aço. O governo dos Estados Unidos conta com o apoio de uma maioria esmagadora do povo norte-americano, inclusive dos trabalhadores. O governo tenciona ver essa situação resolvida.

Sinceramente. — (a.) Franklin Roosevelt".

JUBILO EM TODA A INGLATERRA

LONDRES, 13 (A. P.) — As primeiras noticias de que a Camara dos Representantes dos Estados Unidos havia aprovado as emendas á Lei de Neutralidade, causaram manifestações de jubilosos em virtualmente todos os sectores publicos da Grã Bretanha.

Em alguns circulos, entretanto, não se procura esconder o desapontamento causado pela pequena margem de maioria obtida pelo presidente Roosevelt.

As noticias da "rebelião" de alguns democratas sulistas, não tanto sobre as emendas á Lei como sobre a politica trabalhista do governo americano, aumentou o desanimo daqueles que esperavam que a votação da Camara dos Representantes desse provas de um espirito mais belicoso.

VIVO INTERESSE

O resultado da votação era esperado com vivo interesse não so pelo que representa de alivio á navegação britanica a possibilidade de navios mercantes entrarem nos portos britanicos, como tambem por que seria possivel conhecer de maneira mais precisa qual a porcentagem da população norte-americana na cuja opinião não receia correr o risco de uma guerra aberta para assegurar um auxilio vitar a Grã Bretanha, á China e á Russia.

Como é costume, em tais ocasiões, os circulos autorizados declaram que somente ao primeiro ministro Churchill ou a outra alta personalidade do governo, cabe fazer o comentario oficial.

O embaixador Winant, que assistia a um banquete da reserva naval, foi longamente aclamado quando anunciou aos demais convivas que a Camara dos Representantes aprovara as emendas á Lei de Neutralidade.

Pouco antes, durante o mesmo banquete, o almirante sir Alfred Dudley Pound, chefe do Estado Maior da Marinha Britanica declarara textualmente: "Não sei onde diabo eu estaria se não tivessem sido transferidos para a bandeira da Grã-Bretanha destroyers, guarda-costas e corvetas americanos".

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Após conferenciar com o presidente Roosevelt, o secretario de Estado, senhor Cordell Hull, declarou que o presidente está naturalmente interessado em ver aumentar a produção da defesa nacional, e que não permitirá que coisa alguma venha perturbar a necessidade de um ritmo acelerado.

Esta declaração foi feita durante uma entrevista coletiva á imprensa, em resposta a uma indagação sobre o resultado das greves em relação com a industria de defesa.

Afirmou ainda que é zelando pela produção de material de guerra e rpovidenciando para que ele seja entregue onde é mais necessario que a nação pode preparar-se para se defender, a qualquer momento contra os erigos que a possam ameaçar.

Afirmou ainda que o melhor meio de manter os Estados Unidos fora do conflito é o de unificar a opinião publica em torno de uma politica verdadeiramente nacional, que consiste em duplicar e até mesmo triplicar a produção de material de guerra.

DESMENTIDOS OS PREPARATIVOS

WASHINGTON, 13 (Reuters) — O general George Marshall, chefe do estado-maior do Exército norte-americano, publicou uma declaração desmentindo que estivessem sendo efetuados preparativos no sentido de enviar uma força expedicionaria para o outro lado dos mares.

"Não ha o menor fundamento — afirmou — nos rumores que circulam e segundo os quais estamos preparando tropas para uma possivel expedição á Africa e a outros pontos criticos fora da area do hemisferio ocidental."

A declaração foi divulgada depois de varios jornais terem publicado informações adiantando que o Departamento de Guerra estava efetuando uma campanha de recrutamento para alistamento de tres anos em serviço ultramarino.

Os funcionarios do Departamento em questão precisaram que os recrutas e os guardas nacionais que o desejassem podiam se alistar para um periodo de tres anos de serviço no Exercito e para servir em terras ultramarinas, se necessario fosse. O general Marshall, explicando essa decisão do Departamento de Guerra, disse:

"O Departamento opinou que seria muito conveniente possuirmos pelo menos uma divisão, das 34 do exercito, compostas 100 por cento de voluntarios e que pudesse ser colocada em pé de igualdade com a divisão naval que está sendo adextrada ha alguns meses, em corpo provisorio."

UMA DEFESA ADEQUADA

WORCHESTER (Massachussete), 13 (H.T.) — "A defesa adequada dos Estados Unidos nada significará a menos que Hitler seja derrotado" — declarou o secretario de Agricultura, sr. Wickard, falando aos agricultores norteamericanos e mostrando que os mesmos devem correr o risco da super-redução no interesse da defesa nacional e para a realização de três objetivos seguintes: cobrir todas as necessidades de 130 milhões de norte-americanos; reabastecer a Grã-Bretanha, "que se bate por nós" ,e acumular reservas de produtos alimenticios "destinados a, após a derorta de Hitler, alimentar os povos que ele empobreceu".

O secretario da Agricultura reiterou por outro lado o desejo de paz dos Estados Unidos "mas não ao preço da escravidão", e adeantou que os Estados Unidos estavam prontos a mostrar sua força nos dois oceanos, em caos de necessidade, se os interesses do país forem ameaçados.

"Hitler — afirmou o sr. Wickard — não pode ser vencido senão por uma força superior em material e homens. Os homens estão na Russia, na China, na Inglatera. Temos urgentissima necessidade de reabastecer rapidamente esses romens, porque, se a nossa produção for muito fraca ou tardia teremos talves jogado a liberdade da nossa geração".

A ofensiva noturna dos russos levou o . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

cias detalhadas das operações que teem por cenario a Peninsula.

PESADAS PERDAS

No setor de Rostov o inimigo concentra forças para uma nova investida, porem circulos militares russos dão pouca importancia em vista do reiterados fracassos que experimentaram alí as melhores tropas alemãs.

Uma comunicação telefônica de Leningrado informou que as granadas da artilharia alemã de largo alcance, causaram consideraveis damos na famosa avenida Fontanka, estando em consequencia avariadas, entre outras construções a ponte, o teatro e a igreja dessa rua. Informou-se tambem que no setor de Leningrado encontram os russos cada vez maior número de polacos, tchecos, austriacos e rumenos da Besarabia lutando nas fileiras inimigas.

O comandante do setor de Leningrado ,tenente general Khozin, em artigo publicado, afirma que as perdas sofridas pelo inimigo nos 4 meses de batalha em frente a antiga capital russa, são de 260.000 mortos o feridos, 1.484 aviões, 679 tanques, 759 canhões de campanha e 1.568 metralhadoras.

Afirma ainda, que os alemães estão na defensiva no setor de Leningrado.

PERDAS GERMANICAS.

MOSCOU, 13 (A.P.) — Foi divulgado nesta capital que a aviação russa esteve particularmente ativa no setor central. Segundo essas noticias teriam sido destruidos 45 tanques pesados alemães, 11 leves e carros blindados, 200 caminhões de abastecimento, 29 canhões de varios calibres e cerca de 1 regimento de infantaria, confirmando aliás o que foi dito na emissão de 0 horas de hoje.

No setor do Mar Negro teriam sido abatidos 48 aviões nazistas e destruidos 20 caminhões de abastecimento, bem como outras viaturas não motorizadas e alguns postos de defesa anti-aerea.

ATIVIDADES MARITIMAS

MOSCOU, 13 (A.P.) — A radio emissora divulgou que entre os dias 5 e 6 de novembro foram afundados dois navios transportes alemães, com um deslocamento total de 9.000 toneladas, no Mar de Barentz.

Segundo a mesma fonte teriam sido afundados no Báltico três outros navios transportes com um deslocamento global bruto de 13.000 toneladas.

"BLACK-OUT" EM KUIBYSHEV

KUIBYSHEV, 10 (segunda-feira) (A. P.) — Pela primeira vez foi posto em funcionamento nesta cidade, séde provisoria de uma parte do governo soviético, o regimen do "black-out" total.

CENTENAS DE "CAÇAS" PARA A RUSSIA

LONDRES, 13 (A. P.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar anunciou que "centenas" de "caças" do tipo "Hurricane" estão sendo reunidos na Russia, para o serviço ativo.

Acrescentou que o pessoal do esquadrão da "Royal Air Force" que se encontra na frente oriental está empenhado em dar instrução aos pilotos sovieticos.

As experiencias revelaram que o "Hurricane" deslisa bem na neve, caso as pistas de decolagem estejam bem comprimidas, sendo, portanto, desnecessaria a instalação de "skis" nesses famosos aviões de caça ingleses.

DECLINIO DA OFENSIVA ALEMÃ

LONDRES, 13 (Reuters) — Segundo escreve um correspondente especial do "Times" na fronteira alemã, "todos os indicios que se notam neste momento levam a crer que a grande ofensiva alemã contra a Russia, proclamada pelo proprio Hitler no seu discurso de 4 de outubro, está em franco declinio, sem que o exercito alemão tenha conquistado os seus principais objetivos".

Atualmente — segundo afirma o citado correspondente — a principal preocupação do alto comando alemão é a de manter uma aparencia de força ao longo das linhas de frente, na Russia, reorganizando e redistribuindo as suas forças da frente oriental.

16 DIVISÕES BLINDADAS PARCIALMENTE DESTRUIDAS

LONDRES, 13 (Reuters) — Os meios autorizados desta capital receberam confirmação das grandes perdas sofridas pelos alemães, na Russia.

Assim, sabe-se que existem bons motivos para crer que 16 das 19 divisões blindadas de que dispunha o exercito alemão sofreram perdas "apreciaveis", o mesmo acontecendo a mais de 70 divisões de infantaria, inclusive infantaria motorizada e "panzerdivizionen".

Segundo aquelas informações, em muitos casos essas perdas ultrapassaram de 50 por cento dos efetivos totais, devendo-se notar que se registaram varios outros casos em que os regimentos de infantaria alemã ficaram reduzidos a uma terça parte do seu efetivo primitivo.

MAIOR PRODUÇÃO DE PETROLEO

ISTAMBUL, 13 (Reuters) — As mais recentes informações aqui recebidas da zona de Baku adiantam que os russos estão levando avante grandes trabalhos com o fim de aumentar á produção de petroleo daquela região.

Assim, na area de Geoksani, situada a pouca distancia do litoral, os tecnicos e especialistas em perfurações de poços deram inicio as suas pesquisas em toda a região, que — segundo os mesmos tecnicos — possue grandes reservas petroliferas.

Sabe-se que, nessa zona, os tecnicos pretendem perfurar um poço de 3.900 metros de profundidade. Outros poços recentemente abertos deram, ha dias, os primeiros barris de petroleo.

Crianças argentinas nas festas de 15 de novembro

Uma irradiação de Tokio, amanhã, para o Brasil

O embaixador Eduardo Labougle comunicou ao ministro Gustavo Capanema que foi aceito com a maior satisfação o convite do presidente Getulio Vargas para que dez meninos e dez meninas, acompanhados de dez professores das escolas daquele país amigo, venham ao Rio participar das solenidades comemorativas da proclamação da República Brasileira.

VIAJAM NO "JACEGUAI"

A referida delegação, que já se acha a caminho desta capital a bordo do paquete "Jaceguai", é composta dos seguintes professores: José M. Carrizo, vice-diretor da Escola "República do Brasil", Eisa Siffredi, diretora da escola "Nicolas Avellaneda", Hernán J. Pallardo, vice-diretor da escola n. 22; Emilia J. C. de Villoria, Delia Feijo Aguilar Suzana Quesada Boni, Juan Manuel Mateo, Carlos S. Garibotti, Gerardo M. Brett e da visitadora de higiene escolar sra. Lucia P. de Spinelli.

OS ALUNOS

Os estudantes, que a integram, são os alunos da escola n. 4. do Conselho Escolar 20, Ruben Oliveri, Francisco Mori, César M. Torres, Alberto Ramos, Oscar Chiarante, Antonio Molina, Oscar Onate, Heitor H. Branda, Francisco Parrela e Nicanor Gonzáles, e as alunas da Escola n. 8, do Conselho Escolar 1º, Zoraida Brolli, Martha Suzana Acrich, Beatriz Rapetto, Olga Musso, Nélida Elena Bottaro, Josephina Emilia Gonzalez, Aurora Mellino e Alicia Pallardo.

IRRADIAÇAO DE TOKIO

As datas nacionais do Brasil teem sido comemoradas festivamente no Japão, nas associações nipo-brasileiras, com o apoio e a colaboração das autoridades do governo.

Para o dia 15 com o objetivo de festejar a troca de ratificações do Convenio Cultural entre o Brasil e o Japão e a fundação do regime republicano será realizada uma irradiação especial de Tokio das 22,10 às 22,30 horas.

O programa organizado para essa homenagem é o seguinte:

1) — Hino Nacional Brasileiro; 2) — Saudação do marquês Tokugawa, presidente da Associação Central Nipo-Brasileira de Tokio (em japonês); 3) — Tradução em português; 4) — Canção pelo tenor Yoshio Fujiwara.

NO INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA

Amanhã, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o Instituto Nacional de Ciencia Politica realizará uma sessão comemorativa da proclamação da Republica.

Inscreveram-se para falar os oradores seguintes: sr. Bonifacio Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Saude do Rio Grande do Sul e delegado do governo desse Estado na Conferencia Nacional de Saude, que discorrerá sobre "O Serviço de Saude no Rio Grande do Sul"; o sr. Raymundo Gomes de Mattos, professor da Faculdade de Direito do Ceará, que falará sobre o tema: "Getulio Vargas e o Ceará"; e o capitão Severino Sombra, que dissertará sobre "Republica e Federalismo".

NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se ontem, á tarde, a sessão especial organizada pela Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, para comemorar o 52º aniversario da proclamação da Republica.

Entre os presentes destacavam-se o general Candido Mariano da Silva Rondon, o general João Barbosa Uchôa Cavalcanti, o comandante Luiz Alves de Oliveira Mello, o comandante Cesar Feliciano Xavier, o sr. Edgard Ismael da Silveira, o senhor Carlos Domingues, e o professor Mario Rodrigues de Souza.

Fizeram-se representar o sr. Pedro Vergara e o coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos.

O sr. Taciano Accioli Monteiro justificou o não comparecimento do almirante ministro Raul Tavares e deu inicio aos trabalhos, concedendo a palavra ao comandante Luiz Alves de Oliveira Bello, que proferiu uma conferencia sobre a personalidade do marechal Deodoro da Fonseca.

A seguir o presidente da mesa anunciou que ia ser inaugurado, na sala das sessões, o retrato do grande vulto republicano e dirigindo-se á sra. Julia Galeno solicitou-lhe que descobrisse o aludido retrato, o que foi feito sob aplausos.

Outras pessoas presentes á sessão usaram da palavra, salientando-se entre essas o general João Barbosa Uchôa Cavalcanti, que de improviso narrou alguns episodios de que foi testemunha.

NO CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS

O Circulo de Oficiais Reformados do Exercito e da Armada realizará, ás 17 horas, em sua séde, á rua Visconde da Gavea, 1º andar, no Quartel-General do Exercito, uma sessão em homenagem aos propagandistas, ao proclamador e aos consolidadores da Republica.

A homenagem será tambem da Comissão Organizadora do 1º Congresso de Brasilidade.

Dorothy Thompson teria requerido divorcio

NOVA YORK, 13 (R.) — O "Boston Globe" revela que a jornalista americana Dorothy Thompson requereu divorcio de seu marido, o escritor Sinclair Lewis, acusando-o de ter abandonado o lar.

Na ação intentada pela jornalista americana, a mesma revela que se casou em Londres, em 1928, tendo sido abandonada por Sinclair Lewis desde 1936.

Indignação geral contra o comentarista da BBC

LONDRES, 13 (U. P.) — Reina grande indignação contra o comentarista radiofônico Christopher Stone, o qual, na terça-feira, em seu programa de aniversario, disse: "Felicitamos, na data de seu natalicio, a s. m. o rei Vitor Emmanuel III, da Italia, que completa hoje 72 anos. Creio que nenhum de nós lhe deseja outra coisa senão o bem."

SERÃO TOMADAS MEDIDAS SEVERAS

LONDRES, 13 (R.) — Espera-se que sejam tomadas severas medidas, pelos dirigentes da B. B. C., contra os funcionarios responsaveis pela irradiação cumprimentando o rei da Italia, pelo seu aniversario, na terça-feira última.

Academia Nacional de Medicina

Homenagem á Fundação Rockefeller no Brasil — Empossados dois novos membros

Presidida pelo prof. Aloysio de Castro, reuniu-se ontem a Academia Nacional de Medicina, tomando parte na mesa o representante do ministro da Educação, estando presentes autoridades sanitarias federais e estaduais, membros da Conferencia de Saude Pública, senhoras, representantes dos corpos de saude do Exército e da Marinha, Escola de Enfermeiras Ana Nery e numerosa assistencia.

Na primeira parte da solenidade, tomaram posse de membros honorario e correspondente, respectivamente, em São Paulo, os srs. Jayme Regalo Pereira e Quintino Mingoia. Como de praxe, o prof. Aloysio de Castro cingiu-lhe as insignias da Academia, designando oradores para recebê-los, tendo cada novo académico tambem discursado.

HOMENAGEM A' FUNDAÇÃO ROCKEFELLER

Passando agora o 25º aniversario da instalação da Rockefeller no Brasil, a Academia prestou significativa homenagem á benemérita instituição, que tão alevantados serviços tem prestado ao nosso país, na pessoa do sr. Frederick Sopper, diretor geral no Brasil.

O prof. Aloysio de Castro, assinalando a efeméride, designou o prof. Afranio Peixoto para saudar, em nome da Academia, o cientista americano, que dirige a campanha da febre amarela, do paludismo, da verminose, etc., prof. Frederick Sopper.

O prof. Afranio Peixoto, como titular da cátedra de higiene da Faculdade de Medicina, fez o elogio á Fundação Rockefeller, que extinguiu o cólera na India, a febre amarela e o gambia no Brasil, e vem semeando pelo mundo, através de um trabalho paciencioso, seguro e persistente, numa obra gigantesca, visando o combate aos males que afligem a humanidade.

O sr. Fred. S. Sopper fez um longo discurso, no qual analisa as atividades da Rockefeller no Brasil, desde 1916, quando não foi acreditada pelo proprio governo, diz, com a autoridade que lhe cabe, todos os esforços, pesquisas, novas criações em torno da monumental Fundação, como Escolas de Medicina e de Enfermeiras, serviço de febre amarela e campanha contra a verminose e o impaludismo, revivendo, em linhas gerais, o que tem sido no Brasil a instituição de John D. Rockefeller.

O sr. Fred. Sopper, que é um nome acatado nos meios cientificos norte-americanos e que dirige os serviços nacionais, conclue sua exposição formulando algumas perguntas á assistencia médica do Silogeu, com respeito aos diversos flagelos que ainda assolam as nossas populações rurais, analfabetas e sem os centros de saude aparelhados para a profilaxia.

O prof. Aloysio agradece mais uma vez o comparecimento das autoridades ali presentes e suspende a sessão.

Uma segunda frente de batalha destinada...

(Conclusão da 12.ª pag.)

fabricas não plenamente empregadas", e acrescentou que "o governo está carregando muito lastro — a dificuldade com o navio governamental é a de que o mesmo é demastado firme, nunca se move".

O membro socialista, sr. Pritt, deplorou que continuassem no governo elementos que "perturbam a nossa aliança com a Russia" e sugeriu que os mesmos fossem alijados, afim de encorajar o povo.

O membro conservador, sr. Nunn, pediu uma ampliação da declaração do sr. Churchill, de que a Grã Bretanha apoiaria os Estados Unidos contra o Japão, e acrescentou que "se o governo pudesse fazer uma declaração definida de que uma nova agressão pelo Japão seria o instante do ataque, penso que não haveria absolutamente agressão".

A Camara aplaudiu vivamente essa declaração.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Dos Ministerios do Ar e da Segurança Interior

LONDRES, 13 (A.P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado conjunto:

"Nas primeiras horas da noite passada, aparelhos inimigos lançaram bombas num ponto de sudoeste da Inglaterra, não tendo causado vitimas nem provocado danos. Afora isso, nada mais há a assinalar".

Do Almirantado Britânico

ABATIDO

LONDRES, 13 (R.) — O Almirantado comunica:

"Um "Dornier 17" que atacou o "trawler" "Comandar Holbrook" e o "Francollin", foi derrubado ao mar pelo fogo combinado das referidas embarcações.

O "Francollin" foi atingido por uma bomba e subsequentemente afundou. Um homem perdeu a vida. Foram recolhidos dois sobreviventes do "Dornier 17".

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 13 (R.) — Informa o alto comando britanico no Oriente Medio:

"Ontem, o fogo da artilharia inimiga foi ainda normal contra os nossos setores sul e oriental, mas o bombardeio contra o setor ocidental foi mais forte.

Depois do cair da noite de ontem, patrulhas inimigas, com "tanks", se aproximaram das nossas posições no setor ocidental, mas em todas as ocasiões foram obrigados a recuar em vista das nossas defesas.

O uso de "tanks" indica que o inimigo parece pretender, pelo menos temporariamente, dominar a "terra de ninguem".

Na area da fronteira houve tambem alguma crescente atividade das patrulhas inimigas, o que não evitou realizassem as nossas patrulhas as suas tarefas normais de reconhecimentos.

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 13 (U. P.) — Diz o seguinte o comunicado de guerra italiano:

"Durante o ataque aereo realizado contra Napoles, ontem, á noite, as defesas anti-aereas derrubaram um avião inimigo de bombardeio, que se precipitou ao mar, nas proximidades do porto. O número de vitimas comprovado eleva-se a 16 mortos e 34 feridos.

"Na Sicilia, alem dos aviões abatidos mencionados no comunicado de ontem, um outro aparelho foi atingido, havendo, indubitavelmente, caido ao mar. Os tripulantes de alguns dos aviões inimigos derrubados foram feitos prisioneiros, figurando entre eles seis oficiais.

"Ontem, á tarde, um avião de patrulha italiano travou combate com quatro caças inimigos, do tipo "Hurricane", derrubando um delles.

"No norte da Africa, a aviação do Eixo atacou eficazmente os objetivos da fortaleza de Tobruk. Os aviões alemães bombardearam um aeródromo inimigo, destruindo cinco aparelhos que se encontravam estacionados em terra e avariando a outros.

"A aviação britanica lançou bombas em Bengasi e Derna e em alguns povoados coloniais de El Ghebel, ocasionando alguns danos. Em Derna foi atacado um hospital de campanha, resultando feridos quatro internados. Um dos aparelhos atacantes foi derrubado, precipitando-se ao solo envolto em chamas.

"Na Africa Oriental o inimigo repetiu ações por terra e ar contra os defensores do setor de Gondar, mas nossas tropas contra-atacaram em todas as partes, infligindo importantes baixas aos atacantes."

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1ª pagina)

guinte: "Ha sempre possibilidade de que isso se dê. Os abastecimentos conduzidos por aquele caminho aumentala mmuito de volume recentemente. Estão longe de satisfazerem o que a China necessita — ria ter capacidade para isso — mas, com a Russia ocupada noutro ponto como se encontra presentemente, os chineses só podem contar com essa via para receber a ajud ado exterior, e o Japão poderia esperar colher bons resultados para si, se conseguisse fechar aquele caminho. Qualquer que seja a tatica que os japoneses escolham finalmente, o lado moral continua a ser o mesmo para as potencias do Pacífico. Devemos dar á China todos os auxilios possiveis e tão rapidamente quanto possamos. Devemos tambem — a Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia, Holanda e China — ter planos minuciosos de ação organizados, para o caso de irromper a guerra, que, na realidade envolveria a todos nós".

Organizado o primeiro batalhão iugoslavo

CAIRO, 14 (R.) — Tornou-se conhecida a organização do primeiro batalhão regular yugoslavo, na região situada alem das montanhas inexpugnaveis da Yugolasvia, pelo telegrama dirigido a orel Pedro pelo coronel Michailovitch, lider da resistencia yugoslava.

O telegrama declara: "Por ocasião da formação do primeiro batalhão dos Montanheses de sua majestade, nas gloriosas montanhas da Yugoslavia, apresento a vossa majestade, em nome de meus oficiais e soldados e no meu proprio, os melhores votos para seu breve regresso á nossa patria".

Faleceu em São Paulo o sr. Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda

Era o ultimo sobrevivente da bancada paulista á Constituinte de 91

S. PAULO, 13 (Meridional) — Faleceu hoje, ás 12.15 horas, em sua residencia á rua General Jardim, 535, o sr. Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, figura das mais destacadas dos meios politicos e sociais de São Paulo.

Nascido em Resende, Estado do Rio, a 8 de novembro de 1860, filho do sr. Luiz da Rocha Miranda Sobrinho e da sra. Amelia Nogueira da Rocha Miranda, barões de Bananal, deixa viuva, sra. Aretuza Pompéia de Miranda e um unico filho, o sr. Luiz Rodolfo Miranda, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, residente no Rio e viuvo da sra. Madalena Barcelos Miranda.

Muito cedo iniciou o sr. Rodolfo Miranda as suas atividades politicas, que constituiram uma brilhante trajetoria marcada sempre por importantes e inesquecíveis contribuições ao desenvolvimento nacional.

Contava apenas 22 anos quando em 1883, ao voltar de Paris, onde, no Colegio de França, completara o seu curso de humanidades, fez da sede de sua fazenda de café, em S. Simão, o centro das reuniões politicas em favor do regime republicano, ainda em propaganda. Batalhador incansavel dos ideiais republicanos, o sr. Rodolfo Miranda despendeu desde aquela idade as suas melhores energias no sentido de ver coroar-se de exito a cruzada que o empolgava. E assim foi que em janeiro de 1885, conseguiu arregimentar em S. Simão a opinião republicana, então representada apenas por seis idealistas contra o partido Conservador e Liberal. Esta conquista revelou bem o espirito de combatividade do ilustre extinto. Em janeiro de 1888, conseguiu que a Camara Municipal de S. Simão aprovasse a moção revolucionaria por ele redigida como secretario do Partido Republicano Paulista.

O eminente brasileiro foi sempre, no transcurso de sua longa vida politica, um dos mais destacados servidores do país. Em 15 de setembro de 1890, eleito pelo Partido Republicano Paulista, contando então 30 anos, foi ocupar, com mais 21 representantes, a bancada paulista á Assembléia Nacional Constituinte, tomando assento aos 15 de novembro do mesmo ano.

Era o ultimo sobrevivente dessa bancada e fez parte do governo federal no quadrienio de Nilo Peçanha, como ministro da Agricultura. Nesse setor de suas atividades, numerosos foram os beneficios que conseguiu para o país, trabalhando com notavel descortinio administrativo. Nasceram da sua iniciativa as reorganizações do Jardim Botanico e Museu Nacional, concessão de favores aos plantadores de café, criação, sob a direção do militar e sertanista Candido Mariano Rondon, do serviço de proteção aos indios e localização dos trabalhos nacionais e das escolas de aprendizes artifices, estabelecimentos de bases para a instalação de matadouros modelos de produtos nacionais e estrangeiros e a remodelação da Escola de Minas, sediada em Ouro Preto. Todas essas realizações atestam sobremodo a feliz escolha feita pelo presidente Nilo Peçanha do seu nome para ocupar a pasta da Agricultura.

O SEPULTAMENTO

O sepultamento do sr. Rodolfo Miranda dar-se-á amanhã, ás 9 horas, saindo o cortejo da residencia da familia para a necropole da Consolação.

A campanha de nacionalização constitue o maior titulo de benemerencia do governo gaúcho

Integramento na vida nacional de grandes nucleos de população, até então apegados pela lingua e pela tradição ás suas patrias de origem — Fala a O JORNAL o sr. Coelho de Souza, secretario de Educação do Rio Grande do Sul

Teve grande repercussão nesta capital a conferencia que o sr. Coelho de Souza, secretario da Educação do Rio Grande do Sul, fez recentemente na Associação Brasileira de Educação, sobre a nacionalização das escolas estrangeiras no sul do país.

Problema de excepcional gravidade, tem sido objeto de estudo de educadores, sociologos, escritores e jornalistas. A ele tambem não tem estado alheio o Exercito nacional, sempre vigilante na defesa da soberania brasileira.

Ainda recentemente, o técnico do Ministerio da Educação, sr. Pedro Calheiros Bomfim, elaborou uma monografia sobre o assunto, descrevendo-o em seus aspectos mais importantes.

O secretario de Educação do Rio Grande do Sul, tem, contudo, mais a dizer sobre a momentosa questão. O JORNAL resolveu ouvir o sr. Coelho de Souza.

A EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

— No extremo meridional da terra brasileira — disse inicialmente o sr. Coelho de Souza — "lá onde a Patria acaba para que outras Patrias tenham nascimento", o Rio Grande do Sul foi sempre, alem da sentinela vigilante e do defensor pronto — provado em tantas guerras — operario dedicado do engrandecimento da grande Patria comum.

No momento que passa, ele empenha-se a fundo em preparar para o Brasil a sua mocidade.

E o governo do Rio Grande dedica a essa obra todo o seu cuidado e lhe devota parcela significativa dos seus recursos, atento a que na preparação das gerações para o futuro, está a garantia da estabilidade das patrias, e que a continuidade de um aglomerado humano depende, fundamentalmente, da qualidade e quantidade das forças morais em reserva.

A idéia educacional é uma idéia-força no Rio Grande. Lá, na suas cidades ,nas suas vilas ,nos seus nucleos de população rural, cerca de 400 mil crianças frequentam as escolas espalhadas por todo o territorio.

Esses pequenos formadores, no amanhã da estrutura humana da patria, servidos por um moderno e amplo aparelhamento escolar, e orientados e dirigidos por milhares de professores, participam de um numero variadissimo de atividades educacionais.

Não podemos avaliar a significação que possa vir a ter em anos posteriores essa preparação escolar, mas dando-se um golpe de vista na situação atual do ensino no meu Estado, verificaremos que ela efeta o pensamento, o trabalho e a vida de toda a sua população.

A MAIOR REALIZAÇÃO DO GOVERNO GAUCHO

— Se me perguntassem, — prosseguiu o sr. Coelho de Sousa — após estes três anos de administração á frente da pasta educacional do meu Estado, qual a maior realização do Governo do coronel Cordeiro de Farias, eu diria, sem medo de errar, que o integramento na vida nacional de grandes nucleos de população, até então apegados pela lingua e pela tradição ás suas patrias de origem, constitue o maior titulo de benemerencia do ilustre chefe do executivo riograndense.

A campanha de nacionalização levada a efeito no Rio Grande do Sul, constitue, de fato, a base, o meio e o fim do desenvolvimento do ensino, verificado, em marcha ascendente, após novembro de 1937.

Realmente. Nestes enormissimos oito milhões de quilometros quadrados brasileiros, sempre houve e ha espaço para os homens de boa vontade e para o trabalho honesto e dignificante.

Desde a aurora da Descoberta, que o nosso país recebe na melhor e mais comoda das hospitalidades, o braço forte do agricultor ou do industriario alienigena.

Construimos a riqueza nacional por um esforço conjugado em que se esmaecem as tonalidades mais vivas das origens étnicas. Ao Brasil, se vinculam, e para sempre, os que sob a benção prateada do Cruzeiro do Sul, abriram os olhos para as maravilhas do mundo e da terra Cabralina.

UM CRIME CONTRA O BRASIL

— Um crime porem, — acrescentou o sr. Coelho de Sousa — vinha se cometendo contra o Brasil: gerações apegadas á terra de origem do primeiro emigrante germanico ou itálico, falavam uma lingua que não era a nossa: cultuavam uma patria e uma tradição que não era a nossa e, á margem da vida nacional, sofrendo o trabalho habil e constante dos partidos politicos estrangeiros, desconheciam a unidade que atesta a nossa Historia e contra ela conspiravam, atirando-se contra as nossas instituições, asseguradoras da ordem e da paz, mantenedoras da unidade e determinantes do progresso.

Foi necessario, na chamada zona colonial do Estado, redescobrir o Brasil "tão esfumaçada e artificial pairava nesse lugares a imagem da Patria".

E' nessa obra naccionalizadora e na luta contra o histo racial, que o Rio Grande do Sul, vai encontrar alem da vitoria politica de restituir á Nação aqueles perdidos territorios humanos, a oportunidade de sanar os erros do passado, construindo um aparelho educacional á altura das suas necessidades e da sua posição de grande unidade federada, rico pela economia e pela excelencia do seu elemento humano.

OBRA DE NACIONALIZAÇÃO

— De uma maneira geral, disse mais o sr. Coelho de Souza, no Rio Grande do Sul,, o ambiente antes apontado foi combatido por uma ação segura e ampla, energica sem ser arbitraria, serena sem tergiversar, processada em dois planos: Um horizontal, dilatando ao maximo das possibilidades orçamentarias do Estado a rede escolar, aperfeiçoando-a e melhorando-a sempre; outro, vertical, polarizando o ensino, levando ao aluno de descendenia germanica ou italica, uma constante assistencia civica e educacional.

Essa ação em dois sentidos, foi completada pela necessaria legislação, nacionalizando as escolas estrangeiras; determinando a obrigatoriedade do ensino da lingua, o culto da tradição e a pratica nacionalista; fiscalizando os estabelecimentos particulares permitidos de funcionar, sem esquecer, é claro, a ação policial, vigilante a distancia entre as unidades escolares, as condições de instalação; a superioridade, do ponto de vista técnico, dos grupos escolares sobre as escolas isoladas, resultando daí a criação de grupos escolares, criados pela condensação de aulas isoladas, escolas reunidas formadas pela reunião de escolas isoladas, etc.

Por sua vez, procuravam os municipios a melhoria de suas escolas, aumentando igualmente o numero das existentes, tanto, que as 2.830 escolas municipais que funcionavam em 1937, passaram a ser nos dias que correm 3.278.

O numero total de estabelecimentos escolas existentes no Rio Grande do Sul, elevou-se de 5.290 em 1937 a 5.847 no corrente ano, correspondendo desse total 11.598 a escolas de ensino mantidas por particulares ou comunidades religiosas.

Das cifras que, ligeiramente, acabamos de apontar, desprende-se um detalhe significativo, que bem atesta da maneira serena, sem violencias ou arbitrariedades com que foram executadas no Estado as medidas nacionalizadoras: De 1937 a 1940, as escolas particulares aumentaram em 1020 enquanto nesse mesmo periodo, apenas 241 desnacionalizadas ou desnacionalizantes, foram fechadas pelo governo. Mais interessante talvez, — por bem indicar a especie de politica educacional esposada pelo governo do Rio Grande — é o fato de, enquanto fechava, por nocivas e recalcitrantes essas 241 escolas particulares — escolas rurais, atrazadas e ineficazes — o governo criava e instalava 257 modernos e bem aparelhados grupos escolares para substitui-las.

Sr. Coelho de Souza, secretario da Educação do Rio Grande do Sul

NOVAS EDIFICAÇÕES ESCOLARES

— Com o aumento crescente das escolas — continuou o secretario de Educação do Rio Grande — tornou-se cada vez mais urgente, como imperativo de uma pedagogia integral, a necessidade da construção de predios escolares nas zonas urbana e rural. A quasi unanimidade das escolas do Rio Grande, não apresentavam o minimo de condições exigiveis, funcionando em predios adaptados, e cinquenta anos de instrutivismo liberal, legaram á atual administração apenas 30 predios urbanos.

Procurou-se resolver o problema, de um lado, pela locação por parte do Estado e das Prefeituras, de predios que apresentassem o máximo possivel de condições higiênicas e pedagógicas Por outro lado, empenhando-se o governo num vasto plano de construções, sem igual na historia educacional do Estado e dos maiores já realizados no país. Nada menos de 49 grandes e modernos edificios, pedagógica e higienicamente perfeitos, com capacidade variavel de 200 a 1.000 alunos, foram construidos ou estão em construção nas sédes municipais, e 79 predios cuja construção de realiza em alvenaria ou madeira, foram levantados por todos os recantos do Estado, atendendo, de preferencia os nucleos de população rural da zona fronteiriça e da zona colonial.

Empenha o governo nessa obra, mais de 20.000 contos, cifra extraordinaria se a compararmos com as dotações anteriores. Cabe aquí o elogio e o agradecimento á cooperação do Governo Federal que destinou para ajuda a esse plano de construções, a importancia de 5.000 contos ,através o Ministerio que o sr. Gustavo Capanema dirige com tanto brilho e acerto.

A ESCOLA, UM CENTRO DE ATRAÇÃO

— Não bastava porem, levantar predios e crear escolas — disse mais o sr. Coelho de Souza. — O aumento das matriculas e a mudança para um ambiente nacional, só poderiam ser alcançados levando a escola ao encontro do aluno, popularisando-a, fazendo-a centro de atração e indispensavel á vida da localidade a que servisse.

Vem daí o esforço empregado pela melhoria da rede escolar do Rio Grande do Sul, dando maior eficiencia ao magisterio, nomeando centenas de novos mestres, escolhendo-os pelo criterio da seleção; empregando métodos de ensino os mais modernos; reorganizando os programas, trabalho arduo e até desapercebido, tanto ele se faz na intimidade das escolas.

Nestes três anos de administração, 1174 novos professores foram nomeados, elevando o seu número de 2.809 em 1938 a 4.032 no ano em curso.

Nada menos de 1.078 instituições escolares, das quais 404 caixas escolares, 226 bibliotecas, 118 merendas e sopas escolares, juntamente com as dezenas de clubes agricolas, clubes de leitura, clubes de civismo, clubes de higiene, contribuem a fazer da atual escola publica do Rio Grande do Sul o centro de atração e o ambiente necessariamente agradavel, para o até então "arisco" aluno das zonas desnacionalizadas.

Os resultados compensaram, amplamente essa conjugação de esforços. A matricula geral, que era de 279.600 alunos em 1936, passou a 381.251 em 1940, e a matricula efetiva de 251.700 no mesmo ano. Atingiu no ano que passou a eloquente cifra de 308.781.

Um levantamento concencioso encontrou 368.481 crianças em idade escolar, de 7 a 10 anos. Dessas 116.585 estão localizadas nas cidades e sédes distritais, enquanto 251.896 acham-se nas zonas rurais.

Depois de tres anos de trabalho intenso, pode o governo do Rio Grande encarar com satisfação a obra realizada. A matricula efetiva nas 5.487 escolas existentes no Estado, e correspondente ao ensino primario comum, cobre 90,1 % nas cidades, e 78 % em todo o Estado da população em idade escolar, de 7 a 10 anos.

Nas zonas urbana e distrital, a matricula efetiva cobre 66,5 % das crianças de 7 a 14 anos.

O PANORAMA EDUCACIONAL DO RIO GRANDE

— Este — prosseguiu o sr. Coelho de Souza — é o panorama educacional do Rio Grande de hoje:

5847 escolas; 10.188 professores; cerca de 400.000 crianças recebendo instrução; 55.000 contos invertidos no ensino; 78 entre 100 de suas crianças, recebendo na escola os elementos indispensaveis á luta pela vida e á formação de uma grande e solida conciencia brasileira.

Se nas cidades e zonas distritais está praticamente resolvido o problema da assistencia educacional, 36 % de crianças moradoras nas zonas rurais, necessitam ainda da ajuda do poder público.

Encara o governo essa necessaria fixação do homem á terra, pela desiminação do grande numero de escolas rurais, empenhando-se em provê-las de professores especializados, para o que, já instalou tres escolas normais rurais e varias outras instalará ainda no corrente ano.

A educação fisica obrigatoria, o ensino de musica e a instalação anual de colonias de férias ampliam e completam as medidas todas que vimos apontando.

Os outros graus de ensino teem sido ,igualmente, objet ode carinhosa atenção do governo do coronel Cordeiro de Farias. Em 1937 o Estado não mantinha estabelecimento de ensino secundario. Hoje, com uma despesa anual de 1.062:000$, o Estado e as Prefeituras mantem, administram ou subvencionam 26 daqueles estabelecimentos.

A Universidade de Porto Alegre absorve mais de 4.000 contos e ampara-se o ensino profissional, criando escolas destinadas ao aperfeiçoamento e á formação de operarios especializados destinados a atender ás exigencias do nosso parque industrial sempre em aumento.

Ninguem, com isenção de animo, poderá negar o avanço verificado de 1937 para cá, na situação cultural do Estado.

983 associações culturais com 146 mil socios, 317 bibliotecas com meio milhão de volumes; mais de 700 mil volumes editados, bem dizem da movimentação da nossa cultura.

O Rio Grande do Sul lê e trabalha, se educa.

Não desejo a afirmativa total desta frase do brilhante jornalista Assis Chateaubriand:

"Se o progresso de qualquer provincia humana se refere pelos seus padrões educativos, o Rio Grande, hoje, é o espelho de uma geração de mestre-escolas, a qual vai servir de modelo, dentro em breve, ao resto do Brasil".

Mas do entusiasmo do amigo, que verificou a nossa vontade de trabalhar e sentiu o que pudemos realizar, ressalta a confortadora verificação, que, lá naquele extremo meridional da Patria, se processa a mesma defesa do territorio: ontem, contra o castelhano, hoje contra as ideologias exoticas de nações armadas e conquistadoras.

A OBRA EDUCACIONAL E O PROFESSOR

— Tenho para mim — afirmou ainda o sr. Coelho de Souza — que toda a obra educacional deve fundar-se na preservação moral e dignificação social do professor.

Grandes vidas, a dessas criaturas que não buscaram o ganho, que adoraram a moeda, que não perseguiram o prazer material, mas que foram sempre fieis a uma vocação e uma predestinação social.

Não passarão nunca: a semente que lançaram germinou; o arbusto se fez arvore; vivem em flor e fruto — e todos aqueles que se recolhem á sua sombra amiga hão de louvar e evocar o gesto de quem plantou.

Permanecem para os homens e para a patria.

As novas gerações de professores a quem está entregue o destino do Brasil, sentem como é redobrada a sua responsabilidade nesta hora.

A ausencia de uma concepção espiritualista da vida, acarretou a derrocada a que assistimos, aterrados e atonitos.

A cultura foi fraudada e não serviu para conduzir o homem ás suas ultimas finalidades; a ciencia foi desviada dos seus fins humanos para se tranformar em um meio de destruição: o homem se transmutou em um assassino vulgar e o cientista, em um preparador de suas armas.

A humanidade nova, terá de sair da mão dos mestres: eles é que retificarão o homem e lhe restituirão a alegria e a dignidade de viver.

Nas gerações em ocaso, um grupo de destacou: foi o daquele que, na expansão dos odios e na deformação da ciencia, ainda souberam acariciar a cabeça das crianças e cultivar o conhecimento puro" — concluiu o sr. Coelho de Souza.

Varios requerimentos despachados pelo titular da pasta

Os cabos reservistas Claro dos Santos Peixoto e José Severino da Silva, ambos radio-telegrafistas, solicitaram ao ministro Salgado Filho a sua reinclusão na Aeronautica O ministro deferiu o requerimento nos termos do seguinte despacho anteriormente dado a um parecer do C.T.: "Aprovado em vista da premente necessidade de ordem pública, que não podia ser prevista pela lei, reguladora das necessidades do Exército que assenta a sua estrutura ao principio de não ser profissão para as praças a carreira das armas, quando na aviação a base é a tecnica dos seus servidores. Quanto maior fôr ela, melhores serão os serviços".

NO GABINETE

O ministro da Aeronautica deu audiencia pública, atendendo numerosas pessoas. Estiveram no gabinete os srs. Oliveira Franco, secretário da Fazenda do Paraná, que se fazia acompanhar do prefeito de Jacarezinho, no mesmo Estado, e a diretoria da V.A.S.P.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Edgard Silvares Espindola, escriturário da classe F. da E.F.N. do Brasil, do M.V.O.P., solicitando sua transferencia "ex-oficio" no interesse da Administração, para a classe I da mesma carreira do Quadro Permanente do M. da Aeronautica — "Requeira no interesse proprio, pelos canais competentes"; de Jurandyr de Brito Figueiredo, ex-3º sargento da antiga Escola de Aviação Militar, solicitando reforma, com vencimentos integrais, com fundamento no acordão do Supremo Tribunal Militar. — "Indefiro de acordo com o parecer do Consultor Juridico"; de Alipio de Almeida Catanho, 2º tenente reformado, solicitando sua transferencia para a reserva remunerada. — "Sobmeta-se a nova inspeção de saude"; da Panair do Brasil, S.A., solicitando licença para importar de Nova York peças sobressalentes de avião: — "Autorizo"; de Gastão de Freitas, ex-cabo da Escola de Aeronautica Militar, solicitando reinclusão na F.A.B. — "Como requer"; de Fernando, Harv & Cia. Ltda., comerciantes, alfaiates e sirgueiros. solicitando seja o sr. Celso Sardenberg compelido a indenizar ao mesmo estabelecimento comercial da importancia de 290$000. — "Requeira a quem de direito"; do Aero Clube Cidade Rio Grande, solicitando para importar dos Estados Unidos um avião Aeronca. — "Autorizo"; de Alvaro Antonio Rodrigues, servindo presentemente na Base Aerea de Santos, solicitando baixa de acordo com o art. 87 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. — "Como requer"; de Jerusa Reichwald da Costa, viuva do ex-1º tenente aviador da R.N.A. Bernardino Pinto da Costa, morto em consequencia de desastre de aviação, solicitando a promoção "post-mortem" do referido oficial para efeito de recebimento de pensão especial correspondente ao soldo do posto imediatamente superior ao da promoção. — "Não há o que deferir, nos termos do parecer do dr. Consultor Juridico"; e de Emmanuel de Oliveira Mello solicitando permissão para inscrever-se na prova de habilitação para admissão de extranumerário mensalista. — "Autorizo".

Chegaram ontem ao Rio as cinzas dos heróis da laguna e Dourados

A trasladação para o monumento da Praia Vermelha será amanhã, com grande pompa

Aspectos tomados por ocasião da chegada, a esta capital, das urnas contendo as cinzas dos heróis de Laguna e Dourados.

Estão já em terras carioca as cinzas dos herois da Laguna e Dourados e que irão repousar eternamente sob o granito do monumento que a veneração nacional ergueu em sua honra e amanhã mesmo, — data maior da República — será inaugurado na Praia Vermelha.

Do trem especial que as conduziu de São Paulo para esta capital — e ao fim de uma viagem assinalada pelas mais expressivas manifestações por parte das populações de diversas cidades localizadas ao longo da linha da Central do Brasil — foram as urnas desembarcadas, ontem á noite, na Estação Pedro II, entre o silencio respeitoso das autoridades e da enorme multidão que ali se reunira desde o fim da tarde.

O ato da retirada das cinzas dos bravos que escreveram com seu proprio sangue uma das mais belas e empolgantes paginas dos fastos guerreiros de nossa patria, foi procedido na gare daquela estação pelos escoteiros de terra e mar, que o fizeram, numa atitude de profunda reverancia, certos de que cumpriam naquele instante, dever da mais elevada significação civico-patriotica.

Das mãos dos pequeninos e dedicados soldados do Brasil, as reliquias venerandas dos herois de Laguna e Dourados passaram á escolta do Exército, desse mesmo Exército que lhes herdou a gloria e se empenha cada vez mais por difundi-la e engrandecê-la. Em carretas do Batalhão de Guardas, eram logo após conduzidas á igreja da Santa Cruz dos Militares com grande acompanhamento. Naquele templo foram recebidas com a mais expressiva e tocante solenidade. E alí ficarão, com guardas de honra até o ato da trasladação para o monumento definitivo

O batismo do "Cidade de Porto Alegre" em Belo Horizonte

Todos os diretores da Associação Comercial de Minas comparecerão ao aerodromo de Pampulha

BELLO HORIZONTE, 13 (Meridional) — Na reunião de hoje da Associação Comercial de Minas, o sr. Lauro Vidal, presidente daquela entidade comunicou o honroso convite que lhe foi dirigido pelo ministro Salgado Filho, por intermedio do sr. Assis Chateaubriand, para ser o paninfo do avião "Cidade de Porto Alegre" a ser batizado na proxima segunda-feira nesta capital.

Disse o sr. Lauro Vidal que o gesto do titular da Aeronautica constitue uma alta e honrosa distinção conferida á Associação Comercial e ás classes produtoras do Estado, que acompanham com o maior interesse a patriotica campanha vitoriosamente lançada pela maior cadeia jornalistica da América do Sul com os aplausos e o concurso de todos os brasileiros.

Foi unanimemente aprovada na mesma reunião uma proposta no sentido de que a diretoria da Associação Comercial de Minas compareça incorporada ao desembarque do ministro Salgado Filho e do sr. Assis Chateaubriand, no aerodromo de Pampulha, na proxima segunda-feira.

Chgeou a S. Paulo o major Bernardino de Matos

S. PAULO, 13 (Meridional) — Procedente do Rio chegou a esta capital o major Bernardino de Mattos, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, construtor da Fábrica Nacional de Motores e fiscal do Exército junto ás minas "Plumbo S.A.".

Recebido pelo presidente Jeronimo Mendez o ministro Oswaldo Aranha

Aclamado pela multidão que assistia ao desfile militar em sua honra, o chanceler brasileiro fez ao povo uma saudação em espanhol — Partidario da união aduaneira entre as nações americanas

SANTIAGO, 13 (U. P.) — A audiencia protocolar do presidente da Republica sr. Jeronimo Mendez no terceiro dia de seu mandato executivo ao ministro das Relações Exteriores do Brasil sr. Oswaldo Aranha, e o inicio de seu governo com negociações comerciais chileno-brasileiras, são fatos considerados como transcendentes na historia latino-americano em face da guerra, la imprensa deste país.

Seis unidades militares que efetuaram um desfile diante da embaixada do Brasil em honra do sr. Aranha, apresentaram armas na marcha do palacio na Avenida O'Higgins, até a casa do Governo. Essa força era comandada pelo general Oscar Fuentes Pantoja, inspetor do Corpo de Artilhaia.

A cidade começou a animar-se ás 10 horas, quando as tropas tomaram suas posições em diversas ruas em redor do Palacio da Moeda e na Avenida O'Higgins, onde muitos edificios estavam embandeirados com os pavilhões do Brasil e do Chile, de acordo com um decreto especial da Municipalidade autorizando o embandeiramento.

O sr. Oswaldo Aranha saiu da embaixada pouco antes das 11.30, recebendo as aclamações da multidão ali estacionada, enquanto as tropas lhe prestaram honras militares, acompanhado dos ajudantes de ordens designados pelo governo, do embaixador do Brasil, sr. Samuel Gracie Souza Leão, dos funcionarios do Protocolo e membros de sua comitiva. O ministro Aranha ocupou o primeiro dos cinco coches presidenciais, que se achavam á porta da embaixada, escoltado por um esquadrão do regimento de caçadores, partiu para o Palacio da Moeda, frente ao qual uma companhia da Escola Militar, em uniforme de gala, dava a guarda de honra, e apresentou armas ao chefe da chancelaria brasileira. O sr. Oswaldo Aranha, ao descer do carro, posou para os fotografos e entrou no velho palacio, onde uma guarda de carabineiros lhe apresentou armas, ouvindo-se um toque de clarim.

A audiencia teve lugar na sala de honra da Moeda, onde se encontravam o presidente, sr. Jeronimo Mendez, o ministro das Relações Exteriores sr. Rossetti, o ministro do Interior sr. Leonardo Guzman, o ministro da Guerra sr. Carlos Valdovinos, o ministro da Fazenda sr. Guillermo Pedregal, o ministro do Fomento sr. Oscar Snake, e o ministro da Agricultura sr. Raul Puga. O sr. Oswaldo Aranha foi apresentado pelo chefe do Protocolo sr. Fernando Orego.

Após as apresentações, os srs. Mendez, Aranha, Rossetti e Guzman sentaram-se em uma das extremidades do salão e falaram cordial e amistosamente, durante um quarto de hora, ,enquanto os outros ministros falavam com os membros da comitiva.

O sr. Aranha saiu exatamente ao meio dia do palacio da Moeda, regressando á embaixada, afim de assistir ao desfile militar. O sr. Aranha ocupou a grande sacada do edificio da embaixada em frente á Alameda, acompanhado do ministro da Defesa, sr. Valdovinos, do ministro das Relações Exteriores sr. Rossetti, do embaixador brasileiro sr. Samuel Gracie Souza Leão. Desfilaram a Escola Militar, o grupo da defesa anti-aerea que ontem lhe prestou honras por ocasião de sua chegada, a Escola de Infantaria, o Regimento de Infantaria Buin, o batalhão n. 2 e uma bateria do Regimento de Tacna com canhões de campanha. Fechava o desfile o Esquadrão de Caçadores que lhe serviu de escolta. Alguns milhares de pessoas estacionavam nos arredores da embaixada, dando vivas continuamente ao Brasil, ao presidente Getulio Vargas e ao sr. Oswaldo Aranha.

A's 13,30 a Sociedade Nacional de Agricultura oferece uma almoço de 2.500 talheres em homenagem ao sr. Oswaldo Aranha no local das Exposições, seguido de uma festa campestre tipicamente chilena.

FALOU EM ESPANHOL

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — Milhares de pessoas congregaram-se debaixo das sacadas da embaixada brasileira, vitoriando o Brasil e o ministro Oswaldo Aranha, pedindo-lhe que pronunciasse um discurso, momento após o desfile militar realizado em sua honra. O sr. Oswaldo Aranha, acedendo, disse, em espanhol, as seguintes palavras:

"Agradeço em vossa propria lingua, mas com meu coração brasileiro, esta carinhosa manifestação espontanea, depois do maravilhoso desfile dos soldados chilenos, que domonstra a expressão dos sentimentos de amizade chileno-brasileira. Obrigado, meus amigos". As palavras do ministro brasileiro foram recebidas com prolongadas ovações da multidão e vivas aos chanceleres dos dois países amigos.

FALA O CHANCELER ROSSETTI

SANTIAGO, 13 (A. P.) — A proposito da visita do sr. Oswaldo Aranha ao Chile, o chanceler chileno, sr. Juan Rossetti fez as seguintes declarações textuais á "Associated Press":

— "A vigorosa personalidade do sr. Oswaldo Aranha causou magnifica impressão na opinião publica chilena, pela forma franca e espontanea com que ele soube exprimir o seu pensamento.

"Essa visita será utilissima para fortalecer a amizade inter-americana, o que constitue a principal preocupação do Brasil e do Chile, nas atuais circunstancias internacionais.

"O Chile acha que a visita do senhor Oswaldo Aranha terá esplendidos resultados, porque existem indubitavelmente questões inter-americanas a estudar, em prol da manutenção da paz na America, como, por exemplo, a "segurança coletiva".

"Desde as primeiras palavras com o sr. Aranha convenci-me de que existe uma perfeita identidade de pensamento entre as chancelarias de Santiago e do Itamaraty, diante dos problemas continentais.

"Em poucos minutos, eu e o senhor Oswaldo Aranha nos entendemos como se fossemos velhos amigos."

HOSPEDE DE HONRA

SANTIAGO, 13 (A. P.) — A Municipalidade desta capital realizou uma sessão solene para a entrega ao sr. Oswaldo Aranha do titulo de "hospede de honra" de Santiago.

Discursou no ato o alcaide da capital, sr. Nestor Enacheco, ao qual se seguiu o chanceler Juan Rossetti, que fez uma saudação ao presidente Getulio Vargas, encerrando-a com as seguintes palavras:

"Saudo o governo progressista do sr. Getulio Vargas, cuja admiravel obra construtora é um exemplo para as demais nações do continente."

COMENTARIOS DE "EL IMPARCIAL"

Ao referir-se a viagem do ministro Oswaldo Aranha, nas vesperas da chegada do titular da pasta das Relações Exteriores, "El Imparcial" de Santiago, escreve:

"A' visita do sr. Lopez de Mesa sucederá a do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, que vem ao Chile em retribuição á que se fez ao país vizinho ao finalizar o Governo do presidente Alessandri. Era já tempo de ser ajustada essa politica de reciproca cortezia, não tanto em seu aspecto teórico quanto em sua significação amistosa, porque, sem dúvida, o que deriva de um intercambio de saudações outra coisa não pode ser senão a mais franca sinceridade e mostrarem-se dispostos a formar na mutua engrenagem que os acontecimento determinem.

Celebramos com o mais vivo entusiasmo a viagem ao Chile do sr. Aranha, pois já se fazia sentir viesse ele, pessoalmente, comprovar quão profundo é aqui o sentimento fraternal que nos une ao Brasil. Se bem é certo que os seus representantes junto á Moneda se teem esforçado por dar relevo a essa circunstancia, orientando os seus passos e espirito mais francamente elogiavel, não é menos certo que constituirá mais um motivo de mutua satisfação a visita do chanceler brasileiro".

O avião oferecido pela Federação das Industrias de São Paulo terá o nome de "Visconde de São Leopoldo"

Os agradecimentos do ministro Salgado Filho pela doação

Mais uma unidade vem aumentar a frota da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Como tem acontecido em todo o desenrolar da cruzada, a oferta se inspirou num movimento espontaneo de aplauso e adesão ao movimento que hoje empolga a opinião brasileira.

Inscreve-se como doadora a Federação das Industrias, entidade a quem o governo atribuiu as funções de orgão tecnico-consultivo, pelos serviços prestados á causa do nosso desenvolvimento, dentro de um sistema de cooperação com os orgãos da administração publica.

Exerce a presidencia da Federação das Industrias de São Paulo o sr. Robedto Simonsen, figura de relevo na vida industrial do Brasil.

Dele recebeu o titular da pasta da Aeronautica o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar-lhe que a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, orgão tecnico-consultivo do poder publico, resolveu, por decisão de sua diretoria, colaborar na benemerita Campanha da Aviação Civil, oferecendo um avião que, conforme feliz sugestão de v. ex., será doado á cidade de Uruguaiana, no Estado do Rio Grande do Sul. Esse aparelho, a que resolvemos dar o nome do inesquecivel visconde de São Leopoldo, deverá ser batizado nesta capital, solenidade essa que desejamos seja presidida por v. ex., em data que oportunamente designar".

O ministro da Aeronautica agradeceu a oferta em nome dos promotores da campanha, congratulando-se com aquela entidade por "tão patriotica contribuição para o maior desenvolvimento da aviação no país".

A India está produzindo copioso material bélico

NOVA YORK, 13 (R.) — Sir Louis Beale, antigo comissario geral do governo britanico junto á Feira Mundial de Nova York, declarou que depois da guerra "a India se tornará membro completo da Comunidade das nações britanicas. Terá as mesmas prerrogativas desses três Dominios: Australia, Noza Zeclandia e Africa do Sul".

Sir Beale afirmou que a cooperação na guerra "abre caminho para um novo tipo de cooperação na paz", citando a India como exemplo, "o sexto país industrial do mundo que se lançou de corpo e alma nesta grande luta".

Acrescentou: — "Afora possuir um milhão de soldados em pé de guerra, ,a India está produzindo 400 diversas munições de guerra, em vasta quantidade. Em Delhi esta estabelecido um Conselho para o Extremo Oriente, afim de coorder sua produção com a da Australia, Nova Zeclandia e Africa do Sul — e este conselho continuará em funcionamento depois da guerra".

A Casa do Estudante receberá hoje a visita do ministro Salgado Filho

A Casa do Estudante do Brasil, entidade que tem sempre acompanhado com entusiasmo as mais nobres iniciativas, vai agora associar-se á Campanha Nacional de Aviação Civil, tomando lugar entre os pioneiros dessa cruzada que visa dar á nossa juventude o maior número de aviões e adestrando-a para guia-los.

Afim de assistir á sôlenidade da adesão da Casa do Estudante a Campanha, comparecerá hoje, ás 12.30 horas, á sede daquela organização, a convite da poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante, o ministro Salgado Filho.

A dirigibilidade de aviões pelo radio

Vão ser feitas as experiencias com o invento de um brasileiro

O ministro da Aeronáutica esteve em entendimentos com o seu colega da pasta da Guerra no sentido de serem feitas as necessarias experiencias com o invento do sr. João Batista de Oliveira e Sousa, que afirma ser possivel, com ele, dirigir aviões pelo radio. As experiencias vão ser efetuadas na Fábrica de Material de Transmissões, um estabelecimento do Exército, que logrou notavel desenvolvimento, produzindo material de primeira ordem.

Caso se chegue a algum resultado, não restará dúvida sobre a importancia da descoberta.

Retida em Cabo Frio a jangada "S. Pedro"

Dificil a chegada amanhã ao Rio

CABO FRIO, 13 (Meridional) — Os jangadeiros cearenses continuam recebendo grandes festas por parte da população desta cidade e particularmente dos pescadores fluminenses.

A jangada "São Pedro" ainda hoje não pode partir, pois desde madrugada que sopram ventos desfavoraveis, sobretudo o sudoeste. A chuva não cessou ainda e tudo indica que os ventos desfavoraveis continuem até amanhã.

Falando com os jangadeiros, eles declararam a O JORNAL que amanhã, ás primeiras horas do dia, tentarão prosseguir viagem, pois em caso contrario, dificilmente atingirão a Guanabara, ás 14 horas do dia 15 de novembro.

A reunião dos chefes dos Serviços de Registo de Estrangeiros

Os chefes dos Serviços do Registo de Estrangeiros, que se acham presentemente nesta capital discutindo e assentando novas normas para a execução daquela tarefa em todo o Brasil, reuniram-se ontem num almoço no restaurante Lido. Estiveram presentes a esse ágape, o major Filinto Muller, chefe de Policia, o embaixador Mauricio Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores, e o sr. Ernani Reis, secretario do ministro da Justiça, tendo falado o sr. Firmino Minghelli.

O JORNAL

RIO, 14-XI-941

A Fundação Rockefeller

Realizaram-se ontem, nesta capital, numerosas comemorações da passagem do vigésimo quinto aniversario do estabelecimento dos serviços da Fundação Rockefeller em nosso país.

Devemos a essa instituição norte-americana, organizada com a fortuna do famoso John D. Rockefeller, serviços inestimaveis.

Desde 1916, entramos em relação com os seus dirigentes e daí por diante a Fundação Rockefeller vinculou-se aos principais empreendimentos sanitarios do Brasil. Começamos enviando médicos brasileiros aos Estados Unidos, para fazer cursos de higienistas com "bolsas" da Fundação, e, até agora, mais de setenta profissionais brasileiros alí completaram os seus estudos e observações, graças à ajuda financeira do nobre e generoso instituto.

O combate à malaria, ao "anofelis gambiae" e à febre amarela encontrou na Fundação Rockefeller, mediante contratos com o governo brasileiro, em épocas diferentes, não só a experiencia dos higienistas, como ainda os métodos cientificos mais modernos e os recursos abundantes de que dispõe.

Com a Fundação Rockefeller, numerosos médicos brasileiros fizeram o seu aprendizado e hoje são verdadeiros mestres em pesquisas e higiene, podendo sozinhos, como aconteceu no periodo final do combate à malaria no nordeste, realizar uma obra que mereceu gerais elogios nos meios cientificos de todo o mundo.

A Fundação construiu no Brasil pavilhões de investigação cientifica e laboratorios, assim como custeou a vinda das enfermeiras americanas que fundaram a Escola de Enfermeiras Ana Neri. Por todos esses beneficios, a passagem do primeiro quarto de século da instalação da Rockefeller em nosso país não podia passar despercebida.

As festas tiveram ampla repercussão nos circulos cientificos e o povo associou-se a elas, em testemunho de gratidão pelos serviços recebidos.

O nome de Rockefeller está ligado a uma imensa obra filantrópica no mundo inteiro e o Brasil tem tido grande participação nos seus resultados.

E' justo, pois, que dirija agradecimentos à entidade, encarregada de distribuir em forma de colaboração para o bem-estar da humanidade a doação do milionario americano.

Exportação de produtos minerais

Toda gente exalta as riquezas minerais do Brasil, repetindo o que aprendeu, a esse respeito, nos compendios escolares. Mas a maioria ainda julga que, com exceção das mais conhecidas, como o ouro, o ferro, o manganês ou o mármore, as demais permanecem inexploradas, sem utilidade para o país, a não ser a de constituir motivo de "ufanismo" patriótico.

Uma estatistica publicada no "Boletim" do Conselho Federal de Comercio Exterior, de 27 de outubro último, permite desfazer esse engano. Por alí se vê que já exportamos 32 especies de produtos minerais. E vale a pena citá-los, a titulo de curiosidade, ou para completar essa informação. São eles: amianto, ou asbestos; terra silica, farinha fossil, silica diatonifera; caolin, ou caolinita; quartzo, ou cristal de rocha; mármore em bruto; berilo; mica; diamantes; aguas marinhas; turmalinas; carbonados; bauxitas; cromo (minerio); ferro (minerio); manganês (minerio); ilmenita; rutilo; areias monasiticas; columbita; zirconio; tantalita; wolfranio ou tungstenio (minerio); carvão de pédra; ferro fundido ou guza; ferro em barra; vergalhões ou verguinhas; ferro laminado em placas, discos ou fundos; ferro niquel; aço em barras, vergalhões ou verguinhas; latão e outras ligas de cobre; aluminio; cinzas de ourivesaria; cimento comum.

A contribuição desses produtos para o nosso comercio de exportação é das mais vultosas, tendo aumentado sensivelmente nos oito primeiros meses de 1941, em comparação com todo o ano de 1940. De janeiro a agosto deste ano, o total exportado atingiu 600.804.000 quilos e 292.203:000$000, contra 530.422.000 quilos e 221.812:714$000, no curso do ano passado.

Em valor, os maiores resultados foram fornecidos, num e noutro periodo, respectivamente, pelos diamantes, com 91.944:799$ e .... 81.403:316$; quartzo, ou cristal de rocha, com 45.593:510$ e 27.882:945$; manganês (minerio), com 44.854:377$ e 32.311:317$; ferro em barra, vergalhões ou verguinhas, com ...... 22.064:061$ e 4.452:987$; ferro (minerio), com 18.583:397$ e .... 16.185:003$, e mica, com 17.272:682$ e 15.755:722$. Como indices da diferença de valores entre os produtos minerais, é de notar como os diamantes, com as suas 40.627 e 50.648 gramas, superaram de muito o minerio de ferro, com os seus 245.141.000 e 255.548.000 quilos.

Os Estados Unidos fôram os maiores compradores de muitos desses artigos. Assim é que adquiriram 100% do amianto, terra silica, ilmenita, areias monasiticas, cromo e rútilo; 58,6% de diamantes, 86,8% de bauxitas, 94,6% de manganês, 92,7% de zirconio, 57,7% de tantalita, 95,8% de cinzas de ourivesaria, 42% de caolin, 48,8% de berilo. Os outros paises que nos compraram 100% de produtos minerais foram: a Alemanha, de columbita; o Japão, de wolfranio; a Argentina, de ferro laminado, em placa, discos e fundos, e a Bolivia, de aço em barra, vergalhões e verguinhas.

A guerra devemos a procura crescente desses produtos, sendo os chamados minerais estratégicos para as industrias bélicas. Em compensação, fornecemos para as industrias de paz, principalmente da Argentina e da Bolivia, o ferro e o aço manufaturados.

O essencial é assinalar que as nossas riquezas minerais entraram num periodo de promissora exploração. Não são mais apenas um elemento de exaltação patriótica. Contribuem largamente para a expansão econômica do país, já como materias primas de industrias nacionais, já como produtos de exportação para o exterior.

No Catete o sr. Américo Gianetti

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. Americo Gianetti, presidente da Eletroquimica S. A. e presidente da Federação das Industrias do Estado de Minas Gerais. O sr. Americo Gianetti foi recebido pelo presidente Getulio Vargas, em prolongada audiencia.

Neutralidade ativa e alerta

Fala o ministro do Paraguai em Washington

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Lançando, em discurso pronunciado na União Pan-Americana, a idéia de uma "neutralidade ativa e alerta", o ministro do Paraguai, sr. Juan Soler, disse que o governo de seu país está convencido da necessidade dessa atitude, acrescentando que qualquer nação americana está sujeita a um perigo maior pela inação do que pela sua entrada na esfera de ação dos beligerantes.

Disse o sr. Soler que qualquer país que faça cumprir rigorosamente as suas leis, salvaguardando a sua soberania e as suas instituições: — que procure esmagar os "complots" que tentam arrastá-lo para a guerra; — que promova a melhoria de seu comercio, para evitar perturbações violentas de sua economia e a do Continente, — ou que luta para manter a liberdade dos mares; — não está se afastando da neutralidade, mas sim procurando preservá-la.

Acha o ministro do Paraguai que a aliança defensiva das Repúblicas americanas para a preservação desse tipo de neutralidade acha-se implicita no Ato de Havana, do ano passado, e nas diversas resoluções adotadas pelos estadistas americanos, durante numerosos anos de esforços em prol da solidariedade inter-americana.

Reuniu-se o Comité Inter-Americano do Café

NOVA YORK, 13 (R.) — O Comité Inter-Americano do Café esteve reunido hoje pelo espaço de 2 horas, durante as quais, segundo a informação fornecida aos jornais, ventilou varios problemas rotineiros que se relacionam com as operações e com a administração do acórdo cafeeiro, ficando ainda resolvido elaborar o relatorio anual das atividades do Comité.

Alem disso, foram tambem aprovadas todas as resoluções tomadas na reunião anterior.

Condolencias do ministro do Exterior pela morte do general Huntziger

O sr. Mauricio Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar condolencias ao sr. conde Renée de Saint-Quentin, embaixador da França, por motivo do falecimento do general Huntziger, pelo sr. Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomatico.

A SITUAÇÃO DO SR. LARGO CABALLERO

Possivel a interferencia do governo argentino para impedir a extradição do antigo lider republicano

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Fontes do Ministerio do Exterior declararam que o embaixador argentino em Vichy sr. Miguel Angel Carcano, foi convidado a fazer um relatorio sobre a situação do sr. Largo Caballero. Essa decisão se seguiu ao pedido do Partido Socialista argentino ao governo, encaminhado ontem, para que o governo interceda junto ao governo de Vichy, afim de impedir a extradição do antigo "premier" da Espanha republicana. Ha indicios de que o Ministerio do Exterior aguardará o relatorio do sr. Carcano, antes de tomar qualquer decisão.

Reune-se hoje a Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Realiza-se hoje a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião terá lugar ás 9,30, no Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Junqueira Ayres, constando da respectiva pauta trinta processos sobre diferentes assuntos relativos á vida administrativa a diversos Estados.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencias foram recebidos o general Newton Cavalcanti, o general Firmo Freire do Nascimento.

Reforço à verba de propaganda

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o credito suplementar de 900:000$ como reforço á verba de propaganda e difusão cultural.

Vantagens no exercicio de chefia

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que os funcionarios a que se refere o artigo 1º do decreto-lei 3.570 não perderão as vantagens quando em exercicio de chefia de repartição de serviço e quando designados para orgão legal de deliberação coletiva.

O Brasil na Repartição I. do Trabalho

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que o representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, atualmente em Montreal, será designado pelo presidente da Republica e terá as honras e a categoria de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

1931

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, novembro de 1941.

A propósito dos acontecimentos que culminaram no 10 de novembro, suscitou-se a questão das responsabilidades da ordem de coisas instalada em 1930, no quadro das cotações das taxas de cambio. Arcaram os homens da jornada de outubro com o que lhes vieram dos governos passados. E a prova de que nossa situação não era das mais favoraveis é que a 3 de outubro explodiu uma revolução. Onde já se viu um país feliz, vivendo prospero, alimentar veleidades subversivas? Se a nação se rebelou é porque não estava contente dos seus dirigentes. E esses dirigentes simbolizavam partidos que a governavam havia 40 anos. As dividas da União se exprimiam, naquela época, por um total de: £100.569.751, $143.326.998, francos-ouro .... 192.556.110. Absorvia o serviço total desse compromisso externo federal: £7.307.374, $14.851.824, francos-ouro 9.468.900 e francos-papel 7.541.121. Ou seja um total em mil réis ouro de 96.015 contos de réis.

Nem se diga que o Governo Provisorio fraquejou ante a politica de pagar. Sua resistencia foi até o derradeiro instante. Ele insistiu na execução dos compromissos do Tesouro até o ultimo limite da possibilidade de transferir os restos do seu encaixe e da entrega das cambiais do nosso pobre café depauperado, e do algodão, dos oleos vegetais do nordeste e das carnes do Rio Grande e São Paulo em baixa vertiginosa. Para manter o crédito nacional, os srs. Getulio Vargas e Whitaker aceitaram a sugestão que lhes fizeram banqueiros nossos amigos e correspondentes na City para a vinda de uma missão, destinada a estudar o soerguimento da moeda e debater com o governo a reforma bancaria. Precedeu a idéia do programa Niemeyer um imediato reajustamento da posição estatistica do café, graças ao aproveitamento dos recursos da taxa especial de 10 shillings e a um entendimento mais estreito entre Conselho Nacional de Café e governos da União e de São Paulo, no sentido da eliminação de uma maior quantidade possivel de sobras.

O ano de 1931 constitue um dos anos promissores da vida econômica do Brasil. Durante ele oferecemos a demonstração objetiva do espirito de resistencia do país á idéia de impontualidade. Como o Governo Provisorio fez face ás circunstancias calamitosas que o esmagavam? Procurando elevar o valor ouro da exportação, através de medidas de uma decisão impar, que em nossa historia só encontravam paralelo nos exemplos de Campos Sales e Joaquim Murtinho. Comprimiram-se importação e despesa orçamentaria, bem como se queimaram as sobras de café que perturbavam o mercado na America do Norte, na Europa e no Oriente, aviltando as cotações.

Em começo de 1930, com o empréstimo de £20.000.000, pensara o governo federal resolvido o problema da retenção dos "stocks" de café. Mas ainda na Presidencia Washington Luis se verificara que a safra de 29-30 ultrapassava em muito as estimativas feitas. Para absorvido o produto liquido do empréstimo, e não se chegara à solução. Mas esta é outra historia, que constitue um capitulo à parte: a compra em 31 dos "stocks" retidos em São Paulo. O que é certo é que o ano de 1931 termina com um saldo credor em nossa balança de £22.000.000, ou seja o maior registrado pelo Brasil depois daquele de 1919, quando o "boom" das liquidações de guerra entregaram £52.000.000 à concha do saldo credor do país.

Basta de manobras e ataques simulados

Numa guerra contra o assalto totalitario, a única coisa a fazer é lutar

Por H. G. WELLS

LONDRES, outubro de 1941 — Tecnicamente, todo o Imperio Britânico, com exceção da Irlanda do Sul, está em guerra. Os [illegible] a massa do povo alemão, assistida por todos os Quislings de [illegible], está lutando com extremo vigor e persistencia para conquistar todo o mundo, e os ingleses, em parte, estão resistindo.

Mas, as únicas forças que estão combatendo sinceramente os alemães são as Reais Forças Aereas, o povo russo, a esquadra britânica, alguns navios americanos e uma miscelanea chefiada pelas forças britânicas no Oriente Próximo.

Temos uma consideravel concentração de tropas no Oriente Próximo que [illegible] alemães. [illegible] dos pequenos erros deste individuo [illegible], o marechal de campo Lord Ironside of Archangel. Rizah, [illegible] na Persia (Iran), que bloqueou nossa cooperação com a Russia, foi uma criação de Ironside.

Na Grã Bretanha, temos, é verdade, alguns milhões de homens em armas, mas estes estão atualmente não estão lutando; seriam de muito mais utilidade para os nossos aliados se estivessem [illegible]. Nas fileiras destas tropas paralisadas há quem se revolta. Não se regozije com isto o dr. Joseph Goebbels, pois toda esta gente quer é ir lutar contra os alemães.

Para aliviar tal tensão, aquela notavel expedição ás ilhas Spitzbergen foi organizada e na qual, certamente por nenhuma razão lógica, tomamos uma quantidade de carvão tão necessario. Olhe para Spitzbergen no seu mapa.

RELAÇÕES COM A RUSSIA

Já é mais que tempo para se falar perfeitamente claro sobre nossas relações com a Russia Soviética. Desde o começo da guerra germano-russa, com as exceções que já apontei, a exibição militar inglesa não tem impressionado a humanidade, não tem sido hesitante e indecisa, e, a razão para tal indecisão é a má vontade incontestavel da nossa classe dominante por uma honesta cooperação com o povo russo.

Não [illegible] Ernest Bevin (ministro do Trabalho) chamar-me de "Quisling" por declarar isto. A verdade é mais patente mesmo que Ernest Bevin. Temos uma grande literatura escrita dentro do nosso ponto de vista, desde o ridiculo "The Fourth Seal" de Sir Samuel Hoare ás "Memorias" do general Bridwood.

Um panfleto publicado pela Oxford University Press sobre o Báltico é bem esclarecedor neste ponto. Enquanto o governo britânico fazia uma paz em Versailles, que era "para acabar com a agressão alemã para sempre", estava, ao mesmo tempo, cooperando com os exércitos alemães nas provincias do Báltico contra os bolchevistas [illegible] de 25 mil homens sob o comando do general Von Der Goltz.

"SEGUNDA GUERRA PUNICA"

Os alemães estavam então iniciando a "segunda guerra púnica", como elas a chamavam; [illegible] realmente [illegible]. A assinatura do tratado de Versailles [illegible] certa complicação diplomática, que não surgiu [illegible] principe russo [illegible] de von Der Goltz, seus súditos e outras pessoas, russos brancos.

Nossa classe governante não modificou seu preconceito anti-bolchevista simplesmente porque os alemães iniciaram uma carnificina mal calculada contra a Russia. Creio que tem havido uma tentativa bastante honesta por parte de numerosos homens que, no fundo, cuidam mais da Inglaterra que dos seus privilegios de classe, para pôr-se a uma atitude racional, mas estou inclinado a [illegible] o vislumbre de uma [illegible] luta lado a lado com a Russia, como aliada, e [illegible] para se encontrar desculpas para a falta de assistencia.

O PAPEL DO POVO BRITANICO

O povo britanico tem que vencer tal relutancia. E' o caminho para o desastre. Não podemos prestar mais assistencia ao nosso aliado.

Numa guerra contra o assalto totalitario, a única coisa a fazer é lutar. Não é suficiente "entrar na guerra". E' preciso "participar ativamente". Depois que a sua casa foi feita em pedaços, sua mãe morta e o individuo sofreu tudo quanto um ser humano é capaz de suportar, [illegible] próxima oportunidade [illegible] "We can take it". Nada disto adiantará. Só a luta. Não há outro caminho para si, caso continue esperando, além da desonra e da derrota, e, se algum perito militar surgir no seu caminho, procurando convencê-lo para não lutar, deve tratá-lo como um inimigo.

E' o que me sugerem as manobras e exercicios militares que estão sendo levados a efeito aqui e nos Estados Unidos. [illegible]

[illegible] Diante de mim, agora, quando escrevo este artigo, tenho uma fotografia com a seguinte legenda: [illegible] espetáculo impressionante de uma completa divisão blindada que Sua Majestade passava revista". O rei Jorge gastou uma hora e meia num carro a passar diante dos tanques. [illegible] Será que se faz aquilo tudo apenas para parada?

A propaganda reacionaria fica muito agitada com a mera idéia de uma tentativa de qualquer especie para desembarcar no continente.

DESEMBARQUE NO CONTINENTE

Conta logo os navios e o material necessario que estão imobilizados no exército, fala que quem for não voltará mais e nas dificuldades de manter um perfeito sistema de abastecimento e de reforços. Sempre alegam que os alemães estarão prontos num lugar de há muito acertado. Mas, haverá mesmo este lugar de há muito acertado? [illegible]

Mas, suponhamos que mesmo o nosso alto comando não saiba ao certo onde irá e tenha planos para a desembarque desta força em trinta lugares diferentes. Então, os alemães terão que ter força pronta em trinta pontos diferentes. Isto serve para sobrecarregar as divisões estatisticas alemãs, que tanto assombram certos peritos militares.

Realmente não importa muito que o alemão conheça todos os trinta planos. Quanto mais planos melhor. Não há necessidade de segredo. [illegible] Será que vamos supor que o alemão construiu uma Linha Maginot invencivel ao longo de toda esta vasta frente?

Temos a vantagem das linhas internas e em toda parte agora temos facilidades amigas que sabotarão os abastecimentos e as comunicações dos alemães. [illegible]

INFERIORIDADE MILITAR?

A maior parte dos nossos "técnicos militares" revela uma abjeta inferioridade ante a ciencia militar dos alemães e entretanto eles não aprenderam nada dos adversarios no assunto. Os alemães não hesitam em mandar para as linhas de fogo rapazes que ainda não completaram vinte anos. [illegible]

Mas, não estamos apenas deixando de usar este material "A-1". [illegible]

O moderno "Tommy" inglês é muitas vezes tão sensivel e inteligente como o seu oficial. Sente-se envergonhado de não estar sendo util à Russia, de ser tirado das suas atividades da vida civil para fazer exercicios e seu fracasso o inclina para a desilusão e para a insubordinação.

Se o povo perder o seu senso da realidade desta guerra, perderá [illegible]

Ouvimos todas as especies de conjeturas sobre a politica que a Alemanha [illegible] lord Van Sittart [illegible] arrastar os Estados Unidos nesta guerra [illegible]

[illegible]

A campanha do gasogenio

S. PAULO, 13 (Meridional) — O interventor Fernando Costa recebeu os seguintes telegramas:

"No momento da partida de regresso a São Paulo da caravana do gás pobre, integrada por 30 veiculos carregados, que aqui vieram participar da grandiosa parada do gasogenio no dia comemorativo do Estado Novo, a Comissão Estadual do Gasogenio pede venia para cumprimentar e congratular-se com v. excia. pelo exito colhido pela campanha paulista, [illegible] campanha do gasogenio, que vem se desenvolvendo intensamente com grande sucesso e repercussão ampla, em todo o Estado de São Paulo, sob o governo de v. excia. (as.) João Luiz Meller, presidente da C. E. G."

"Congratulo-me com v. excia. pelo exito do desfile de gasogenio [illegible] Saudações. (as.) Tenente-coronel Valerio Braga, chefe da Subsistencia da 2ª R. M."

Defesa da lavoura algodoeira

S. PAULO, 13 (Meridional) — O interventor Fernando Costa recebeu do sr. Nelson Carvalho, prefeito municipal de Marilia o seguinte telegrama: "Como prefeito de Marilia, maior municipio produtor do país, venho agradecer em nome dos lavradores de algodão as solidas medidas em defesa da lavoura algodoeira, tomadas pelo exmo. sr. presidente da Republica, com inteiro apoio do seu esclarecido governo".

Telegramas enviados ao chefe do governo

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — A Assembléia desta Federação, hoje realizada com extraordinario comparecimento [illegible] resolveu, por unanimidade de votos, congratular-se com v. excia. pela promulgação, em data de ontem, do decreto que vem facilitar um mais rapido reajustamento dos salarios dos operarios ás novas condições [illegible] Respeitosas saudações. — Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias Paulistas".

"São Paulo — A Federação das Industrias do Estado de São Paulo [illegible] Roberto Simonsen, presidente; [illegible] e Zenaldo Lopes, 2º secretario".

Um apelo dos lavradores de café ao chefe do governo

S. PAULO, 13 (Meridional) — Ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, foi enviado o seguinte telegrama: [illegible] "A Associação dos Lavradores de Café, em sua reunião de hoje deliberou apelar para v. excia. no sentido de considerar o mercado atual de café em acentuada [illegible] do desanimo e o desaparecimento de interesse dos compradores do exterior. A [illegible] 3 milhões [illegible] exige defesa [illegible] maiores [illegible] cional e [illegible] provavel [illegible] sacas [illegible] defesa".

Em Buenos Aires a Missão Cultural Brasileira

Declarações do escritor Jaime de Barros

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Chegou a esta capital a Missão Cultural Brasileira.

Um dos seus membros, o sr. Jayme de Barros, declarou:

"Estamos imensamente satisfeitos com o feliz resultado de nossa missão no Uruguai. Tanto em Montevideu como em Paysandú teve grande repercussão a nossa visita, tendo sido grande o numero de pessoas que ouvio nossas palestras.

"Falei na Universidade de Montevideu, no Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, no Clube Brasileiro, na Escola Nacional de Declamação e na Biblioteca Municipal, de Paysandú.

"As minhas conferencias versaram sobre a "Evolução da Inprensa no Brasil", rememorando a sua historia, dentro da Historia Nacional desde D. João VI até nossos dias. As conferencias sobre a Politica do Brasil na América e sobre os Poetas Brasileiros despertou um interesse que excedeu todas as espectativas.

"Aqui em Buenos Aires, vamos entrar em contacto com os meios culturais, vizando os mesmos propositos, isto é, o maior estreitamento das relações culturais entre o Brasil e a Argentina.

Expressão perfeita da política de defesa do Hemisferio Ocidental

Como se interpreta em Buenos Aires a declaração do chanceler Oswaldo Aranha de que o Brasil não ficará neutro se alguma nação americana se vir envolvida na guerra

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — Uma fonte autorizada interpretou a declaração do sr. Oswaldo Aranha de que o Brasil "não ficará neutro se alguma nação americana se vir envolvida na guerra" como expressão perfeita da politica de defesa do Hemisferio Ocidental estabelecida na Conferencia de Havana.

E acrescentou: "A declaração do ministro das Relações Exteriores do Brasil é excelente e vem demonstrar, de maneira categórica, o consistente espirito continental e a realidade da politica pan-americana".

COMPREENSAO ARGENTINO-BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 13 (R.) — O jornal "El Mundo", em editorial intitulado "A compreensão argentino-brasileira", refere-se à visita do chanceler Oswaldo Aranha a esta capital, de passagem para o Chile, acentuando:

"A visita de um homem de Estado em outras épocas só tinha valor por uma questão de cortesia universal. Hoje se reveste, porem, de um sentido mais transcendente e profundo por isso que conduz a uma compreensão melhor dos povos. Esse o valor que damos à visita do chanceler do Brasil.

Em face de suas declarações tão espontaneas quão categóricas, podemos ter a satisfação de confirmar que já sabiamos e que não convem esquecer que a tranquilidade, a prosperidade e o prestigio da Argentina, são a tranquilidade, a prosperidade e o prestigio do Brasil.

Essas palavras dão a entender que existe uma fraternidade no Atlântico sem barreiras, sem reservas, originada pelo mesmo espirito, pelas mesmas conveniencias, tanto de ordem politica como econômica.

As palavras pronunciadas pelo chanceler brasileiro não podem ser atribuidas a um sentimento particular. Devem ser o justo conceito de seu governo e do verdadeiro sentir do povo brasileiro.

Assim, temos o direito de supor que as relações com o Brasil sempre serão facilitadas pela mutua compreensão, relações essas que tendem a melhorar ainda mais em consequencia de um entendimento mais amplo nestas horas dificeis em que é mister uma frente única não só politica como econômica, para diminuir os efeitos perturbadores do conflito sangrento que enche de apreensões o universo."

Eleitos novos socios da Academia de Ciencias de Lisboa

LISBOA, 13 (U. P.) — A Academia de Ciencias, reunida sob a presidencia do sr. Julio Dantas, elegeu para socios efetivos os professores Ruy Ullrich e Armando Gonçalves Pereira.

A seguir, a Academia concedeu o premio "Ricardo Malheiro" do ano de 1941, no valor de 6.000 escudos, ao escritor Augusto Costa, autor do romance intitulado "As inocentes". Finalmente, o secretario da Academia, sr. Joaquim Leitão, fez a entrega de um exemplar da obra "Os Paulistas", do escritor Claudio de Souza, fazendo calorosos elogios ao autor.

Boletim Internacional

Fase ativa do pan-americanismo

O chanceler do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, tem recebido grandes demonstrações de simpatia durante a sua visita ao Chile. Renovam-se assim os testemunhos de uma velha amizade.

Empresta-se no grande país andino excepcional importancia à viagem do ministro das Relações Exteriores do Brasil, numa hora de tantas apreensões para o continente e para o mundo. Na verdade, a posição definida do nosso país em face das possibilidades de que alguma república americana venha a ser envolvida na guerra, foi definida com tanta clarividencia pelo presidente Getulio Vargas e reafirmada pelo sr. Oswaldo Aranha em Buenos Aires e no Chile, que, implicitamente, tomamos a liderança da cooperação pan-americana no sentido da defesa comum do hemisferio.

Nunca houve dúvidas quanto à nossa decisão de colaborar com as Américas, de acordo com o que ficou estabelecido nas conferencias de Lima, Panamá e Havana. Mas as declarações do sr. Getulio Vargas e do ministro Oswaldo Aranha, feitas numa hora em que os horizontes se anuviam e é cada vez mais de temer que os Estados Unidos sejam arrastados ao conflito, revestiram-se de extraordinaria importancia, como se viu da repercussão que tiveram e ainda estão tendo em todas as capitais do continente e na Europa.

O Brasil foi o primeiro a fazê-las, e, dadas as suas responsabilidades na América, a moderação tradicional da nossa diplomacia, compreende-se que marquem de fato o começo de uma fase ativa no sistema de cooperação defensiva consagrado nas últimas conferencias pan-americanas.

O chanceler chileno, sr. Rossetti, num discurso de saudação ao ministro Aranha, disse que o seu país correria a ajudar-nos se uma potencia estranha à América nos atacasse. Mostrou, dessa forma, ter entendido bem o sentido da afirmativa do presidente Getulio Vargas e do sr. Oswaldo Aranha, de que, se qualquer dos paises do hemisferio entrar numa guerra, nós estaremos com ele.

Os interesses pan-americanos estão de tal modo entrelaçados que é impossivel um deles participar de um conflito sem que os demais corram tambem os perigos da luta.

Não nos poderiamos insular, ainda que quisessemos. Isso prova que a solidariedade pan-americana não resulta somente da identidade de ideais sociais e politicos, nem mesmo da conjugação econômica dos povos continentais, como tambem da certeza de que um ataque desferido contra uma república americana fere por igual a todas as outras e é uma ameaça permanente contra cada uma delas. As distancias pouco importam.

Um inimigo instalado no Canadá é um risco muito grave para a independencia do povo argentino, como do brasileiro, do chileno ou do peruano. Igualmente, a invasão da Patagonia poria em perigo a independencia e a liberdade dos Estados Unidos e do Canadá.

Eis a convicção em que se baseia o pan-americanismo e que Bolivar previu, de maneira profética, ao pregar a solidariedade das Américas, realizada esplendidamente, pouco mais de um século depois que pronunciou as suas memoraveis palavras.

O pan-americanismo é uma ampliação da Doutrina de Monroe. Coloca a liberdade e a independencia de qualquer país americano sob a proteção solidaria dos demais.

As manifestações como essas que estão sendo feitas no Chile ao chanceler brasileiro, assim como as provas de amizade e simpatia que recebeu na sua rápida passagem por Buenos Aires, mostram como está saturada de boa vontade e mutua compreensão a atmosfera moral da América. E' um precioso indice do sentimento comum dos povos americanos e da convicção de que todos estão possuidos de que teremos de unir-nos para sobreviver juntos ou perecer juntos. Nenhuma força logrará separar-nos.

Os diplomatas franceses continuam a abandonar Vichy

Historia escandalosa de um antigo embaixador: Labone — Vestindo a farda alemã

Por PERTINAX

WASHINGTON, novembro de 1941 — (Por via aerea) — Os diplomatas franceses de todo o mundo ficaram surpresos ao ouvir, ha dias, que um dos seus companheiros, Eric Labonne, estava chefiando a legião francesa anti-bolchevista, envergando o uniforme de coronel alemão e havia jurado obediencia á pessoa de Hitler trocando a Marseillaise pelo Horst Wessel. Eric Labonne foi embaixador em Moscou até bem depois do armisticio de junho de 1940. Antes servira como secretario no protetorado de Marrocos, foi chefe da seção americana no Ministerio do Exterior, embaixador em Barcelona e Alto Comissario em Tunis.

E' claro que os diplomatas franceses não tinham muita razão para se mostrar tão surpresos com tão escandaloso proceder do colega. Na primavera passada, os que o conheciam expressaram preocupação pela sua efervescencia cerebral. Ele parecia crer que, num continente federalizado, o posto de ditador economico lhe pertenceria. Durante anos se declarou aborrecido pela rotina diplomatica e irresistivelmente atraido por todas as tentativas feitas no novo e velho mundo para reconstruir a sociedade dentro de linhas grandiosas. Uma vez chegou a dizer-me que estava exclusivamente interessado em dois assuntos, o "New Deal Americano" e o "Plano Quinquenal da Russia". Em Rabat, e mais tarde, em Tunis, passava o tempo fazendo calculos sobre o petroleo e o carvão, calculando o conteudo dos depositos para iluminar cidades imaginarias.

O lado feio da sua personalidade se expressou ocasionalmente pela sua covardia (tinha tanto medo de um ataque italiano contra Tunis que vivia num abrigo especial que mandou construir ao lado do seu gabinete de estudos), na sua intima ligação com Anatole de Monzie, um politico corrupto, e na sua afetada dedicação á "Frente Popular". Seu entusiasmo pela Russia cresceu com muita facilidade. Havia exercido varios postos lá e, como capitão de artilharia durante a primeira guerra mundial, foi oficial de ligação com as tropas russas que estavam estacionadas na França.

E' curioso que o seu patriotismo o jogasse agora contra o governo que ele tanto bajulou outrora. Com o seu colarinho alto, de estilo antiquado, paletó preto, sua voz irritante, bem podia ser tomado por um clerigo, um comediante ou um medico de reputação duvidosa.

Como ele conseguiu penetrar no corpo de funcionarios com o anglofilo Delcasse, Paul Cambon e Camille Barrére? A resposta é que o Quai D'Orsay foi capturado mais ou menos em 1920, por Philipe Berthelot, um homem de grande poder intelectual, mas de julgamento muito impreciso que procurou quebrar aquela hierarquia conservadora que dominava, dando assim ensejo ao aparecimento de aventureiros como Labonne. A tradição de Delcasse continuou nos ultimos dez anos por Alexis Leger e ainda se faz sentir no serviço diplomatico francês, podendo-se encontrar um sinal de comprovação no ultimo passo tomado pelo governo de Vichy: um juramento de lealdade á pessoa do marechal Pétain será exigido de todos os representantes no estrangeiro, grandes e pequenos. Outra proposta que esteve em estudos foi a chamada de todos os elementos, parceladamente a Vichy, pois os duvidosos se recusariam a regresar e assim automaticamente seriam afastados. A hostilidade velada de muitos consules e diplomatas tem preocupado bastante os homens de Vichy. Um embaixador muito chegado ao regime e muito conhecido, teria, segundo se anuncia, exclamado que achava muito melhor fazer uma demissão geral, pois ha gente demais contra o regime. A esperança de noventa por cento deles repousa na vitoria da Inglaterra. Os consules e secretarios, ante a demissão de embaixadores ficam numa situação dificil, escrevendo constantemente para pedir orientação. Muitos preferem continuar isoladamente para não serem obrigados a seguir a orientação tão gostosamente aceita por Labonne.

O numero de pedidos de demissão no corpo diplomatico francês, ultimamente tem sido muito grande e isto repercute contra Vichy que procura por todos os meios sanar a situação.

Decretos assinados pelo presidente da República

Autorizações, indultos e outros atos nas pastas da Justiça e Agricultura

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Francisco de Freitas, natural de Portugal.

Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: Felicio Gianetti, Geraldo Batista, Jonas Rodrigues dos Santos, José Guidão Bitencourt, José Liberalino de Alencar, Liberato Ferreira das Chagas, Octavio Alves da Fonseca e Raimundo Nunes Carvalhal.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 5 anos para 3 anos e meio a de Amadeu de Oliveira; de 24 anos para 21 anos a de Antonio José Marinho; de 25 anos e 6 meses para 16 anos e meio a de Benedito Pires de Oliveira; de 23 anos para 12 anos e 3 meses a de José Pedro Florentino; de 10 anos e 6 meses para 6 anos a de Paulo Siqueira Barbosa; de 11 anos e 8 meses para 6 anos, 9 meses e 20 dias a de Severino Vicente Aleixo; e de 30 anos para 21 anos a de Sebastião Rodrigues da Silva.

Na pasta da Agricultura:

Tornando sem efeito a autorização conferida a Ivo Magalhães para pesquisar carvão no municipio de Bagé no Estado do Rio Grande do Sul.

Concedendo á "Empresa de Minerios Brasil Limitada", autorização para funcionar como empresa.

Autorizando:

Gervasio Alves Pereira a pesquisar bauxita, caolim, quartzito e associados no municipio de Mogi das Cruzes do Estado de São Paulo;

— Lauro Vicente da Silva a pesquisar manganês e associados no municipio de Jaguarari do Estado da Baía;

— Emanuel de Souza Lima á pesquisar manganês e associados no municipio de Caeté do Estado de Minas Gerais;

— Francisco Ricardo de Souza a pesquisar mica e associados no municipio de Malacacheta do Estado de Minas Gerais;

— Oscar Neto a pesquisar cristal de rocha no municipio de Sete Lagoas no Estado de Minas Gerais;

— Adalberto Alvares de Castro a pesquisar caolim no municipio de Maricá do Estado do Rio de Janeiro;

— Frederico Dolabella Portella a pesquisar silex no municipio de Lagoa Santa do Estado de Minas Gerais;

— Othon Alves Barcelos Correa a pesquisar bauxita no municipio de Mogi das Cruzes do Estado de São Paulo;

— Manoel Vicente da Cruz Junior a pesquisar talco e associados no municipio de Piraí do Estado do Paraná;

— Osorio Carlos de Araujo a pesquisar diamantes no municipio de Diamantina do Estado de Minas Gerais;

— Geraldo Armond Fiegas a pesquisar manganês, cristal de rocha e associados no municipio de Pitangí do Estado de Minas Gerais.

— Companhia Geral de Minas a lavrar bauxita, pedras aluminosas e argilosas no municipio de Poços de Caldas do Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda:

Autorizando Albertino Silva e a firma Oliveira & Menezes a comprarem pedras preciosas.

Os juros das apólices da dívida pública

Communica-nos a Agencia Nacional:

"A Procuradoria Geral da Republica informa:

O egregio Supremo Tribunal Federal firmou jurisprudencia no sentido de que os juros das apolices da divida publica estão sujeitos ao imposto sobre a renda, qualquer que seja a data da sua emissão, salvo se tiverem esses titulos clausula expressa que os isente do tributo.

Existem votos vencidos em sentido contrario, mas a maioria absoluta do Tribunal já firmou essa jurisprudencia".

A Conferencia Nacional de Saude estudou ontem diversos projetos

O sr. Ernani Agricola sugeriu uma delimitação nas esferas de atividade da União, dos Estados e dos Municipios, na Campanha Contra a Lepra

Realizou-se ontem a terceira sessão da Primeira Conferencia Nacional de Saude, presidida pelo ministro Gustavo Capanema, que convidou para participarem da mesa os delegados do Piauí, Ceará, Sergipe e Estado do Rio.

Lida a ata e a correspondencia, foram apresentados, na segunda parte da ordem do dia, varios projetos de resoluções, imediatamente encaminhados ás comisões competentes para a emissão de pareceres.

CERTIFICADO MEDICO PRE-NUPCIAL

O sr. Tarquinio Lopes Filho, delegado do Maranhão, apresentou o seguinte projeto de resolução sobre certificado medico pre-nupcial:

"Considerando que o certificado Medico Pre-Nupcial é uma das bases para a tarefa eugenica da higiene;

Considerando que o Certificado Medico Pre-nupcial tem já um fundamento legal, pois o Codigo Penal a vigorar em janeiro de 1942 prevê o delito de contagio;

Considerando que o Certificado Medico Pre-nupcial é, portanto, a primeira medida de medicina preventiva a ser tomada com relação ás doenças capazes de se transmitirem de um a outro conjuge e á sua descendencia;

A Primeira Conferencia Nacional de Saude resolve aprovar:

1) — Seja instituido o Certificado Medico Pre-nupcial em carater facultativo nos primeiros dois anos a partir da data da publicação da respectiva lei, e obrigatorio depois deste prazo.

2) — Compete á autoridade sanitaria conceder o Certificado Medico Pre-nupcial.

3) — O Certificado Medico Pre-nupcial será fornecido ás pessoas que não sofrerem de sifilis, doenças venereas, tuberculose, lepra, doenças e estados mentais prejudiciais á herança, na forma da lei que regula o assunto."

DUAS PROPOSTAS DO DELEGADO DO ESPIRITO SANTO

Pelo delegado do Espirito Santo, sr. Moacyr Ubirajara, foram apresentadas duas propostas de sugestão. A primeira é a seguinte:

"Considerando que o Leprosario é uma das grandes colunas de Profilaxia de Lepra;

Considerando que varios Estados possuem atualmente leprosarios modelos, já instalados;

A Primeira Conferencia Nacional de Saude propõe que se faça um veemente apelo aos srs. dirigentes dos Estados que possuem Leprosarios já em condições de serem utilizados, para que no menor prazo de tempo possivel iniciem o seu funcionamento."

A segunda proposta está assim redigida:

"Considerando que representa grande onus para os orçamentos atuais, a campanha anti-leprotica;

A primeira Conferencia Nacional de Saude, propõe que se faça um apelo ao governo federal no sentido de ser estudado um plano de auxilio a todos os Leprosarios em funcionamento."

DISPENSARIOS DE HIGIENE MENTAL

Foi submetida á apreciação da Conferencia pelo sr. Janduí Carneiro, delegado da Paraiba, o seguinte projeto:

"Considerando que a profilaxia e higiene mental no conceito dos outros serviços de higiene teem papel social bem destacado;

Considerando que a divulgação por propaganda intensa de preceitos, conselhos, e regras de educação profilatica contra os toxicos, habitos (alcool, substancias entorpecentes), sifilis e outros fatores disgenisantes, bem como o combate, ao seio da população inculta, aos malefícios das superstições, crendices, baixo espiritismo e outros fatores que deformam a personalidade humana no sentido patologico, concorrem grandemente para salvaguardar o futuro social do nosso povo;

Considerando que um dispensario de higiene mental, em cada Centro de Saude, com as funções neuro e psico-higienicas é um orgão que se destina á inumeras finalidades medico-sociais, inclusive a da verificação precoce dos predispostos á doenças neuro-psiquicas;

Considerando que a ação desse orgão de profilaxia pode dispor de meios para o fim de diminuir ou mesmo suprimir a possibilidade desses psicopatas ingressarem de forma definitiva em psicopatias confirmadas;

Considerando que um Serviço de Higiene Mental pelas suas estreitas afinidades será muito proveitoso ao setor escolar e mesmo ao de higiene do trabalho;

Considerando que um dispensario de profilaxia e higiene mental servirá igualmente para a triagem dos insanos, evitando que a policia disso se encarregue primordialmente.

A Primeira Conferencia Nacional de Saude resolve:

Propor a ideia de ser incluido obrigatoriamente entre as atividades profilaticas dos Centros de Saude, um dispensario de profilaxia e de higiene mental, em todos os Estados da Federação".

EMPRESTIMOS PARA INSTALAÇÃO DE REDES DE AGUA E ESGOTOS

O sr. Ivo de Aquino, delegado de Santa Catarina, apresentou, com varias assinaturas, o projeto que se segue:

"Considerando que já foi acentuada, em projeto de resolução, a necessidade de se incrementar a instalação de redes de agua e esgotos nos nucleos urbanos de relativa densidade de população;

Considerando, entretanto, a necessidade de serem financiados esses serviços, para que se tornem uma realidade, pois muitos municipios não estão em condições, pelos recursos orçamentarios de que dispõem, de fazerem as respectivas instalações;

Resolvem sugerir: que o governo federal interponha seus bons oficios junto aos orgãos para-estatais, que disponham de recursos, para a realização de emprestimos aos municipios, com garantia dos governos dos Estados, afim de que sejam instalados serviços de agua e esgotos nos nucleos urbanos, cuja densidade de população permita, por meio de taxas remunerativas, a manutenção daqueles serviços".

ORGANIZAÇÃO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Pelo professor Barros Lima, da delegação pernambucana, foi submetido á Conferencia este projeto:

"Considerando que os interesses da medicina curativa são diversos dos da preventiva;

Considerando que tambem são diferentes os seus problemas tecnicos e administrativos;

Considerando a vantagem de que problemas clinicos sejam solucionados por clinicos, da mesma forma que os de higiene o são por sanitaristas;

Considerando a vantagem de que estejam associados os hospitais, para [illegible];

Considerando a semelhança dos problemas administrativos nos hospitais gerais e nos especializados para a assistencia á tuberculose (sanatorios e hospitais-abrigo), aos leprosos, aos doentes mentais, para a assistencia á maternidade e á infancia;

Considerando que grande numero de leitos para a assistencia hospitalar [illegible];

Considerando [illegible];

Propõem:

a) Que os orgãos executivos da medicina curativa (hospitais gerais, infantis, especializados, sanatorios, colonias para alienados, leprosos, etc., maternidades, ambulatorios, policlinicas), funcionem com administração unica, independente inteiramente das diretorias de higiene, embora subordinados a uma mesma secretaria;

b) Que, nos Estados, pertençam á administração estadual e tenham sob sua jurisdição e fiscalização das instituições particulares de assistencia dos doentes;

c) Que esta fiscalização, para fins estatisticos sobretudo alcance a assistencia medica distribuida pelos Institutos e caixas de pensões, sindicatos, etc.;

d) Que a subdivisão desta administração só seja permitida quando um dado problema de assistencia adquirir, no Estado, grande amplitude;

e) Que as subvenções federais e municipais concedidas ás obras de assistencia aos doentes ou á maternidade, o sejam por intermedio dessa administração, afim de que melhor obedeçam ao criterio da necessidade e da utilidade.

A CAMPANHA CONTRA A LEPRA

O seguinte projeto foi apresentado pelo sr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra:

"Na organização e desenvolvimento da campanha contra a lepra, compete á União:

a) — Orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades publicas e particulares referentes á campanha contra a lepra em todo o país. b) — Realizar estudos, investigações epidemiologicas, censo, inqueritos e coleta de dados técnicos e administrativos; c) — Incentivar e auxiliar as pesquisas e investigações realizadas pelos serviços integrados na campanha contra a lepra e de interesse geral para a solução do problema; d) — Estabelecer normas uniformes para concessão de altas dos doentes da lepra; e) — Padronizar fichas epidemiologicas e clinicas, boletins, mapas e outros modelos que interessam ao S. N. L. e concorram para uniformidade e coordenação dos trabalhos contra a lepra; f) — Promover entendimentos entre as unidades federativas para as transferencias de doentes de lepra de uma para outra; g) — Construir e instalar leprosarios bem como ampliar e instalar [illegible] desde que se torne necessario ao perfeito desenvolvimento da campanha; h) — Auxiliar a instalação de dispensarios, desde que os Estados se obriguem a mantê-los dentro das normas estabelecidas pelo S. N. L.; i) — Auxiliar a construção e a instalação de preventorios para filhos sadios de doentes de lepra, de acordo com os estudos epidemiologicos realizados e aprovados pelo S. N. L.; j) — Incentivar as instituições privadas, principalmente nas obras de assistencia social aos filhos sadios de lazaros e suas familias; k) — Traçar normas gerais de educação e propaganda; l) — Opinar sobre os projetos de localização, construção e instalação de leprosarios e preventorios, bem como sobre a oportunidade de sua realização; m) — Estabelecer normas gerais para uniformização e eficiencia dos trabalhos no tocante ás medidas de combate á lepra a cargo da União, do Estado, dos Municipios e das instituições privadas; n) — Rever regulamentos e regimentos que cuidem das lutas contra a lepra em todo o país e opinar pelo orgão especializado sobre a organização de serviços de combate á doença.

II — Compete aos Estados: a) — Orientar, coordenar e fiscalizar as atividades estaduais, municipais e particulares relacionadas com a Campanha contra a lepra, no Estado, dentro das mesmas normas gerais estabelecidas pelo Serviço Nacional da Lepra; b) — Organizar e administrar os serviços estaduais de combate á lepra; c) — Isolar, manter e proporcionar assistencia medico-social adequada, suficiente aos doentes de lepra; d) — Instituir o serviço regular da revisão do censo e fiscalizar os comunicantes, controle, vigilancia e tratamento dos casos indicados, em domicilio e nos dispensarios; e) — Realizar obrigatoriamente a vigilancia dos internados nos preventorios, destacando tecnicos para esse fim; f) — Auxiliar as instituições privadas de assistencia social aos lazaros; g) — Realizar cursos e estagios para funcionarios necessarios aos serviços de lepra; h) — Fazer funcionar os leprosarios construidos e instalados pela União ou com a sua cooperação.

III — Compete aos Municipios: a) — Auxiliar as instituições de assistencia social aos leprosos, seus filhos sadios e suas familias, principalmente nas zonas tributarias de um preventorio; b) — Cooperar diretamente nos serviços de censo e vigilancia.

IV — Compete ás instituições particulares: a) — Atender precipuamente a obra de assistencia aos filhos menores e outros dependentes dos doentes de lepra; b) — Dar assistencia ás familias dos leprosos internados; c) — Dar assistencia social aos doentes internados, sempre de acordo com a direção do estabelecimento; d) — Auxiliar as autoridades sanitarias na readaptação dos egressos dos leprosarios; e) — Colaborar com as autoridades sanitarias na [illegible] das populações no tocante ao problema da lepra.

DISCUTIDO O PARECER DA COMISSÃO DE TUBERCULOSE

Depois de apresentados os projetos, o ministro Gustavo Capanema [illegible] que as comissões manifestassem a sua opinião sobre as propostas que lhes haviam sido encaminhadas na sessão anterior. O sr. Samuel Libanio, da Comissão da Campanha contra a Tuberculose, leu, então, o parecer da mesma, favoravel á aprovação do projeto de resolução n. 4, que trata da competencia da União, dos Estados e dos Municipios no combate á tuberculose, e propõe a instituição do seguro contra a doença.

Manifestou-se, em primeiro lugar, sobre o referido parecer e o projeto respectivo, o sr. Abelardo Marinho, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitaria, que, depois de varias considerações sobre o carater epidemico da tuberculose entre nós, apresentou as seguintes emendas:

"Ao n. 3:

Em vez de "seguro obrigatorio contra a doença", diga-se: "seguro obrigatorio contra a tuberculose".

Onde convier:

A instituição do seguro contra a tuberculose não prejudicará os estudos relativos ao seguro contra a doença.

Onde convier:

Sem prejuizo do inicio da luta anti-tuberculosa, deverá se proceder ao inquerito relativo ás condições da tuberculose no país, visando obter elementos que indiquem a orientação definitiva da campanha."

Falaram ainda sobre o parecer os delegados Castro Paris, Cesar Amaral, Paulo de Almeida Magalhães, Decio Queiroz Teles e, novamente, o sr. Abelardo Marinho, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitaria.

O ministro Gustavo Capanema disse, em seguida, que o item n. 3 do projeto poderia ser apresentado em plenario em uma proposta a parte. Justificou essa sugestão porque se trata de um problema geral e o assunto complexo [illegible]

[illegible] às 9 horas.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

RIO DE JANEIRO, Niterói — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — (Nomeada a banca examinadora) — O interventor federal designou os professores Silvio Braga Costa, Flavio Miguez e Tico Otilio Machado para integrarem a comissão examinadora do concurso de Ciencias Fisicas e Naturais, do Curso Fundamental, os Institutos de Educação do Estado.

A situação financeira do Estado — O presidente do Departamento Administrativo, na ultima reunião daquele orgão da administração fluminense, apresentou minuciosa exposição sobre a situação financeira do Estado.

Pela leitura do trabalho em apreço, verifica-se que os acrescimos nas arrecadações municipais foram de 8.193 contos em 1937; 7.444 contos em 1938; 7.266 em 1939 e 8.472 em 1940. Para 1941, a previsão orçamentaria das diferentes unidades estaduais sobe a quase 57 mil contos de réis, dos quais mais da metade já entrou para os cofres publicos. Tendo em vista que os municipios teem sempre superado as estimativa, pode ser prevista, para 1942, uma arrecadação de ...... 61.740:865$000.

As despesas realizadas pelas Prefeituras se resumem no seguinte: segurança publica e a assistencia social — 2.255 contos; saude publica — 6.615; fomento — 327; industrias — 3.919; divida publica — 8.580; administração geral — 6.331; educação — 3.925; exação e fiscalização financeira — 6.408; encargos diversos — 5.440; e serviços de utilidade publica — 24.885 contos de réis.

ESPIRITO SANTO

JOÃO PESSOA, — A mulher esmigalhou o craneo do marido — (Do correspondente) — Na Parada da Prata, localizada no distrito de Conceição de Muquí, verificou-se tremenda tragedia. O colono de nome Amador Alves de Souza ha dois anos residia ali, com sua esposa e seus filhos. No domingo passado a mulher de Amador num acesso de loucura, enquanto este dormia esmigalhou-lhe o craneo com um machado. Os visinhos do citado colono vieram a saber da desgraça, pelos gritos das crianças filhas do casal. As autoridades locais tomaram conhecimento do ocorrido, recolhendo incontinente á prisão a criminosa.

ACRE

RIO BRANCO, 13 — Incentivando a agricultura — (Meridional) — Uma das principais medidas do governo do capitão Oscar Passos foi a proteção ao agricultor. As providencias tomadas para a organização da agricultura, para o bem-estar do pequeno agricultor e o progresso e a riqueza da região acreana, tiveram a melhor repercussão. Fornecendo técnicos para os trabalhos de campo; adquirindo máquinas modernas e auxiliando com sementes, ferramentas e ingredientes para combater a formiga, o pensamento do governo é prestar assistencia benéfica ao agricultor acreano, que é o homem que luta pela terra e adquire com sacrificio o direito de viver.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13 — O orçamento de Porto Alegre — (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado examinou o projeto orçamentario de Porto Alegre, para 1942, estando a receita e a despesa estimadas em 40.300 contos de réis. O próximo exercicio financeiro do municipio da capital acusa, na sua receita, desse modo, sobre o do corrente ano, um acréscimo de 3.220 contos de réis.

Quer aumentar o preço das passagens — 13 — (A. N.) — A imprensa local noticia que a Companhia Carris Portoalegrense, exploradora dos serviços de transporte em bonde, desta capital, pretende entrar em entendimentos com as autoridades, afim de conseguir autorização para aumentar para 400 réis o preço das passagens. A companhia alega que atualmente vem arcando com um prejuizo mensal de duzentos contos de réis nos referidos serviços.

Adiantam os jornais que, no caso em que a companhia não consiga o que pleiteia, é seu desejo entregar a exploração do serviço de bondes á Municipalidade.

Esperando o general José Pessoa — 13 — (A. N.) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor de Cavalaria, que deverá visitar, neste Estado, varias unidades da tropa federal aqui quarteladas.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 13 (A. N.) — Pela passagem do dia 10 — Participando das comemorações do 4º aniversario do Estado Novo, o Tribunal de Apelação do Estado suspendeu os seus trabalhos de ontem, por proposta do desembargador Medeiros Filho, tendo aprovado um voto de congratulações para passagem da data.

Em Blumenau realizou-se uma sessão civica no Cinema Bush, tendo falado o sr. Luna Freire, juiz de Direito da comarca.

Os alunos das escolas locais executaram nessa ocasião numeros patrioticos.

Em Xapecó houve uma concentração civica em frente ao edificio da Prefeitura com o cerimonial do hasteamento da bandeira e um discurso do sr. Solon Silva. A' noite realizou-se uma sessão civica, discursando o professor Athayde de Almeida, tendo os alunos das escolas locais cantado hinos patrioticos.

"Unidade Historica" — 13 (A. N.) — Em todo o Estado prossegue o Congresso de Brasilidade. Nesta capital houve ontem, ás 20 horas, no Clube 12 de Agosto, uma conferencia cargo do sr. Gustavo Neves. Hoje deverá usar da palavra o capitão Antonio Carlos Mourão Ratton, que discorrerá sobre o tema "Unidade Historica".

PARANÁ

CURITIBA, 13 — (A. N.) — Aumentado o preço do pinho — A Comissão de Controle do Serviço do Pinho, tendo em vista o aumento atual nos fretes de cabotagem, avisou aos produtores do pinho beneficiado que deverão acrescer aos preços das tabelas constantes da portaria n. 208, de 26 de julho do corrente ano, as seguintes importancias por metro cubico, por via maritima: Rio e Niterói 3$100 — Recife 6$400 — Cabedelo 7$400 — Maceió 4$700 — Aracaju' 4$200 — Vitoria 3$600 — Angra dos Reis 2$900 e Baía 4$100.

Na Quinta Base Aerea, 13 (A. N.) — O Comando da Quinta Base Aerea convidou para inspeção de saude até amanhã, todos candidatos inscritos á matricula na Escola de Aeronautica Militar.

SÃO PAULO

S. PAULO, 13 (A. N.) — Visita dos alunos da Escola do Estado Maior — Passou por esta capital no dia 10 do corrente, rumando imediatamente para o Vale da Ribeira, uma comissão constituida de 56 alunos do 1º ano da Escola de Estado Maior do Exercito, chefiada pelo coronel Mario Travassos, e que ali esteve em visita á Usina de Chumbo e Prata do governo de S. Paulo.

A' memoria de Almeida Junior, 13 (A. N.) — Com solenes homenagens será reverenciada hoje, em Piracicaba, neste Estado, a memoria do grande mestre da pintura brasileira, Almeida Junior, assinalando a passagem de mais um aniversario da sua morte.

Morreu um filho do barão de Bananal, 13 (A. N.) — Finou-se, ás 12,15 horas de hoje, em sua residencia, o sr. Rodolpho Nogueira Rocha Miranda, filho do barão de Bananal e natural de Resende, no Estado do Rio, onde nasceu em 8 de novembro de 1860. O extinto deixa viuva a sra. Aritusa Pompeia de Miranda e um unico filho, o sr. Luiz Rodolpho de Miranda, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais e residente no Rio de Janeiro.

O sr. Rodolpho de Miranda era o unico sobrevivente da representação paulista á Assembléia Constituinte Nacional, tendo sido eleito a 15 de setembro de 1890. Fez parte do governo federal como ministro da Agricultura do governo do sr. Nilo Peçanha e foi depois senador estadual. O seu sepultamento dar-se-á amanhã, 14, ás 9 horas, saindo o feretro da rua General Jardim, 535, para o cemiterio da Consolação.

Morreram os ultimos garotos — 13 (A.N.) — As duas crianças restantes do parto quituplo, filhas do casal de lavradores Maria e Emilio Ulrich, que se encontravam no Dispensario de Puericultura de Limeira, acabam de falecer. Paulo, apesar de toda a assistencia, morreu anteontem, ás 23,30 horas, e Maria ontem ao meio dia.

Ante-projeto sobre terras devolutas — 13 (A.N.) — Foi entregue hoje ao interventor federal o ante-projeto sobre terras devolutas, redigido pela comissão, designada oficialmente e composta dos srs. prof. Francisco Morato, Gabriel de Rezende Filho e sr. Abrão Ribeiro. O ante-projeto foi encaminhado pelo interventor ao Departamento Administrativo para discussão e aprovação.

Serão antecipados os pagamentos do corrente mês

As sugestões aprovadas pelo min. da Fazenda

O ministro da Fazenda aprovou as sugestões do diretor da Despesa Publica para que o pagamento dos vencimentos do pessoal ativo e inativo, correspondente ao corrente mês, tenha inicio no proximo dia 25; que as pensões relativas aos meses de novembro e dezembro sejam pagas conjuntamente, a partir do dia 4 do mês vindouro; que os vencimentos de dezembro, do pessoal ativo e inativo seja efetuado por antecipação a começar do dia 20 do mesmo mês; que o pagamento do pessoal ativo e inativo e pensionistas, que recebem nas Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, nos Estados, seja efetuado nas mesmas condições dos itens anteriores; que, no caso de serem aceitas as sugestões acima apresentadas, se providencie para que todas as "folhas de ponto" do pessoal titulado, que recebe do Tesouro, bem como as "folhas avulsas", deem entrada nesta Diretoria, as de novembro, até o dia 20 deste mês, e, as de dezembro, até o dia 16 do mesmo mês, afim de serem processadas com a necessaria antecedencia e pagas em ocasião oportuna.

Condenados os jogadores de futebol Dacunto e Renganeschi

Entraram ilegalmente no país

A 2.ª Camara do Tribunal de Apelação, em sessão realizada, ontem, resolveu reformar a decisão que absolvera o jogador do Clube de Regatas Vasco da Gama, José Dacunto, para o fim de condená-lo nas penas do gráu minimo do art. 24 do decreto n. 3010, de 1938.

Tambem resolveu confirmar a sentença que condenara o jogador do Fluminense F. C. Armando Frederico Renganeschi, a pena de 6 meses de prisão celular.

BAIA

Visita do prefeito Loureiro Silva — Salvador, 13 (A.N.) — O prefeito Loureiro da Silva, da comuna de Porto Alegre, demorar-se-á nesta capital até amanhã, dia 14, quando seguirá para Recife, a convite do prefeito daquela cidade. Ainda nessa visita, o sr. Loureiro da Silva será acompanhado pelo sr. Vasco Pezzi, procurador geral do Rio Grande do Sul junto ao governo federal, que ora tambem aqui se encontra.

SERGIPE

Exposição agro-pecuaria — Aracajú, 13 (A.N.) — Continuam chegando de todos os pontos do interior do Estado e de todo o país pedidos de inscrição para a Exposição Agro-Pecuaria e Industrial a realizar-se nesta capital de 14 a 21 de dezembro do corrente ano. Já se encontram inscritos nesse certame varios criadores de renome e industriais conceituados.

RIO GRANDE DO NORTE

Congresso de brasilidade — Natal, 13 (A.N.)—Prossegue o Congresso de Brasilidade. Nas principais cidades deste Estado estão se realizando sessões civicas, durante as quais varias teses estão sendo discutidas. Faz parte do programa a inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas nos edificios públicos, sociedades esportivas, literarias, etc.

A oração do presidente Vargas — 13 (A.N.) — O jornal "A República" de hoje, publica longo editorial comentando o importante discurso pronunciado pelo presidente Vargas no almoço que lhe foi oferecido no dia 10, no Palacio da Guerra. Nesse comentario é feita a análise da valiosa peça oratoria que retrata fielmente a situação de progresso do Brasil e a nossa atitude em face do momento politico mundial. "A República" transcreve trechos da oração, mostrando sua linguagem precisa.

O SUCESSO DA "HORA DO CAFÉ" NOS EE. UU.

NOVA YORK, 5 de novembro. (Por via aérea) — Com a serie de palestras radiofonicas a cargo da sra. Franklin D. Roosevelt, o Bureau Pan-Americano de Café lançou uma nova campanha para desenvolver o consumo desse produto, a qual, embora só há pouco iniciada, já prenuncia os resultados mais satisfatorios.

De todas as partes do país chegam noticias do enorme entusiasmo com que foi recebida a nova campanha. Aos estudios da National Broadcasting Company, a maior cadeia de radio-difusão dos Estados Unidos, chegam milhares de cartas aclamando o interessantissimo programa da sra. Roosevelt, organizado pelo Bureau, e cujo titulo é "Palestras na Hora do Café". São milhares de ouvintes que manifestam interesse incomum pelos momentosos comentarios feitos pela primeira dama da nação sobre questões de interesse vital, patenteando assim o grande êxito que os novos planos de propaganda do café estão alcançando.

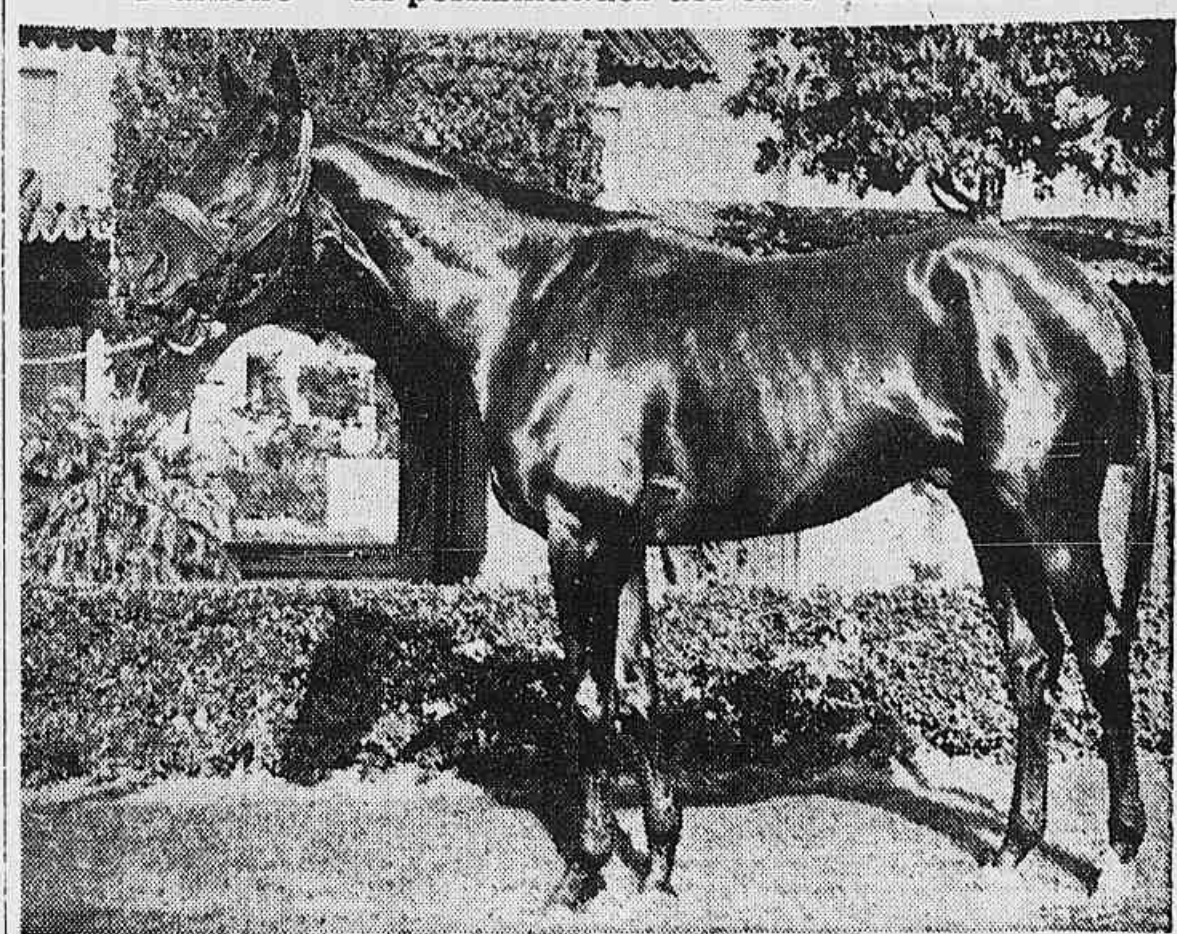
Este programa de radio, original e exclusivo, destinado a conquistar milhões de novos e maiores consumidores de café, está merecendo tambem geral atenção por parte da imprensa americana. Centenas de artigos, citando a opinião da sra. Roosevelt sobre tópicos de atualidade, apareceram nos grandes jornais imediatamente após á primeira irradiação do programa do café. Idêntica repercussão tiveram os programas seguintes. Mas não é só nas colunas de prestigiosos orgãos da imprensa que estas palestras veem logrando tamanha projeção. São elas igualmente reproduzidas com grande destaque nos numerosos jornais falados, irradiados nas redes de estações que levam a toda a nação as últimas noticias do país e do mundo, o que se verifica aos domingos, á noite, e ás segundas-feiras, pela manhã, isto é logo a seguir á irradiação dos programas feitos pelo Bureau, com o concurso inestimavel da sra. Roosevelt.

Essa imensa publicidade graciosa, provocada pelo programa do café, assegura para este um número de ouvintes que se contam aos milhões, a todos os quais esse mesmo programa leva tambem a mensagem persuasiva, em que se aconselha o uso mais frequente da deliciosa bebida que o Brasil e demais produtores enviam para consumo deste grande e ilimitado mercado.

Compreende-se, portanto, que os diretores do Bureau Pan-Americano de Café não ocultem o grande entusiasmo de que se acham possuídos pelo sucesso da nova propaganda que acabam de promover em favor do café, pois os primeiros efeitos excederam mesmo a tudo quanto era licito esperar de tão feliz iniciativa, com a qual, sem dúvida, muito mais ainda será conseguido no objetivo de aumentar o consumo "per capita" nos Estados Unidos, de ano para ano.

TRAÇOU O PROJETO DA MAIOR PONTE DO MUNDO — Pelo vapor norte-americano "Delmundo", chegaram ontem de Buenos Aires os srs. Carlos Brandes, que se vê na fotografia de cima, e o engenheiro norte-americano Fred Prusow. O primeiro, secretario da nossa Embaixada em Montevidéu, é casado com a filha do ex-presidente Gabriel Terra e sobrinha do atual chefe do governo uruguaio, general Alfredo Baldomir. Retorna ao Brasil em gozo de ferias, para assistir ás bodas de ouro de seus pais. O engenheiro Fred Prusow, que aparece em baixo, palestrando com o reporter, é autor do projeto da famosa "Golden Gate Bridge", a maior ponte do mundo, e que foi construida recentemente em São Francisco. Essa gigantesca obra da engenharia civil norte-americana custou a elevada cifra de 35 milhões de dólares e mede 2.800 metros de extensão.

Da maior expressão para o turf nacional, a disputa do G. P. «Presidente Vargas»

A tarde de amanhã, no Hipódromo da Gavea, constituirá pelo seu aspecto social-esportivo uma das mais belas festas do Jockey Clube Brasileiro — As possibilidades dos onze concurrentes

"Quati", filho de "Taciturno", duas vezes ganhador do "Grande Premio Presidente Vargas"

Instituido em 1939 pelo Jockey Club Brasileiro, numa homenagem ao chefe do governo, a cujo interesse pela criação nacional muito deve o nosso turf, será disputado pela quarta vez, amanhã, o "Grande Premio Presidente Vargas", na distancia de 2.000 metros, com cem contos de réis de premio ao vencedor.

Trata-se, sem dúvida nenhuma, de uma das mais importantes provas classicas disputadas na Gavea, não só pela sua expressão como tambem por reunir a fina flor da cavalhada indigena.

OS VENCEDORES DESDE 1939

Como que por um capricho da sorte, o "Grande Premio Presidente Vargas" tem sido vencido, até aqui, por cavalos de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

Assim é que, em 1939, quando da sua primeira disputa, vitoriou-se Funny Boy, que foi secundado por Papari. A distancia foi então coberta em 126"2/5, sendo o vencedor pilotado por Luiz Gonzalez. Em 1939, pilotado por Andrés Molina, Quati laureou-se vencedor, cobrindo os 2.000 metros em 126" 4/5, repetindo a façanha em 1940, no magnifico tempo de 123" 1/5, pilotado, ainda desta feita, por Andrés Molina.

Este ano, as cores da nossa maior coudelaria estão representadas pela parelha Apolo-Albatroz.

OS CONCORRENTES DE 1941

Está bastante interessante o campo do "Grande Premio Presidente Vargas" em 1941. Reune um lote de 11 puros-sangue, todos eles em apuradas condições de treinamento. São eles: Trunfo, Adonis, Talvez, Suez, Cami, Jaça, Brasil, Tenor, Ugelo, Apolo e Albatroz.

A catedra elegeu favorita a parelha Apolo-Albatroz, que terão a direção de Domingos Ferreira e Juan Zuniga.

Não se pode dizer, porem, de sã consciencia, que os outros animais estejam fora de corrida. Ao contrario, a vitoria pode sorrir a qualquer um deles sem surpreender os entendidos.

Não vemos, aliás, principalmente se o terreno se apresentar encharcado, razões para que se vejam nos representantes do Studio Expeditus os vencedores indicados, sem discussão, pela logica.

Talvez, filho como Quati do formidavel Taciturno, que teve na sua fé de oficio o glorioso titulo de triplice-coroado, e que será dirigido pelo inteligente bridão patricio Reduzino de Freitas, não pode de modo algum estar fora de cogitações. A logica, a boa logica, pelo menos, manda que se veja no magnifico cavalo do sr. Peixoto de Castro um concorrente respeitadissimo. E ele, não se tenha duvida, saberá defender heroicamente as tradições da sua jaqueta.

Jaça, uma egua das mais resistentes do turf brasileiro, que se dá maravilhosamente na pista barrenta, e que tem uma serie de expressivas vitorias na Gavea, apresenta-se, por outro lado, como concorrente de primeira linha. Gonçalino Feijó, o seu preparador, nutre mesmo, justificadas esperanças na sua vitorias.

Não ficará, contudo, o pareo á mercê desses concorrentes: Suez, Trunfo, Tenor, Cami e até mesmo Ugelo com 46 quilos, formam um lote capaz de feitos brilhantes.

O Grande Premio Presidente Vargas de 1941 apresenta, assim, pelo seu aspecto técnico, uma pugna interessante, equilibrada, capaz de proporcionar aos aficionados do esporte dos Reis, um belissimo espetaculo.

Seis outras interessantes corridas completarão o programa com que a diretoria do Jockey Clube Brasileiro homenageará, associando-se ás festas de carater civico com que se comemorará a proclamação da Republica, o Presidente Getulio Vargas a quem se deve, pela lei de [illegible] de julho de 1943 — lei de nacionalização do turf —, a carta de alforria da criação indigena.

Nos meios turfistas, pelo seu carater técnico e pela sua expressão social, o desfecho dessa prova está sendo aguardado com o mesmo interesse provocado pelo G. P. Brasil, já que ela é realmente o Grande Premio da cavalhada nacional.

"Talvez", outro filho de "Taciturno", triplice coroado do turfe brasileiro e credenciado á vitoria no grande premio de amanhã.

Requerida a falencia da "Casa Gaucho"

Não tem bens que garanta os salarios atrazados de um empregado que despediu

Bernardo Correa Morais, comerciario, alega que foi durante muitos anos empregado da firma L. Costa & Cia., estabelecido á rua Chile, 3 e 5, com negocio de loteria, denominado Casa Gaucho e que fora despedido sem justa causa. Diz que antes de tal acontecer, o suplicante formulara uma reclamação contra a dita firma na 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento por ter os seus salarios atrasados num total de 4:326$000. A reclamação foi, afinal, julgada procedente e condenada a reclamada no pedido. Passado em julgado a decisão, sem que fosse efetuado o pagamento devido, foi penhorado um cofre, encontrado no interior do estabelecimento, para garantia do pagamento devido.

Entretanto, o proprietario do imovel onde se acha instalada a "Casa Gaucho" opôs embargos á penhora do cofre, alegando ser o proprietario do mesmo. Os embargos foram julgados procedentes e insubsistente a penhora anteriormente feita.

Não tendo a "Casa Gaucho" bens que garantissem o seu débito, Bernardo Correa Morais requereu, ontem, ao Juiz da 9.ª Vara Civel a decretação da falencia da "Casa Gaucho".

Uma comissão de atacadistas para solucionar o caso da "Semana Inglesa"

Realizou-se ontem a reunião semanal da Diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, sob a presidencia do senhor José Candido Francisco Moreira.

Compareceram os diretores Luis Pinto de Oliveira, Antonio Bessa Torres e Celestino da Costa; os associados Alfredo Monteiro Guimarães e Luiz dos Santos Araujo, bem como o secretario geral, sr. Alcibiades Antongini.

Em primeiro lugar tratou-se da repressão ao comercio clandestino, por meio de entendimentos com os representantes, afim de que surja uma solção capaz de harmonizar os varios interesses das classes ligadas ao problema.

Por proposta do sr. Alfredo Monteiro Guimarães, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Luis dos Santos Araujo, Augusto Barbosa e Jayme Motta, para solucionar o caso da "semana inglesa", através de sugestões a serem estudadas diretamente junto aos interessados. O sr. Luis Pinto de Oliveira, a seguir, propôs e obtem que se realize um inquerito entre os atacadistas de generos alimenticios com a finalidade de verificar a conveniencia de fechar os estabelecimentos comerciais nos sabados, ás 12 horas.

Ficou assentado, igualmente, que antes do advento da "semana inglesa", o Sindicato se entenderá com o inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro e com o diretor da Central do Brasil, no intuito de evitar repercussões que poderiam originar-se da adoção daquele prazo.

Por fim, o sr. Antonio Bessa Torres, na qualidade de tesoureiro da antiga Comissão Executiva, passou ás mãos do sr. Celestino da Costa, 1º tesoureiro, todos os documentos relativos ao movimento financeiro do Sindicato.

Lutou com o assaltante até perder os sentidos

Depois da audaciosa façanha, os ladrões fugiram, sendo um deles preso adiante — O que nos revelou a vitima — Detalhes

A sra. Dwore Semniwiski narrando o impressionante caso ao nosso reporter.

Um rumor estranho e forte despertou a sra. Dwore Sennwiski Guimarães, proprietaria da pensão da rua Correia Dutra n. 59, áquela hora — duas da madrugada — imersa em profundo silencio.

E antes que a senhora pudesse se refazer do susto, foi brutalmente agredida na cabeça com um rolo de madeira. Mesmo atordoada, a vitima ergueu-se e atracou-se com um dos dois vultos que haviam surgido em seu quarto. Tratava-se de ladrões, que, após colocarem a dona da casa fora de ação, saquearam a casa e ganharam a rua.

Entretanto, em plena fuga, foram surpreendidos e perseguidos pelo vigilante n. 1.524, que, a muito custo, conseguiu deter um deles.

O assaltante foi levado para a delegacia do 4º distrito, onde disse se chamar Antonio Ribeiro de Carvalho, contar 23 anos e residir á rua Carlos Sampaio, 77.

Conseguiram eles roubar a importancia de um conto e duzentos mil réis.

Contra o ladrão foi lavrado o competente flagrante, estando as autoridades policiais no encalço do cúmplice foragido.

"SÓ ACORDEI NO H. P. S."

Nossa reportagem esteve em casa da sra. Dwore, onde a encontramos acamada, ainda sob os efeitos dos violentos golpes que recebera na cabeça.

— Foi um momento de susto e de angustia. Um forte rumor me despertou e pressenti que dois homens estavam saqueando o armario em que guardo minhas economias. Eles tambem viram que eu havia acordado. Enchi-me de coragem e procurei enfrentar a situação."

Aqui, a sra. Dwore deixou escapar um longo suspiro, e continuou:

"Um deles, porem, investiu para mim, armado com um rolo. Senti uma dor intensa na cabeça, mas, mesmo atordoada, enfrentei o assaltante. Depois, o homem levantou o braço e foi um verdadeiro bombardeio. Não vi mais nada. Só acordei no H. de Pronto Socorro."

Enterrou o formão no coração do companheiro

Um motivo futil deu causa ao crime de ontem na rua Riachuelo — Evadiu-se o matador, deixando um rastro de sangue

Imprevisto crime de morte teve por palco, a "Casa Palermo", estabelecida á rua do Riachuelo n. 146. Por motivos ainda não bem esclarecidos, um jovem aprendiz de carpinteiro assassinou, na seção de consertos, um companheiro de trabalho, cravando-lhe o formão em pleno coração.

A morte da vitima foi instantanea, tendo o criminoso tempo de ganhar a rua e desaparecer.

UMA PEQUENA RIXA... E A MORTE

Pedro Dodaro é o nome do matador. E' menor de idade e reside com os seus pais á rua Paula Matos n. 172-A.

Chegara como de costume cedo ao trabalho e pusera-se logo em atividade. De subito, explodiu entre ele e seu colega Francisco Teotonio da Silva, forte troca de palavras. A discussão longe de terminar, ganhou vulto e, a certa altura, Dodaro deixou seu lugar e investiu contra o colega. Em uma das mãos empunhava o formão com que trabalhava. Numa onda de sangue atravessou o cerebro do jovem e, sem medir consequencias, cravou o instrumento no coração do companheiro.

Francisco Teotonio não soltou um gemido. Tombou pesadamente e sua morte foi instantanea.

A confusão que o fato deu causa, propiciou a fuga de Dodaro, que deixou, onde passou, tudo tinto de sangue.

SURPRESA ANTE O IMPREVISTO DA CENA

O crime causou grande espanto a todos que trabalham na "Casa Palermo". Alguns empregados haviam notado o ardor que caracterizava a discussão entre os dois contendores. Mas nada previa um desfecho violento, brutal. Era, ao que todos pensavam, mais uma discussão gerada por uma pequena rixa. Por isso, o gesto de Dodaro causou espanto e angustia.

A vitima era servente, contava 51 anos e residia á rua General Pedra n. 21.

O criminoso até o momento não foi encontrado, sendo o cadaver removido para o necroterio por determinação da policia do 6º distrito.

Envenenou a cerveja para apressar a morte

Ha muito que se encontrava enfermo o operario Ibis Soares, conhecido por "Japonês", de 26 anos de idade e residente numa avenida sita á rua Bela, 434.

Cansado de sofrer e já sem animo para viver, o infeliz resolveu acabar com aquilo logo de uma vez, apressando a propria morte.

Não foi dificil para ele a realização de seu tragico intento. Adicionou um toxico violento a um copo de cerveja, e ingeriu a bebida envenenada. A morte levou-o de um trago.

O corpo do "Japonês", após as medidas de praxe, foi removido para o necroterio, por determinação da policia.

Foi se matar ao lado da sepultura do pai

A morte recente de seu pai quebrara fortemente o animo de Israel Gomes de Abreu, de 48 anos de idade, funcionario publico e residente á rua Senador Nabuco, 43.

O fato para ele inconformavel terminou por tirar-lhe toda a vontade de viver, e o infeliz resolveu pôr termos aos seus sofrimentos.

Dirigiu-se ao cemiterio de São Francisco Xavier e ao lado da sepultura de seu progenitor, ingeriu uma dose mortal de acido muriatico. O corpo do tresloucado foi encontrado já sem vida, duas horas mais tarde. Ao lado, o vidro que continha o terrivel toxico caracterizava o suicidio.

Tomou as medidas de sua alçada, inclusive determinar a remoção do cadaver para o necroterio, a autoridade de serviço na delegacia do 16º distrito.

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos

Se v. s. sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmacia um frasco de PARMINT e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os incômodos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas descarregam-se, a respiração se torna mais facil e o desprendimento de muco nasal na garganta desaparece. E' agradavel de tomar. Toda pessoa que sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos deveria provar este remedio.

O auto foi sobre um poste em Botafogo

O auto de chapa oficial n. 12.870, dirigido por Silvano Pinto de Carvalho, numa manobra precipitada de sua motocicleta, ao tentar desviar-se de um caminhão que corria em sentido contrario, pela rua Demetrio Ribeiro, projetou-se sobre um poste. Áquela rua, bem proximo de Visconde de Silva, espatifando-se.

Em consequencia do desastre ficaram feridos o motorista, que reside á rua Lopes Quintas n. 66, e dois passageiros, os funcionarios municipais Manoel Gonçalves Paulino, morador á Praça Plinio Peixoto n. 13, e Francisco Caldas, domiciliado á rua Cristiani n. 7, fundos.

Receberam todos os curativos que careciam no H. "Miguel Couto".

A construção do Palacio da Policia

O chefe de Policia assinou a seguinte portaria:

"Designo os drs. Antonio Paulino Cavalcanti e Arthur Hehl Neiva para, sob a presidencia do dr. Horta Barbosa e em direta ligação com esta chefia, constituirem a comissão encarregada de elaborar o programa do futuro Palacio da Policia."

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Olympio Alves da Costa, Renato da Silveira Lima, Edison Carrilho, Socrates Fernandes Sobral, Alberto Wardy, Leoncio Carneiro de Araujo, Arnaldo Santiago Lopes, Fernando Soares Murta, João Thomé Cardoso de Castro, funcionário do Departamento Nacional de Portos e Navegação;

Senhoras: Maria Alice Braga de Almeida, esposa do sr. Elisiario de Almeida, Jurema Fontoura Lins, esposa do sr. Armando Ferreira Lins, Laura Menezes Rocha, esposa do sr. Feliciano Rocha, Maria Cecilia Reis de Oliveira, esposa do sr. Benedicto Marques de Oliveira;

Senhorita Cibelle Cotrim de Moraes, filha do sr. Mauricio Pinto de Moraes;

Menino Dauro, filho do sr. Honorio Lamego;

Menina Suelly, filha do sr. Elmano Medeiros.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Aladio, filho do sr. Flavio de Menezes Lyra e sra. Herminia Gonçalves de Menezes Lyra;

— Carlos, filho do sr. Carlos Fernandes Bastos e sra. Elisabeth Marques Bastos;

— Elzir, filha do sr. Virgulino Martins de Moura e sra. Elza Martins de Moura;

— Darcy, filha do sr. Custodio Vianna e sra. Rachel Dutra Vianna.

— Nadir, filha do sr. Telemaco Moraes e sra. Hilda Pires Moraes;

— Olivio, filho do sr. José Pedro de Aragão Junior e sra. Isabel Ferreira de Aragão;

— Lucilia, filha do sr. Eutropio Monteiro da Silva e sra. Arabella Muniz Monteiro da Silva;

— Ismar, filho do sr. Julio Firmino de Queiroz e Silva e sra. Eulina Pires de Queiroz e Silva;

— Rinaldo, filho do sr. Paulino Mendes Louro e sra. Esther Peixoto Louro.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Nestor d'Avila Costa e senhorita Elmar Soares Lima, filha do sr. Elpidio Lopes de Araujo e sra. Diomar Lopes de Araujo;

— sr. Ovidio Rocha Soares e senhorita Odaléa Ribeiro, filha do sr. Nilo Alves Ribeiro e sra. Sarah Moniz Ribeiro;

— sr. Octavio Moreira Sardinha e senhorita Auristela Santos, filha do sr. Agapito Santos e sra. Diva Couto Santos.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Isabel de Castella de Medeiros Braga, filha do falecido sr. José Ribeiro Braga, com o sr. Nestor Prates Valente, filho da sra. Flora Louzada Valente.

O ato religioso será celebrado ás 18 horas, na igreja de São Joaquim.

— Será efetuado na próxima segunda-feira, o enlace matrimonial da senhorita Alayde Sampaio, filha do sr. Eduardo Lopes Sampaio e sra. Laura Gomes Sampaio, com o sr. Josias Ramos de Faria, funcionario federal.

O ato civil será paraninfado pelo sr. Moacyr Castro Junior e esposa, por parte da noiva, e pelo sr. Alarico Montenegro e esposa, por parte do noivo.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Fernando Alves Portella e sra. D'Anira Rupp Alves Portella, e do noivo, o sr. Clementino Arantes e sra. Judith Pires Arantes.

— Realizar-se-á no próximo dia 17 o casamento do sr. Alvaro Gomes Soares Junior com a senhorita Edméa Lorega, filha do sr. Turiano Lorega e sra. Daiva Lins Lorega.

O ato civil será ás 14 horas, no Palacio da Justiça, e o religioso terá lugar ás 17.30, na igreja de São José.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Esta associação realizará no proximo dia 22, em sua sede, um chá dansante, com a participação dos elementos artisticos do Cassino da Urca.

No dia 27 do corrente o Automovel Clube fará realizar um jantar dansante, desta vez no Cassino da Urca.

EM BENEFICIO DAS MISSÕES — Será realizada, das 18 ás 20 horas, nos salões do Tijuca Tenis Clube, uma festa em beneficio das Missões, sob o patrocinio da sra. Heitor Beltrão.

A festa é promovida pelas alunas e ex-alunas do Colegio "Regina Coeli".

TIJUCA TENIS CLUBE — Este clube realizará amanhã, em sua sede, um baile, com o concurso de orquestra, das 21 ás 2 horas, com traje comum.

COMEMORAÇÕES

A turma de bacharels em Direito de outubro de 1932, comemorando o 9º aniversario de formatura, fará realizar no proximo dia 19, no Cassino da Urca, um jantar, com a presença do paraninfo, professor Afranio Peixoto.

As adesões podem ser deixadas na rua Visconde de Inhauma, 39, 4º, com o sr. Luiz Andrade, ou no cartório da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, com o sr. José Pereira de Faria.

— O Amparo Thereza Christina, para a velhice desamparada, comemorará no próximo domingo, em sua sede, na rua Magalhães Castro, 201, no Riachuelo, o 16º aniversario da fundação de sua Casa de Caridade.

Para esse fim, fará realizar, ás 16.30, em sua sede, uma solenidade da qual será orador oficial o professor Leopoldo Machado.

HOMENAGENS

SR. COELHO DE SOUSA — Reuniram-se ontem, na sede do Diretorio Central de Estudantes, os universitarios da cidade, para prestar ao sr. Coelho de Sousa, secretário da Educação do Rio Grande do Sul, uma expressiva homenagem. Representantes de todas as escolas da Universidade do Brasil compareceram para dar á manifestação um timbre de unanimidade. Coube ao academico Helio de Almeida, presidente do DCE, saudar o homenageado. Falando em nome de todos os seus colegas, o orador salientou a profunda simpatia com que os estudantes do Rio veem a ação construtiva que o sr. Coelho de Sousa realiza no Rio Grande do Sul. E ele, por certo, se mostra uma das mais prestigiosas figuras de ensino e de educação do país. E por isso os estudantes o receberam como um grande amigo.

Agradecendo a manifestação, disse o sr. Coelho de Sousa que, na Secretaria de Educação, sempre tivera uma preocupação: manter um contacto constante com a classe universitaria, acolher com simpatia e compreensão as suas aspirações, defender os seus interesses legitimos. E que, dos sinais, por onde se evidenciava essa orientação, estava no fato de ter ido buscar, para um cargo de sua confiança, um elemento universitario. A Secretaria da Educação estaria sempre aberta — concluiu o sr. Coelho de Sousa — para os estudantes.

A reunião de ontem, no DCE, teve ainda uma outra cerimonia: a Federação Atlética de Estudantes fez entrega de sua flamula ao presidente da Federação Universitaria Gaucha de Esportes, sr. Luis Cacciatore.

— NO GREMIO LITERARIO GONÇALVES DIAS — A novel instituição literaria do Externato do Colegio Pedro II, Gremio Literário Gonçalves Dias, de acordo com o seu programa, fará realizar no salão nobre do Colegio, hoje, dia 14, ás 16 horas, uma festa litero-musical em homenagem ao poeta e academico Manuel Bandeira, professor de literatura daquele tradicional estabelecimento de ensino.

Essa sessão, que promete revestir-se de grande brilho, terá a presença do diretor do Colegio, sr. Raja Gabaglia e de os srs. J. B. e J. C. de Mello e Souza, todos os professores da Casa, inclusive sa, ambos presidentes honorários do Gremio Literário Gonçalves Dias.

São convidados, para assistir á solenidade, os amigos e admiradores do homenageado, bem como os amigos do Gremio.

CONFERENCIAS

Terá lugar amanhã, sabado, ás 17.30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a esperada conferencia da condessa Josepphina de Paci, brilhante escritora e jornalista, que abordará os temas: "Quando Roma era o mundo", abrangendo antes e depois de Cristo, falada em italiano, e "Roma antiga e moderna e as grandes obras do Vaticano", em português. A cantora Ghita Lenart tomará parte nessa conferencia, interpretando trechos de musica antiga italiana. A palestra da condessa de Paci, que está despertando o mais vivo interesse em nossos meios culturais, obteve a adesão de altas autoridades diplomaticas em nosso país, será acompanhada de lindas projeções.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Sylvia Guedes Naylor, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Jair Candido Barbosa da Costa, 9 horas, igreja de São José; Braz Canto Moreira, 9 horas, igreja do Divino Salvador (Piedade); Geysa Sousa e Mello de Oliveira, 9.30, igreja da Candelaria; Idalina Esposel Fernandes, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Stella Jordão, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; José Bouças Deljos, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Margarida Bacon Varejão, 10.30, igreja de São José; Hugo Cabral de Oliveira Alves, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Alfredo Dolabella Portella, 10 horas, igreja da Candelaria; Regina Ribeiro de Carvalho Motta, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Cid Bandeira, 10 horas, igreja do Carmo; Manuel Pinto de Mesquita, 8.30, igreja de São José; Alfredo de Moura Rollim, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; José Luiz da Gama Fernandes, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Evaristo Domingues Souto, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

Abastecimento de carvão á grande siderurgia

Para assegurar a solução do problema de abastecimento de carvão á usina de Volta Redonda, a Companhia Siderurgica Nacional está procedendo á prospecções na zona carbonifera do sul de Santa Catarina.

Afim de cooperar com o governo brasileiro na solução de tão importante problema, a Companhia Carbonifera Metropolitana e a Sociedade Carbonifera Prospera S. A. resolveram ceder á Companhia Siderurgica Nacional, por doação, as autorizações em cujo gozo se acham, para lavra das jazidas carboniferas compreendidas numa area de 26.000 hectares, no sul daquele Estado.

Essa resolução foi levada pelo presidente da Companhia Siderurgica Nacional ao conhecimento do presidente da Republica, que manifestou a sua satisfação pelo gesto dessas duas empresas.

Terminará impreterivelmente a 31 de janeiro de 1942

O prazo para o registo de estrangeiros — Multa progressiva -- Debates na Conferencia dos Chefes

Sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, realizou-se ontem, na sala de Conferencias do Palacio Itamarati, a 3ª sessão da reunião dos chefes de Serviços de Registo de Estrangeiros.

Iniciando os trabalhos, falou o sr. Ociola Martinelli, chefe do Serviço de Registo de Estrangeiros do Distrito Federal, que começou por declarar que a sua repartição, graças ao aparelhamento de que dispõe atualmente, tem capacidade para registar, dentro do prazo legal, a quase totalidade dos estrangeiros que se encontrarem nesta capital. Nota, porem, um acentuado desinteresse dos estrangeiros pelo registo a que estão obrigados por lei; e explica esse desinteresse pelas sucessivas prorrogações do prazo para o respectivo registo que o governo liberalmente tem concedido. Em face desse serio problema, propôs á reunião que não fosse novamente prorrogado o referido prazo, o qual terminará em 31 de janeiro de 1942.

O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado manifestou-se, então, de inteiro acordo com a proposta do sr. Ociola Martinelli, cujas oportunidade e vantagens para a segurança nacional acentuou. Propôs, tambem, fosse estudada pelo Conselho uma medida legal no sentido de que, doravante, nenhum dos atos da vida publica dos estrangeiros no Brasil pudesse ser realizado sem que estes ultimos apresentassem para tal a sua carteira de identidade.

Em seguida, o conselheiro Ernano Reis usou da palavra e propos que fosse instituida para os estrangeiros que não se tiverem registado até 31 de janeiro de 1942, multa progressiva a partir dessa data.

Tendo essas proposições dado origem a largos debates, o presidente as pôs em votação.

Por unanimidade, foi aceita a primeira proposição. Por maioria de votos foi aprovada a proposição concernente á "multa progressiva".

A essa altura, o sr. Ivens de Araujo, delegado de Estrangeiros do Distrito Federal, manifestou o seu apoio a uma sugestão anteriormente apresentada pelo sr. Pinto de Castro, para a instituição de um "registo provisorio". A terceira proposição, igualmente aprovada, estabelece que, terminado o prazo da atual prorrogação para o registo, serão aplicadas, a partir de 31 de janeiro de 1942, aos estrangeiros que não se tiverem registado, as disposições do art. 157, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, o qual determina que nenhuma repartição publica, federal, estadual ou municipal, receberá ou expedirá quaisquer documentos, receberá pagamentos de taxas, impostos ou quaisquer emolumentos de estrangeiros sem que estes apresentem a prova do seu registo, a qual, nas zonas urbanas, consistirá na carteira de identidade modelo 19, devidamente anotada.

O presidente deu, então, a palavra ao sr. Ramos de Freitas, que, referindo-se ás atividades da sua repartição, disse da sua satisfação ao poder afirmar que o Serviço de Registo de Estrangeiros do Estado do Rio de Janeiro está em condições de se desincumbir perfeitamente da sua tarefa, apesar de só contar com seis funcionarios: dos 50.000 estrangeiros existentes naquele Estado, cerca de 14.000 já foram registados, tendo sido o Serviço a seu cargo o primeiro instalado (em dezembro de 1938) após a publicação do decreto que criou os Serviços de Registo de Estrangeiros.

Em seguida, o sr. Firmino Minghelli, delegado de Estrangeiros do Estado do Rio Grande do Sul, apresentou um relato global dos trabalhos realizados na vespera, pela Comissão de Organização, de que é presidente. Por essa ocasião foi debatida a questão da discussão em plenario dos trabalhos das comissões, tendo ficado decidido que a materia submetida á aprovação do Conselho fosse estudada previamente pelas respectivas comissões e por estas apresentada depois a plenario, sob forma de moções.

Finalmente, o sr. Firmino Minghelli sugeriu fossem dispensados do registo os turistas naturais de Estados da America que entrem no Brasil pelas fronteiras do Rio Grande do Sul. O sr. Ociola Martinelli propoz, então, a extensão de tal dispensa a esses turistas quando entrem por qualquer ponto do territorio nacional. Ambas as sugestões ficaram de ser postas em discussão na sessão seguinte.

Aumentou bastante a exportação de cacau

As cifras referentes ao comercio exterior de cacau, nos nove meses iniciais do ano presente, acusam a venda de 85.935 sacas, no valor de 192.209 contos de réis, contra...... 60.672 sacas, valendo 118.398 contos de réis, em igual periodo de 1940.

Houve, portanto, salienta o Conselho Federal de Comercio Exterior, um aumento cifrado em 25.263 sacas e 73.811 contos de réis.

Em tempos normais, a Europa adquiria consideravel tonelagem da produção cacaueira do Brasil. Cessadas, porem, as importações de muitos paises em virtude da guerra, houve, para o nosso comercio exportador de cacau, a compensação das vendas realizadas para os Estados Unidos, que somaram 161 992 contos de réis, ou seja, 84,2% do total em valor, obtido nos meses de janeiro a setembro de 1941.

Tambem a Argentina, que, no primeiro semestre do ano atual, havia comprado apenas 2 mil toneladas de cacau, no periodo citado fez aquisições que atingiram 11.072 contos de réis.

A Russia Asiatica foi o nosso terceiro comprador, com 7.515 contos, sendo que se registaram remessas de menor importancia para a Finlandia, Suecia, Uruguai, Chile, Colombia e outros paises.

JUSTIÇA MILITAR

Pediu habeas-corpus o ten. aviador acusado pelo desastre -- Notas.

O 2º tenente aviador Ubiratan Favila, alegando achar-se coagido pela Promotoria da 1ª Auditoria da 3ª Região Militar, que o denunciou pelo crime de negligencia, por ter, quando a serviço do Correio Aereo Militar, no momento de proceder a uma aterrissagem, no campo da Base Naval do Rio Grande, ocasionado um acidente, que resultou a morte de um e ferimentos em outros passageiros, impetrou ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de habeas-corpus.

Na sua longa petição, o tenente Favila pede para não se ver processar, visto que o acidente em que se viu envolvido foi inteiramente casual e de força maior, por isso que, não viu, nem recebera qualquer aviso sobre a impossibilidade da aterrissagem naquele local, não se justificando, portanto, tal coação, tanto mais quanto, no inquerito policial militar a que foi submetido, ficou positivado de uma maneira uniforme, que não houve, no caso, o crime que o representante do Ministerio Publico vem de descobrir.

Esse pedido tomou o n. 17.339 e foi distribuido ao ministro general Manuel Rabelo.

EMBARGADO O ACORDÃO CONDENATORIO

Não se conformando com a condenação que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, pelo crime de desacato, o tenente Vaterloo Sales, por intermedio de seu advogado, bacharel Edgar Pinto Lima, apresentou embargos, procurando justificar o seu procedimento. O pedido, que está bem instruido, foi encaminhado ao respectivo relator, devendo ser despachado ainda hoje.

REUNIÕES DE CONSELHOS ESPECIAIS

Estão marcadas para hoje, na 2ª Auditoria de Guerra, reuniões dos Conselhos de Justiça Especiais sorteados para processar os tenentes Argemiro Corrêa de Jesus, acusado de irregularidades na 3ª C. R. e Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, por falta de exação no cumprimento de seus deveres. Este ultimo será interrogado.

CONDENADO E POSTO EM LIBERDADE

O Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria, que estava processando José Guilherme Ferreira, pelo crime de homicidio culposo, desclassificou o delito para imprudencia e o condenou a dois meses de prisão com trabalho, deixando de mandar recolhe-lo ao xadrez, por já haver cumprido a pena.

SUMARIOS DE CULPA

Prosseguem hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpa de José Veronico Rabelo (revel) e Pedro da Costa Soares, acusados do crime de furto; Angelo José Xavier e Jovino Bitencourt, pelo crime de comercio ilicito e Omar Lirio, por fuga de prisão.

Mulheres de beleza estonteante

Finalmente hoje, ás 19,45, ao microfone da Tupí, o lançamento de uma serie de programas inspirados no filme "A vida é um teatro" — Patrocinio do leite de beleza "Divina Dama"

Uma das belezas do filme "A vida é um teatro", da Metro

Finalmente, hoje, ás 19,45, a Radio Tupi vai apresentar seu primeiro programa extraido do monumental filme da Metro, "A Vida é um Teatro". Contando as mais deslumbrantes sinfonias, todo o "score" musical desfilará perante os ouvintes, numa gentileza do leite de beleza "Divina Dama", um divino preparado que torna as mulheres encantadoras.

A proposito dessa iniciativa, o nosso reporter ouviu ontem o sr. Vicente Giraud, famoso perfumista parisiense, que trouxe ao Rio esse incompravel produto. O sr. Giraud nos disse:

— Assisti ao filme, numa demonstração particular que nos proporcionou a Metro. E' uma deslumbrante sucessão de quadros maravilhosos, onde não se sabe o que mais admirar: a música, a montagem magnifica ou a beleza estonteante das mulheres...

— Mulheres belas? — disse o reporter, arregalando os olhos, como todo mortal interessado no assunto.

— Sim — affirmou o sr. Giraud, especialista em beleza feminina, pois o leite "Divina Dama" é um produto que tem realizado prodigios no embelezamento da mulher. — Nunca vi tanta pequena escultural... Sem dúvida Hollywood esgotou seus arquivos de plástica e de rosto bonito.

— Geralmente, os filmes trazem pequenas bonitas... — disse um sceptico, que se achava próximo.

ZIEGFELD

— Mas esse é diferente — rebateu o sr. Giraud. — Esse filme focaliza, pela segunda vez no cinema, a vida de Flô Ziegfeld, o celebre empresario norte-americano que se especializou em glorificar a joven americana. Ziegfeld buscava pequenas em toda a parte, e por isso seus espetaculos constituiam famosas apresentações deslumbrantes! Ele sabia escolher mulheres bonitas... E para dar uma idéia do que eram seus "big-shows", a Metro arranjou as mais notaveis "chorus-girls" da Méca do cinema...

JUDY GARLAND CANTA

— Alem de tudo isso — continuou o sr. Vicente Giraud — Judy Garland canta... E como canta a pequena "star" da voz gostosa!... Considerando tudo isso foi que entrei em negociações com a Tupi para levar ao Brasil uma antevisão radiofônica dessa grandiosa pelicula. Os programas que a Tupi preparou com a propria música extraida do filme, constituem uma sucessão de doze programas diarios, cada qual mais interessante, cada qual mais arrebatador.

EM BENEFICIO

Finalizando suas declarações, disse o sr. Vicente Giraud:

— O espetaculo da "premiére" será em beneficio da Cruz Vermelha Britânica e da Cruz Vermelha Brasileira. Assim uniremos o util ao agradavel — terminou rindo o grande perfumista de Paris.

Prefeitura do Distrito Federal

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Educação e Cultura

..Despachos do secretario geral:

Raife Taulle e Iedda de Siqueira Cavalcanti — Indeferidos, em face das informações.

Genesio Oliveira Maia, Manoel Monteiro, Rosa Mamari Freire, João Machado de Souza, Salime Ibraim Jorge — Restituam-se.

Serviço de expediente — Ensino particular — Exigencias do chefe — Compareçam para esclarecimentos: Erothildes da Costa Ribeiro, Odilon Alfredo da Silva, Rosalie Elizabeth Trueman Percidsky, Eric Edmund Raitt Church, Nina Fenwinck Oliver, John Francis Toye, Geoffrey Davidson, Doreen Doris Woodward, Helen Isabella Wilmont, John Edward Austin Jolliffe, John Lewellyn Mulholand, John Knox, Laura Mourato Vermelho, Marjorie Wood, Expedito Maria Machado, Augusto Leite Pessoa, Manoel Soares de Carvalho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designação para responder pelo expediente:

Da professora de curso primario Haydéa Amelia Freire (coordenadora), para responder pelo expediente do colegio 7-10 "Silva Jardim", na licença da diretora Alzira Santos de Souza.

Designações — das professoras de curso primario:

Hermance Ferreira Navegantes, para o colegio 3-10 "Paraná".

Helena Lima Catão, para a escola 12-6 "Oswaldo Cruz".

Da professora de curso primario, extranumeraria mensalista Caynara Pantoja Costa, para o colegio 19-10, "Matto Grosso".

Transferencia — Da professora de curso primario Maria Portella Correia Lopes, da escola 2-12 "Evaristo da Veiga", para o colegio 2-b "General Trompowski", por conveniencia do ensino e devidamente autorizada pelo secretario geral.

Elogio — O diretor do D. E. P., por proposta do chefe do 8º D. E., resolve elogiar a professora de curso primario Antonio Serpa Pirro, pelo zelo e dedicação demonstrados ao responder pelo expediente da escola 16-8 "Carlos Gomes" na licença da diretora Erondina Mello Mourão Branco.

Despachos do diretor — Ensino particular — Clelia Medina Rocha (Colegio Brasileiro) e Felipe Santiago de Gouveia (Colegio Nazareno) — Registe-se, provisoriamente.

Delia Badaró, Francisco Maia de Andrade, Gerda Jurgensen, Ivan Leal da Silveira, José Severo da Costa Junior (Irmão Gabriel Maria). — Registe-se.

Alyette Vieira Peluso, Antonio Correia de Oliveira, Conceição Duarte Cancella, Dalila da Silva Cravo, Irma Horta Luderer, Maria Georgina Martins Carneiro, Maria Salgado de Oliveira, Margarethe Schilling — Levante-se a perempção.

Alipio Augusto de Sá — Em perempção — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Visitas — O diretor visitou a 12 do corrente o CPA — Colombia e CCA — Celestino Silva, encontrando-os em funcionamento normal.

Transferencia — A 12, da professora primaria, readaptada em função administrativa, Antonia Harina e Silva, do 2 DC, para o 4 DC.

Despacho — No req. s-n, de João da Silva Azevedo (Colegio Luis Pasteur):

"Registe-se. Inclua-se no 5 "setor".

Serviço de Divulgação — 1 DC — Férias — 2-12 Augusto Joaquim de Sant'Anna, of. adm.

Serviço de Bibliotecas: 2 DC — Aumentação — Por conclusão de férias, a 11 do corrente, da professora primaria Maria Alexandrina da Costa e Souza.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje dia 14 de novembro o pagamento das seguintes propostas:

Proposta	Matricula	Classe
31350	26124	C
31969	24887	C
35976	18327	C
36424	15890	C
36454	20595	C
36554	30303	C
36600	20689	C
36721 A	20557	C
36752 A	1890	C
36812	15999	C
36883	18375	C
36992	24168	C
37075	20611	C
37282	151	C
37312	6570	C
37361	21893	C
37412	31282	C
37429	14427	C
37433	24746	C
37442	7538	C
37452	23834	C
37455	30383	C
37456	15158	C
37470	14239	C
37478	25036	C
37484	14394	C
37494	22370	C
37501	14402	C
37513	18897	C
37523	9142	C
37584	13374	C
37652	6429	C
37669	4872	C
37726	18152	C
37783	19920	C
37784	23224	C
37785	11072	C
37787	1049	C
37788	31130	C
43513	25182	B

ATRAZADOS

Proposta	Matricula	Classe
37655	4295	C
37754	17198	C
37763	1719	C
37776	25449	C
41165	29146	E

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão emprestimo.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:

Proposta	Matricula
37952	12505
38018	10233
45230	4375

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de c/cheques:

Proposta	Matricula
38121	16381
38333	29833
38450	1498
38470	28629
38539	14804

Para apresentação de titulo de nomeação:

Proposta	Matricula
38130	10376
38286	100
38373	1453

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade (C. A.):

Proposta	Matricula
37692	14473
37867	25635
38056	8186
38137	22782
38142	14250
38165	7783
38199	17399
38226	11967
38319	21510
38292	27241
38394	18308
38457	28103
38620	23001
38749	850
38777	4228

Matricula n. 30026 — Aguarde a chamada.

Proposta n. 44989 Matr. 278[illegible] — Emergencia — Prove que se trata, no caso, de intervenção cirurgica.

Ministerio da Guerra

Nenhum soldado nas ruas após as 22 horas

O trabalho proficuo da Engenharia — Condolencias do Exército pela morte do general Huntziger — As matrículas no Curso de Preparação á Escola de E. Maior -- A longa viagem de inspeção do general Souza Docca — Viagem de instrução a S. Paulo — As promoções a sargento e a sargento ajudante — Pensionistas chamados — Serviços de Fundos -- Outras noticias e notas dos Boletins

O general Souza Docca, diretor de Intendencia do Exercito, deixará hoje esta capital de automovel, afim de realizar demorada inspeção aos serviços que dirige nas 2ª, 3ª e 5ª Regiões Militares.

Depois de permanecer em S. Paulo durante alguns dias, com aquelo objetivo, o general Souza Docca se dirigirá para o Paraná e Santa Catarina e, finalmente, para o Rio Grande do Sul.

Não só inspecionará os serviços atualmente em funcionamento nessas regiões, como estudará assuntos que dependem de solução e muito o interessam, principalmente no que se refere ás subsistencias.

Nessa inspeção o general Souza Docca deverá gastar cerca de dois mezes.

Durante a sua ausencia, será substituido interinamente pelo coronel Raul Vieira da Cunha.

O diretor de Intendência se fará acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Carlos Valdez.

A MORTE DO GENERAL HUNTZINGER

O ministro Eurico Dutra dirigiu ao conde de Saint-Quentin, embaixador da França no Brasil, o seguinte telegrama:

"E' com o mais vivo pezar e sincera consternação que acabo de saber a prematura morte do general Huntzinger, ilustre ministro da Guerra na França e ex-chefe da Missão Militar Francesa no Brasil, onde prestou relevantes serviços em nosso país. Queira aceitar, sr. embaixador, sinceras condolencias que em meu nome e do Exercito brasileiro enviamos a v. excia. e á nobre nação francesa. — (a.) General Eurico Gaspar Duta."

RECOMENDAÇÃO SOBRE PRAÇAS

Em seu boletim de ontem, o general Silva Junior publicou:

12) — Recomendação sobre praças — Tendo chegado ao conhecimento deste comando que, ultimamente, praças do Exercito veem se portando de modo inconveniente em varios logradouros publicos e casas comerciais, em horas avançadas da noite, dou por muito recomendado:

a) — Nenhuma praça deverá ser encontrada nas ruas após as 22 horas, salvo as que trouxerem permissão assinada pelo comandante do respectivo Corpo, declarando o motivo de concessão, e munidas de cartões de identidade.

b) — Qualquer transgressor deverá ser imediatamente apresentado ao oficial de dia á Região, ou ao Corpo mais proximo, onde ficará detido; neste ultimo caso, dar-se-á imediato conhecimento ao Q. G. Regional, afim de que conste da parte diaria do serviço deste Q. G."

NOVA UNIDADE COM EFETIVO NA 7ª R. M.

O ministro autorizou o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7ª Região Militar, a dar efetivo, ainda no corrente ano, para atender as necessidades decorrentes de novos encargos, ao terceiro pelotão da Segunda Companhia Independente de Guardas do Q. G., daquela R. M.

O TRABALHO PROFICUO DE ENGENHARIA

Ao mesmo tempo que o general Raimundo Sampaio diretor de Engenharia recebe a noticia de ter sido a 10 do corrente pregado o ultimo trilho do ramal D. Pedrito-Santana do Livramento e de ter corrido entre as 2 cidades a primeira locomotiva da ponta de linha, é submetido a sua aprovação um projeto e o orçamento de construção de um novo trecho da rodovia Ponta Grossa-Guarapuava.

Esse trecho é o de Ponta Grossa a Conchas do quilometo 0 a 247, cuja execução autorizou.

VIAGEM DE INSTRUÇÃO A S. PAULO

Seguiram para São Paulo, devendo regressar domingo, os oficiais do Curso de Preparação da Escola de Estado Maior, os quais estavam acompanhados dos seguintes oficiais: instrutor de tecnica aplicada, majores Aurelio Alves de Souza Ferreira e Nizo de Viana Monteiro; instrutores adjuntos, bem como o 2.º tenente I. C. Horacio Pereira de Lemos.

PROMOÇÕES A SARGENTO AJUDANTE

O general Boanerges de Souza, diretor de Infantaria, foi autorizado a fazer, ao posto de sargento-ajudante, as seguintes promoções:

13.º Batalhão de Caçadores, uma promoção — 4.º Regimento de Infantaria, uma promoção — 5.º Regimento de Infantaria, uma promoção — 7.º Regimento de Infantaria, duas promoções — 8.º Regimento de Infantaria, uma promoção — 9.º Regimento de Infantaria, uma promoção.

AS PROMOÇÕES A SARGENTO

O ministro autorizou o preenchimento por promoção de seis vagas de 3.º sargento no 1.º R. A. M., na Vila Militar.

LOUVADO O EX-DIRETOR DO ARQUIVO

O general V. Benicio fez o seguinte louvor:

Deixa hoje as funções de diretor do Arquivo do Exercito, de que pediu exoneração, por ter sido designado para o quadro e professores militares, o coronel da reserva de 1.ª classe, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior.

A secretaria geral do Ministerio da Guerra perde assim um dos seus elementos mais destacados.

Ao desligar tão distinto camarada, louvo-o pelas inumeras provas de capacidade, inteligencia, zelo e amor ao trabalho que deixa no Arquivo do Exercito, que muito lhe deve em sua nova fase e envio á Escola de Intendencia do Exercito as minhas felicitações, pela aquisição definitiva que acaba de fazer, de um professor altamente culto e dedicado.

ORDEM AOS CORPOS E REPARTIÇÕES

O general Silva Junior ordenou:

Os Corpos, Repartições e Estabelecimentos desta Região deverão se fazer representar na sessão civica que o circulo dos oficiais reformados do Exercito e da Armada fará realizar no dia 15 do corrente, ás 16.45 horas, em homenagem aos propagandistas, proclamadores e consolidadores da Republica.

Uniforme: cinza, calça, desarmado.

O 2º R.I. providencie para que sua banda de musica se encontre no dia, hora e local acima, para tocar o Hino Nacional por ocasião do inicio e terminação da referida sessão civica.

AS MATRICULAS NO C.P. DA ESCOLA E. MAIOR

O ministro fixou em 60 o numero de matriculos, em 1942, no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior.

TRANSFERIDA A SOLENIDADE DA ESCOLA MILITAR

Em virtude do falecimento do coronel Americo Fiuza de Castro, professor catedratico da Escola Militar, foi transferida a solenidade de encerramento dos trabalhos escolares que teria lugar hoje, no Realengo. Será intimo o cerimonial da Continencia ao Duque de Caxias pelos cadetes.

A MISSA POR ALMA DOS HEROIS DE LAGUNA

A missa dos Herois de Laguna e Dourados, que deverá ser realizada hoje na Igreja de Santa Cruz dos Militares, está marcada para as 11 horas e não 10, como fora anunciado.

PENSIONISTAS CHAMADAS AO S. DE FUNDOS

Afim de completarem os respectivos processos, deverão comparecer, com urgencia, ao S.F. da 1ª R.M. as seguintes pensionistas:

Dulce Cunha Malheiros, Odette Rondon, Helena Theodulo Ferreira de Almeida, Hercilia Guedes de Rezende, Lysia Rusia Kapp, Philumena Gomes, Cecilia de Araujo Rezende, Maria Julia Bonfim Martins, Olenira e Olanda França, Senhorinha de Menezes e Elmé de Salgado Barcellos. O não comparecimento determinará a suspensão de pagamento a partir do corrente mês.

A INSTALAÇÃO DEFINITIVA DO G. A. MIXTA

Em face das razões expostas pelo comando da 7ª Região Militar, o ministro da Guerra declarou que autoriza o mesmo comando a transferir para 2 de janeiro proximo vindouro a instalação definitiva do G. A. Mixta mandado organizar por decreto-lei n. 3.666, de 30 de setembro de 1941, com sede em Olinda.

REVISTA DO I. DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

O Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil acaba de dar á publicidade o primeiro numero da sua Revista que se apresenta bem impressa e ilustrada.

Do seu sumario destacamos as palavras proferidas pelo general Sousa Doca, no ato inaugural do Instituto, dizendo seu programa, Benicio fez sobre o tema "A Republica do Perú' - Suas Vias de Comunicação" e do Debate" do general Candido Rondon, conferencia e debate esse que provocou o mais vivo interesse e foram muito apreciadas.

NO CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Terá lugar, hoje, ás 20 horas, no salão Nobre da Escola Tecnica do Exercito, uma Assembléia Geral Extraordinaria, do Circulo de Tecnicos Militares, para leição da nova Diretoria, no bieio de 1-12-1941 a 1-12-1943.

O UNIFORME PARA AMANHÃ

O general V. Benicio, secretario geral da Guerra declarou:

O uniforme para as representações ás solenidades da inauguração da Cripta dos Herois de Laguna e Dourados, a realizar-se sábado, 15 do corrente, na Praça General Tiburcio é o 4º (branco) armado, e não como foi publicado.

NAÇÃO AMADA

Já está em circulação o numero da "Nação Armada" correspondente ao mês em curso e que assinala o segundo aniversario da revista de Afonso de Carvalho.

Seu sumario, como sempre, oferece uma leitura escolhida e variada destacando-se a colaboração de d. Aquino Corrêa, coroneis Alencar Araripe e Paulino Barcelos, major Nilo Guerreiro, do sr. Augusto de Lima Junior, capitão Carlos Sudá e outros.

O SERVIÇO ODONTOLOGICO NO 33 B. C.

O general Pinto Guedes comunicou ao Diretor de Saude já se encontrar em funcionamento o Gabinete Odontologico instalado no 33 B. C., em Miranda.

MAIS 20 DIAS PARA SEGUIR VIAGEM

O ministro da Guerra concedeu, a pedido e em face das razões alegadas vinte (20) dias de prorrogação de transito, ao ten. cel. med. Jaime de Azevedo Vilas Vilas Boas, nomeado diretor do H. M. de Porto Alegre, prorrogação essa nos termos do art. 47 do decreto-lei numero 2.186, de 13-5-940.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: tenente coronels Francisco Pessoa Cavalcanti, vindo da 5ª R.M., por ter sido transferido para a Reserva; Geraldo da Camino, do 1º R. A.M., por ter sido nomeado para a Comissão do Regulamento n. 10, 1ª parte, Titulo V. Major Luiz Antonio Bittencourt, por ter sido mandado servir na F.A. sem prejuizo das funções de professor da E.T.E. Capitães Emygdio Nogueira de Lima Filho, do I-5º R.A.D.C., por regressar á sua unidade; Alvaro Alvarenga Filho, do I-4º R.A.D.C., por ter de seguir destino; Eugenio de Castilho Freire, do 4º R.A.M., por terminação de licença e recolhimento á sua unidade.

— Em face do publicado no B.I. numero 261, de ontem, fica adido a esta D.A., para fins de vencimentos, o coronel José Nery Ewbanck da Camara

— Ficam sem efeito as apresentações dos oficiais que terminaram o curso da E.A., no presente ano, e publicadas nos B.I. de 21, 22 e 23 de outubro próximo passado, por se encontrarem em ferias na referida Escola.

— Em face do publicado no item XII do B.I. n. 254, de 3-11-941, designo para representarem esta D.A. nos dias Heitor Dulce Lyra e Antonio Leite de 14 e 15, respectivamente, os capitães Magalhães Bastos Netto.

— Concedo 15 dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias a que tiver direito, ao capitão Ary Hugo Brigido Correa, do 6º G.A.C., que se acha em Fortaleza — Ceará, em gozo de transito.

— Concedo permissão ao 1º tenente Galdion Tavares de Sousa, do I-3º R. A.A.Aé., para gozar férias regulamentares em Cambuquira, Estado de Minas Gerais.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes: capitães Francisco Fontoura de Azambuja, da 1ª D.L., por conclusão de férias e continuar em serviço da 1a D.L.; Cid Pinheiro Barroso, do 9º R.C.I., por ter terminado a permissão para permanecer nesta capital e seguir destino no dia 18 do corrente. Primeiro tenente João Pogy Obino, do 7º R.C.I., por ter sido designado para servir na 3ª Divisão desta Diretoria. Capitão Agostinho Teixeira Cortes, do 5º R.C.I., por ter regressado de S. Paulo, desistido do resto das férias e entrado em transito, devendo embarcar a 22 pelo "Itaimbé".

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Do Boletim: Assumo, nesta data, as funções interinas de diretor de Intendencia do Exército e bem como as diretor-tesoureiro da Caixa Geral de Economias da Guerra, em virtude de ter o general I.E. Emilio Fernandes de Sousa Doca de partir para o sul do país, em viagem de inspeção aos orgãos do Serviço de Intendencia ali sediados.

Em consequencia da epigrafe acima, assumam interinamente as funções de chefe do gabinete o capitão I.E. Pedro Gomes da Silva, e as de adjunto o 1º tenente I.E. Natio Jorge da Cunha, cumulativamente com as que já exerce nesta Diretoria.

— Assuma as funções de Fiscal Administrativo desta Diretoria, interinamente, o tenente coronel I.E. Waldemar Rocha, chefe da S.2.

— Acompanhados do oficio n. 1 ... Sec., de 27-10-941, do chefe do E.S.M. de S. Paulo, foram remetidos a esta Diretoria dez (10) exemplares da "Conferencia" sobre a necessidade do funcionamento dos E.S.M. em todas as Regiões Militares, realizada por aquela chefia em 26 de março do corrente ano, os quais são distribuidos do seguinte modo: Gabinete 3 e as demais dependencias, um exemplar a cada uma.

— Concedo ao capitão I.E. João Capistrano Martins Ribeiro, em serviço nas que tem direito, relativas aos anos de ta Diretoria, as férias regulamentares a 1939 e 1940.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem: major médico Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, do H.C.E., por ter sido designado para a J.M.S. de Barra do Pirai. Capitães médicos: Americo Pereira, do H.C.E., por ter de seguir para Rezende, a serviço; José Monteiro Sampaio, do I.M.B., por ter sido designado para a comissão encarregada de organizar a "Geografia Médico-Militar do Brasil"; Eronides Ferreira de Carvalho, da D.S.E., por ter sido designado para assumir interinamente a chefia da 3ª sub-secção da 3ª secção, 2º tenente farmaceutico Orlando de Rezende Chaves, do 5º R.C.I., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e ter de embarcar para a sua unidade.

— Declara-se que, segundo comunicação telefonica feita pelo chefe da 3ª Secção da 1ª Região Militar, o uniforme para as solenidades do dia 15 do corrente: inauguração do monumento aos herois de Laguna e Dourados, é o branco-armado e não como está publicado.

— Concedo as férias regulamentares relativas a 1940 ao tenente coronel médico Alcides Romeiro da Rosa, diretor do D.C.M.S.E. e permissão para gozalas em Lambari, Minas Gerais.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: majores Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do 14º R.I., por ter terminado a licença para tratamento de saude e ir á nova inspeção; Eduardo de Vasconcellos, por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., sendo classificado no 21º B.C e entrar em transito. Capitães Ivo Augusto Macedo, por ter sido transferido do Batalhão Escola para o E.M.E. e seguir destino; Milton Baptista Pereira, do 7º B.C., por ter de recolher-se ao corpo em 6; Mozart Dornelles, por ter sido transferido do 11º para o 2º R.I. Primeiros tenentes Henrique Cesar Cardoso, por ter sido retificada sua transferencia para o 1º B.C., terminado o transito e recolher-se; Jaldyr Bhering Faustino da Silva do 2º R.I., por ter regressado de Caxambú onde estava em férias. Segundos tenentes da 3ª classe da Reserva de 1ª linha: Miguel Cirne e Rubens da Fonseca Hermes, do 2º R.I., Eduardo de Aguiar Ellery e Mario Alberto Padilha, do 1º R.I., por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; Roberto Marçal, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no 20º B.C.

— O ministro, em Nota n. 803, de 12 do corrente, autoriza a permanencia nesta capital do major Eduardo Vasconcellos, durante o periodo de transito em cujo gozo se acha.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim de ontem — Concedo as seguintes permissões: ao capitão José Nogueira Paes, para gozar o restante das ferias e passar o transito a que tem direito na cidade de Curitiba, Estado do Paraná; ao 1º tenente José Fonseca Vasverde, do Batalhão Villagran Cabrita, para gozar as férias que tem direito em Campinas, Estado de S. Paulo; ao 2º tenente Boris Bromirski, do 2º Batalhão Ferroviario, para ir á cidade de Santiago do Boqueirão, Estado do Rio Grande do Sul, a serviço de sua unidade.

— Transfiro do Q.O. para o Q.S.P e designo, por necessidade do serviço para servir na Comissão Construtora de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná-Santa Catarina, o 1º tenente Alipio Ayres de Carvalho.

— Fica adido a esta Diretoria o 2º tenente Marcos Expedito Candido Gomes, do 4º Cia. Ind. Trns., em face da referida unidade ter que se deslocar para a sua sede e o citado oficial não poder viajar.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim — Oficial de dia, 2º tenente Antonio C. Ferreira, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Mario M. Menezes, da 3a Sec.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— O chefe do Gabinete, em memorando n. 905, de 7 do corrente, comunicou que o ministro determina a apresentação ao Estado Maior do Exército dos capitães Geraldo de Menezes Cortes, Alberto Soares de Meirelles, Humberto de Sousa Mello, Adelio Lobo Vianna e Octaviano de Paiva, afim de se submeterem ás provas de admissão á Escola de Estado Maior.

Estes oficiais devem apresentar-se de 25 a 31 de dezembro.

— Designo o capitão médico Norival Duarte da Silva, do P.A.V.M., para substituir na J.M.S. do P.C. n. 4, em função naquele Posto, o dito João Baptista Cordeiro de Mello, do mesmo estabelecimento; 1º tenente médico Humberto da Veiga Franco, do I-3º R.A.A. Ae., para substituir na J.M.S. do P.C. n. 5, em função no quartel do I-3º R.A. A.Ae., o 1º dito Leopoldino Guerra da Cunha, do P.A.V.M.

— Retifica-se o uniforme dos oficiais das representações, de tunica branca, calça cinza, armados, para tunica branca, calça branca, armado (n. 4 da pagina 3 das Instruções). As Unidades desta Divisão façam-se representar nas solenidades do dia 15, por delegações, compostas de 2 oficiais, 2 sargentos, 2 cabos e 4 soldados.

— Tendo em vista o oficio s-n. de 11-11-941, do tenente coronel presidente da Comissão Desportiva Regional, torno extensivo ao capitão Antonio Ferraz da Silveira, do E.M.R. e que faz parte da citada comissão, os louvores constantes do Boletim Regional n. 216, de 16-9-941.

O capitão Ferraz ficou encarregado da organização e execução das provas de tiro do Campeonato Olimpico Regional, tendo dado o mais cabal desempenho das atribuições que lhe foram cometidas pela Comissão Desportiva, reafirmando mais uma vez o conceito de oficial operoso e entusiasta.

— Pelos comandos das Unidades abaixo, foram nomeados encarregados de I.P.M. os seguintes oficiais:

1º R.A.M. — major Pedro Luiz Monteiro de Barros e capitão Augusto Luiz Paulo de Lima; 1º G.A.Do. — capitão Francisco Camara Simões, 2º tenente Mosart Moacyr Moreira da Silva.

Funcionou o Conselho Nacional de Petróleo

Processos despachados na sua última sessão

O Conselho Nacional do Petroleo, reunido sob a presidencia do general Horta Barbosa, discutiu e deferiu o pedido do diretor da Produção Mineral da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, que solicitou autorização para divulgar um trabalho sobre os folhetos de Irati, da autoria do engenheiro Mario Sena Sobrinho.

Estudando o processo da Companhia Nacional de Oleos Minerais, requerendo autorização para pesquisar e lavrar chistos betuminosos e piro-betuminosos em cinco areas, de 1.000 hectares cada uma, todas no municipio de Tremembé, Estado de São Paulo, o plenario resolveu mandar arquivar o processo.

Foi deferida a solicitação da Companhia Nacional de Oleos, para lavrar jazidas da classe IX, numa area de 920 hectares, situada no municipio de Tremembé, Estado de São Paulo, e indeferida a da Companhia Nacional de Oleos Minerais, requerendo autorização para lavrar jazidas da classe IX em três areas situadas no municipio de Tremembé, Estado de São Paulo, respectivamente de 903, 975 e 952 hectares. A esta última foi, no entanto, outorgada autorização para pesquisa das mesmas jazidas nas areas mencionadas.

No caso da mesma Companhia, requerendo autorização para levrar jazidas da classe IX, numa area de 980 hectares, situada no municipio de Tremembé, Estado de São Paulo, o plenario opinou no sentido de ser deferido o pedido, inclusive quanto ao poligono n. 2, desde que a area total não exceda o limite legal. Foi-lhe, porém, mandado arquivar o requerimento de autorização para pesquisar chistos piro-betuminosos em terrenos compreendidos entre os rios Paraiba e Una, no municipio de Tremembé, Estado de São Paulo.

Estudando o processo em que Targino Ribeiro solicitou uma declaração oficial de que o Conselho não vê inconveniente em que sejam outorgadas ao requerente autorizações de pesquisa de sal gema em areas ao redor do poço de pesquisa de petroleo que a Companhia Itatig perfura em Socorro, Estado de Sergipe, foi decidido que não há o que deferir, porque a materia se acha regulada em lei.

Por fim, foi concedida autorização para importar derivados de petroleo ao Departamento Federal de Compras, Comissão Construtora de Estradas de Rodagem, Embaixada Americana, Paulo P. Olsen, S. A. Magalhães, Cia Paraiba de Cimento Portland S. A., Cia. Brasileira de Mineração e Siderurgia, Conrado & Quixadá Ltda., Cia. Docas de Santos, J. Mesquita Filho, General Motors do Brasil S. A., The Texas Co. Ltda., Panair do Brasil S. A., Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, Cia. Mate Laranjeira S. A., Destilaria Riograndense de Petroleo, A. Avelino, Standard Oil Co. of Brazil e Empresa Carburante "Atlas".

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Manuel Gomes de Carvalho, por crime de tentativa de homicidio.

Instala-se depois de amanhã o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

As atividades desse importante certame comportarão um extenso programa

Reune-se depois de amanhã, ás 21 horas, na sala de sessões do antigo Conselho Municipal, o IIIº Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, organizado por iniciativa do Colegio Brasileiro de Cirurgiões.

A cerimonia da instalação desse importante certame contará com a presença das altas autoridades, dentre as quais o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que usará da palavra, dando abertura ao Congresso. Falarão, ainda, nessa oportunidade, os senhores professores Benedicto Montenegro, presidente do Congresso; Julio Diez, representante da Argentina; Brenes Junior, delegado do Chile; Manuel Riveros, delegado do Paraguai; Barros Lima, das Faculdades Medicas do Brasil e Manuel de Abreu, das Sociedades Medicas do Brasil.

Um extenso e importante programa técnico, será desenvolvido, entre eles, no Hospital Estacio de Sá, Santa Casa, Hospital Miguel Couto, Hospital da Beneficencia Portuguesa, Hospital Getulio Vargas e Hospital da Gambôa. Visitas ás instituições desta capital e de S. Paulo e varias outras cerimonias.

A' tarde, na Academia Nacional de Medicina, no Silogeu Brasileiro, serão realizadas sessões, para a discussão dos temas oficiais que serão apresentados, isto é, "Cirurgia da dor", "Queimaduras" e "Amputações sob o ponto de vista funcional".

No domingo, dia 16, será realizada, ás 13 horas, uma corrida no Hipodromo da Gavea, oferecida pelo ministro Salgado Filho, aos delegados do Congresso.

A posse do sr. Arnon de Mello na Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia

Um resumo da conferencia do brilhante jornalista

Aspectos tirados na Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, por ocasião da conferencia do sr. Arnon de Mello, que se vê ao lado. Ao alto, a mesa presidida pelo professor Arthur Ramos, e, em baixo, parte da assistencia.

Conforme noticiamos, em nossa edição de ontem, o sr. Arnon de Mello, conhecido escritor e jornalista, diretor do "Jornal de Alagoas", da cadeia dos "Diarios Associados", foi empossado como socio da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, numa sessão que se realizou na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, á praça Duque de Caxias, sob a presidencia do professor Artur Ramos.

Dando posse ao sr. Arnon de Mello, declarou o professor Artur Ramos que se tratava de jornalista de largo tirocinio e visão, dedicado ao estudo de graves assuntos antropologicos e sociologicos. Há dois ou três anos indicado pela imprensa brasileira para representa-la na comitiva do presidente Carmona, teve oportunidade de viajar a Africa, onde procurou, tanto quanto lhe permitiam o tempo e os elementos de que dispunha, pesquisar os pontos de contato entre o continente negro e o Brasil e estudar "in-loco" o assunto. Daí resultou o seu livro "Africa", repositorio de esplendida documentação, que teve merecido sucesso.

Eleito membro da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, o sr. Arnon de Mello, escolheu para a sua comunicação inicial um assunto bastante curioso, de que não se ocupou no seu já citado livro: a Influencia Brasileira na Africa. Já antecipava á sociedade que sua comunicação teria o brilho e o valor que o nome do sr. Arnon de Mello indica.

A CONFERENCIA

Iniciando o seu trabalho, o sr. Arnon de Mello alude á preocupação que existe no Brasil pelo estudo do negro. Não há mais a esse respeito aquele descaso que Silvio Romero chamava uma desgraça. Uma grande equipe de mestres, entre os quais Artur Ramos e Gilberto Freyre, dedica-lhe inteligencia e entusiasmo. Graças a isso, já hoje, se conhece bem a excepcional importancia do africano na nossa formação, não somente sob o ponto de vista economico, mas sob o social, cultural e moral. Como europeus, aqui tambem, aportaram africanos artistas, musicos, comerciantes, tecnicos, pregadores mahometanos de cultura ás vezes superior á dos proprios portugueses, desses mahometanos que tanto marcaram a sua presença entre nós pelo ardor com que combatiam a religião catolica. A unidade nacional teve no negro um dos seus sustentaculos. Quantos escravos aquilombados não ensinavam aos indios a doutrina cristã e a lingua portuguesa, alem de levar-lhes a cultura euro-africana?

A seguir diz o sr. Arnon de Mello que nas relações entre a Africa e o Brasil não fomos os unicos a receber. Contou o continente negro, tambem com a nossa contribuição. Faz depois um largo resumo de informações de missionarios ingleses e franceses sobre brancos e mulatos brasileiros que regressaram á Africa e lá tiveram influencia. Mas não foram apenas brancos e mulatos. A contribuição brasileira se fez sentir na Africa, sobretudo atravez de escravos alforriados, que se tornavam focos de irradiação da cultura euro-afro-brasileira, dedicando-se muitos ao comercio sobretudo entre a Baía e o Dahomey, bastante intenso nos principios do seculo 19. Cita inumeros casos que demonstram como os negros levavam para a Africa e, de torna viagem mesmo para os Estados Unidos, habitos e costumes nossos e até palavras tupis e guaranis.

De tudo quanto os livros e a observação pessoal no Brasil ensinam, uma viagem á Africa é confirmação integral — diz o sr. Arnon de Mello. Refere-se então aos lugares que visitou — São Vicente, Santiago, São Tomé, Luanda, Lourenço Marques, Beira, Quelimane, ilha de Moçambique — onde a cada passo encontrava pontos de aproximação com o Brasil, que enumera longamente. E conclue: "Mais do que qualquer outro país, o Brasil pode adotar a expressão de Frobenius — "a nossa Africa". As razões são, como se vê, de toda ordem: historica, antropologica, cultural, social, sentimental e até politica. Que não representa para nós o continente negro, estendido ao nosso lado, os aviões já hoje ligando em seis horas Dakar a Natal?"

ASSUNTO NOVO

Ao terminar o sr. Arnon de Mello a sua comunicação, volta a falar o professor Artur Ramos. O assunto debatido pelo conferencista era, pode-se dizer, inteiramente novo. A Sociedade de Antropologia e Etnologia tomava na devida conta a comunicação do novo socio. Ele lhe traçou rumos que irão ser fielmente seguidos. Agradecendo-lhe a contribuição tão importante, quer dar ao novo companheiro um depoimento. No ano passado, um discipulo do professor Herkovitz foi á Nigeria para fazer pesquisas. Por nimia gentileza dele o professor Artur Ramos entregou-lhe um questionario que envolvia a investigação sobre a influencia brasileira naquela parte da Africa. Acabava de receber do referido estudioso uma carta confirmando a existencia de traços da cultura brasileira nos proprios mitos da Nigeria.

Foram depois exibidos varios filmes tirados na Africa pelo sr. Arnon de Mello.

BELAS ARTES

Exposição de desenhos modernos portugueses

Despertou grande interesse, nos meios artisticos desta capital, a noticia da proxima exposição de desenhos de alguns artistas portugueses, anunciada para o dia 18 do corrente, nos salões da A. B. I., cedidos pela respectiva diretoria ao sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, organizador do certame.

Esta exposição, por informação dos seus proprios organizadores, vai revelar ás elites do Rio de Janeiro alguns dos mais representativos nomes da arte moderna portuguesa, através dos seculos.

Nele figurarão os nomes de Almada Negreiros, Bernardo Marques, Tom, Paulo Botelho, Eduardo Anahory, Estrela Faria, Maria Helena Vieira da Silva, Ofelia Marques e outros.

As decisões do T. de Segurança

Exerceram atividades subversivas em varias cidades do Rio Grande do Sul — Os principais cabeças condenados a 3 anos e 6 meses de prisão — Queixas arquivadas

Realizou-se ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, a sessão de julgamento de Oscar Jardim, Abilio Fernandes, Euclides Vieira, Antonio Ferreira Martins, Domingos Martins, Antero Rafael Rodrigues, Osmar Luiz, Albino Olegario Pereira Nunes, Ari Steimer, João Romão Fontoura, Vitor Benites, Oscar Antunes da Rosa, Lourival Albuquerque, Pedro Abreu e Clementino de Almeida Neves, denunciados no processo 1.332, do Rio Grande do Sul, por terem feito propaganda do Partido Comunista.

A atuação subversiva dos réus se desenvolveu em varias cidades daquele Estado, notadamente em Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande, sendo que em poder de alguns foram apreendidas varias armas consideradas como de guerra.

O juiz Pereira Braga, que presidiu a audiencia de julgamento, depois de feita a acusação e a defesa dos réus, considerando estar provado dos autos que Oscar Jardim, Abilio Fernandes, Euclides Vieira, Antonio Ferreira Martins, Domingos Martins, Antero Rafael Rodrigues, Osmar Lima, Albino Olegario Pereira Nunes, Ari Steimer ou Mario Azambuja praticaram o crime definido no art. 3º, inciso 9, do decreto-lei n. 341, de 13 de novembro de 1935, pois exerceram atividades comunistas contra a segurança do Estado e contra a ordem politica e social, por meios violentos, condenou-os, o primeiro, a 3 anos e 6 meses de prisão, gráu medio do referido artigo, e os demais a 2 anos de prisão, gráu minimo. Condenou ainda João Ramão Fontoura á pena de 2 anos, gráu minimo do art. 3, inciso 11, do aludido decreto (porte de arma). Foram absolvidos, por deficiencia de provas, Vitor Benites, Oscar Antunes da Rosa, Lourival Albuquerque, Pedro Abreu e Clementino de Almeida Neves. Desta decisão, o juiz, na forma da lei, recorreu para o Tribunal Pleno, e das condenações o advogado apelou.

Ontem mesmo foram expedidos os mandados de prisão.

INFRATOR DENUNCIADO

O procurador Francisco Leite de Oiticica apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra José Paes, negociante, estabelecido com o comercio de liquidos e comestiveis, na rua 24 de Maio n. 959, nesta capital. O crime atribuido ao denunciado é o de ter vendido determinada mercadoria por preço superior ao estabelecido na tabela oficial de generos alimenticios, infringindo assim as penalidades previstas no art. 3º, inciso II, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938. O processo, para o julgamento, foi distribuido ao juiz Pedro Borges.

QUEIXAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, mandou arquivar as seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

D. Federal: Sebastião Vieira Mendes contra Olimpio Pinto de Oliveira; Francisco Varela da Silva, contra a firma "Gesso Nacional Vefiro Ltda.".

A esquadrilha da F.A.B. continua no Recife

RECIFE, 13 (A. N.) — Os jornais publicam com o maior destaque as noticias sobre o vôo da esquadrilha da F. A. B., ontem á tarde chegada á esta cidade. Palestrando com os reporteres, os membros da esquadrilha mostram-se satisfeitos com a revoada ao Norte. Hoje os aviões passarão o dia em descanso e revisão dos motores, e somente amanhã levantarão vôo para Belem e demais escalas da excursão.

O cristal de rocha na exportação brasileira

Noticias do Conselho de Minas e Metalurgia

Durante a ultima reunião do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, foi lida a portaria do ministro da Viação e Obras Públicas, designando o engenheiro Renato de Azevedo Feio para fazer parte da Comissão Nacional de Combustiveis e Lubrificantes criada pelo Decreto-Lei n. 3.755, de 24 de outubro ultimo.

Na ordem do dia foi relatado pelo sr. Jayme da Silva Lima o processo transmitido pela Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul referente a um requerimento da Empresa de Ouro de Butiá Limitada, solicitando isenção da taxa prevista no art. 2º, paragráfo 2º do Decreto-Lei numero 24.673, de 11 de julho de 1934.

A seguir, o Conselho prosseguiu na discussão do requerimento do Sindicato da Industria da Extração de Carvão sobre aumento de preços de carvão nacional no corrente exercicio e no estudo das indicações do conselheiro Renato de Azevedo Feio sobre a obtenção de recursos necessários para que o Departamento Nacional da Produção Mineral possa intensificar as pesquisas de carvão mineral nos Estados do Piauí e Maranhão, e á aplicação das taxas para custear a classificação, beneficiamento, meios de transporte, pesquisas ou outra qualquer forma de amparo a produtos minerais.

Por fim, o sr. Luciano Jaques de Moraes apresentou a estatistica da exportação de cristal de rocha, no corrente ano, verificando-se terem sido exportados, até 31 de outubro, 1.532.904 quilogramas, no valor de 67.472:382$727, sendo de réis...... 5.504:341$680, a arrecadação da taxa de 10% "ad-valorem", a partir de 20 de março.

Suspenso por 15 dias um oficial administrativo da Policia

O diretor geral da D.C.E.C. assinou a seguinte portaria:

"Tendo em vista que ficou devidamente apurado, em sindicancia mandada proceder pelo sr. chefe de policia que o oficial administrativo, classe "J", Nelson do Nascimento Guedes, utilizou material desta repartição para trabalho de natureza particular, desrespeitando, assim, a proibição do exmo. sr. presidente da Republica, constante da circular n. 2-41, de 23 de janeiro de 1941, constituindo essa transgressão falta grave, resolvo suspender o referido funcionario por 15 dias, nos termos do art. 234, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, deixando de propor ao sr. chefe de policia maior penalidade, apesar da gravidade da falta cometida, por se tratar da primeira transgressão".

BOLETIM DO FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS DE ONTEM

Agravo

N. 10.097 — Espirito Santo — Relator: o ministro Castro Nunes. Agravante: The Texas Company (South America Limited). Agravado: José Ribeiro Coelho — Deram provimento, unanimemente.

Apelações Civeis

N. 5.696 — Espirito Santo — Relator: o ministro Castro Nunes. Apelante: o Juizo Federal. Apelados: Aires & Coelho — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.598 — Espirito Santo — Relator: o ministro Castro Nunes. Apelante: o Juizo Federal. Apelados: Lisandro Nicoletti & C. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.696 — Maranhão — Relator: o ministro Castro Nunes. Apelante: o Juizo Federal. Apelado: Adolfo Paraiso — Negaram provimento, unanimemente.

N. 6.426 — Rio Grande do Norte — Relator: o ministro Castro Nunes. Apelante: o juiz federal, ex-oficio. Apelados: Manuel Vieira e a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.101 — Piauí — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Apelante: a União Federal. Apelados: Laurindo de Castro Lima e outros — Negaram provimento, unanimemente.

Recursos Extraordinarios

N. 3.277 — São Paulo — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrentes: Leticia Avato e outros. Recorrido: Francisco Borges da Cunha — Não conheceram do recurso, contra os votos dos ministros Otavio Kelly e presidente.

N. 3.778 — Paraiba — Relator: o ministro Castro Nunes. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. Recorrentes: Manuel Eduardo Pereira Gomes, o juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. Recorrido: o Tribunal de Apelação — Conheceram do recurso e negaram provimento, unanimemente.

N. 4.316 — São Paulo — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrente: Municipalidade de São Paulo. Recorrido: Luiz de Sousa Barros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.719 — Pará — Relator: o ministro Otavio Kelly. Revisor: o ministro Barros Barreto. Recorrente: Emilia Nunes de Barros e outros. Recorridos: Afonso Fonseca & Cia. Limitada — Não conheceram do recurso, contra o voto do ministro relator.

N. 4.748 — Piauí — Relator: o ministro Otavio Kelly. Revisor: o ministro Barros Barreto. Recorrentes: Carolina Rosa de Aguiar e Helena Aguiar. Recorridos: Evangelina da Silva Martins e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.888 — Pernambuco — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrente: Grandes Moinhos Brasil S. A. Recorridos: Pessoa Maranhão & Cia. — Não conheceram do recurso, contra os votos dos ministros Otavio Kelly e presidente.

N. 4.939 — Mato Grosso — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrente: João Carneiro Cabral. Recorrido: o Estado de Mato Grosso — Conheceram do recurso, unanimemente, e deram provimento, para mandar pagar os vencimentos integrais, contra os votos dos ministros relator e revisor. Designado o ministro Barros Barreto para redigir o acórdão.

N. 5.184 — Distrito Federal — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrente: Arnaldo Birmann. Recorridos: Tavares de Sousa & Cia. Limitada — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.197 — Rio Grande do Norte — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil. Recorrido: Francisco Nogueira do Couto — Adiado o julgamento a requerimento do ministro presidente, tendo sido conhecido o recurso, contra o voto do ministro relator. Negaram provimento os ministros relator, revisor Castro Nunes e Otavio Kelly. Usou da palavra pelo recorrente o advogado Duques Horta.

N. 5.226 — São Paulo — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Emilio Justiniano de Rezende e Silva e sua mulher. Recorridos: Carlos Seno, sua mulher e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.282 — Minas Gerais — Relator: o ministro Castro Nunes. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. Recorrente: Ana Maria de Paula. Recorrida: Caixa Beneficente da Força Pública do Estado de Minas Gerais — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.295 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Segurança Industrial, Cia. Nacional de Seguros. Recorrido: Joaquim Viegas da Silva — Conheceram do recurso, unanimemente, e negaram provimento, contra o voto do ministro relator. Declarou-se impedido o ministro Otavio Kelly.

Varas Criminais

Na 4ª Vara

Foi oferecida denuncia contra Geraldo Gomes, José Luiz Freire, Osvaldo Couto, José Cerqueira Carvalho Filho, Helio Amorim Kelly, Paulo Klier de Melo e Valdir roubo (artigos 356 e 358), e Manuel Lopes Cerqueira Carvalho, incursos no crime de Pires, incurso no crime de estelionato (artigo 338).

Na 7ª Vara

Foi condenado, pela contravenção do artigo 58, letra "b" (jogo do bicho), a 6 meses de prisão e multa de 10:000$000, Fernando Chespe Parente.

Na 8ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de atropelamento (artigo 306), Antonio Clemente de Sousa e Jaime Ferreira, e, pelo crime de imprudencia (artigo 297), Luis Pereira.

Na 9ª Vara

Foi absolvido do crime de sedução de menor Alcides Rogaciano do Nascimento.

Na 14ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Silvio Siqueira, e, pelo crime de atropelamento (artigo 306), Josué Eppe da Silva Filho.

Na 16ª Vara

Foram condenados: pelo crime de ferimentos leves, João Claudino Barbosa e Nivino Costa, a 7 meses e 15 dias de prisão; Raimundo Nonato da Silva, a 3 meses de prisão, e, pelo crime de atropelamento, Heroldo de Carvalho Gitahy, a 3 meses de prisão.

— Foi absolvido, do crime de ferimentos leves, João Calazans Pereira Filho.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requeridas as de L. Costa & Cia. (Casa Gaucho) e Augusto Miguez

Bernardo Correia Morais, dizendo-se credor da quantia de 4:326$000, requereu, no Juizo da 3ª Vara Civel, a decretação da falencia de L. Costa & Cia. Ltda., estabelecidos á rua Chile, 3 e 5, com a agencia de loterias denominada "Casa Gaucho".

Pring Torres & Cia. Limitada, dizendo-se credores da quantia de 9:642$500, requereram, no Juizo da 13ª Vara Civel, a decretação da falencia de Augusto Miguez, estabelecidos na estação de Pavuna.

EX-ALUNO DO COLEGIO BATISTA

Hoje, 14 de novembro, ás 20 horas, você precisa comparecer ao seu colegio. Todos os batistenses do passado, sob a presidencia de Souza Marques, deverão passar momentos agradaveis tratando de assuntos do interesse de todos e relembrando o passado.

O diretor do Colegio, dr. Paulo Porter, oferece uma ceia a todos os presentes. Não se esqueça: 14 de novembro, ás 20 horas, os batistenses se reunem no Colegio Batista e você não pode faltar.

Os cronistas esportivos de S. Paulo serão recebidos festivamente

Peracio voltará ao Botafogo

Hipódromo da Gavea

Os programas e as montarias para os "meetings" de amanhã e de domingo — A festa em homenagem ao chefe do Governo, com a realização do G. P. "Presidente Vargas" — Nos Estados — Notas diversas

Para a reunião de amanhã, no Hipodromo da Gavea, de cujo programa a vulto o importante G. P. "Presidente Vargas", prova com que a nossa sociedade hipica homenagea anualmente o chefe do governo, já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Fazenda de Itú" — A's 12,50 horas — 1,200 metros — 7:000$000.

Ks. Cts.

1 - 1 Dalma, XX 50 40
2 - 2 Piracicabana, J. Mesquita . . 58 30
3 - 3 Tapimara, J. Canales 58 30
4 (4 Apa, W. Andrade . . 58 40
(5 Tafetá, A. Araujo . . 50 20

2º pareo — "Nacionalização do Turf" — A's 13.25 horas — 1.000 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 (1 Ufania, R. Freitas . 53 30
(2 Carajá, A. Gomes . . 55 70
(3 Moleque, XX 55 70
2 (4 Erix, E. Silva 55 40
(5 Orgin, M. Reichle. 55 80
(6 Perâu, XX 53 100
3 (7 Caridade n. correrá 50 —
(8 Cyria, J. Mesquita . 53 40
(9 Damara, W. Andrade. 53 60
(10 Arisca, D. Ferreira 53 70
4 (11 Mascarado, H. Soares 55 80
(12 Scarlett, S. Godoy. 53 59
(13 Factura, J. Morgado 53 35
(" Cabinda, J. Canales 53 35

3º pareo — "3 de Outubro" — A's 14 horas — 1.400 metros — 7:000$000

Ks. Cts.

1 (1 Bougainville, A. Rocha 56 30
(2 Ciclone, XX 56 40
2 (3 Otario, C. Brito . . 56 50
(4 Belzebu', XX 56 40
(5 Maratá, W. Andrade 54 80
3 (6 Gentilissima, E. Silva 54 80
(7 Manola, P. Simões . 54 80
(8 Brise Coeur, XX . . 54 40
4 (9 Descoberta, J. Mesquita 54 50
(10 Marcelina, J. Morgado 54 30
(" Bulandy, J. Calales 56 30

4º pareo — "3 de Novembro" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 7:000$000.

Ks. Cts.

1 (1 Brutus, I. Souza . . 56 60
(2 Curupipe, J. Canales 56 30
2 (3 Bonita, L. Leighton 54 60
(4 Tekla, sem jockey. 54 50
3 (5 Danglar, G. Costa . . 56 50
(6 Souvenir, R. Fretias 56 35
(7 Bango, D. Ferreira 56 60
4 (8 Opais, J. Zuniga . . 56 35
(9 Tabu', E. Silva . . . 56 80
(10 Gran Senor, W. Andrade 56 60

5º pareo — "10 de Novembro" — A's 15,20 horas — 1,500 metros — 7:000$000.

Ks. Cts.

1 (1 Yucoá, O. Macedo . 52 80
(2 Septro, R. Urbina . . 58 100
(3 Guapé, S. Batista . 50 100
2 (4 Palhaço, XX 54 40
(5 Apache, J. Mesquita 54 70
(6 Yuste, P. Simões . . 50 80
3 (7 Itacolera, J. Zuniga 52 50
(8 Ará, D. Ferreira . . 48 60
(9 Gaibu', L. Mesazros 58 60
4 (10 Malissana, XX . . . 48 100
(11 Thankerton, J. Canales 54 16
(" Itacuaty, J. Morgado 56 16

6º pareo — "Redenção do Trabalho" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting") — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.

1 (1 Catalpa, G. Costa . . 57 50
(" Fair Day, XX 53 50
2 (2 Lido, XX 51 60
(3 Solterona, XX . . . 57 50
(4 Chipietro, XX . . . 52 50
3 (5 Monte Alvo, S. Batista 54 35
(6 Don Carlito, P. Simões 54 60
(7 Lilith, C. Brito . . . 56 50
4 (8 Braila, M. Tavares . 50 80
(9 Divertido, R. Freitas 58 50
(" Meuarco, O. Fernandes 49 50

7º pareo — Grande Premio "Presidente Vargas" — A's 16,40 horas — 2.000 metros — 100:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1 (1 Trunfo, A. Gutierrez 52 50
(2 Adonis, J. Mesquita. 53 50
2 (3 Talvez!, R. Freitas 58 40
(4 Suez, XX. 53 50
(5 Cami, G. Costa . . . 56 60
3 (6 Jaça, W. Andrade . 51 50
(7 Brasil, H. Soares . . 51 80
(8 Tenor, T. Batista . . 52 40
4 (9 Ugelo, . R. Alguin 41 100
(10 Apolo, D. Ferreira . 60 18
(" Albatroz, J. Zuniga 57 18

8º pareo — "Unidade Nacional" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$000. — ("Betting")

Ks. Cts.

1 (1 Acarau', R. Freitas 57 35
(2 Amilcar, W. Andrade 51 40
(3 Albarran, XX . . 57 30
2 (4 Tennis, sem jockey 52 50
(5 Sapateador, L. Benitez. 53 60
(6 Caminito, P. Gusso . 57 50
3 (7 Hilda, G. Costa . . . 57 25
(8 Blues, XX 58 30
(9 Stix, S. Batista . . 50 .
4 (10 David, XX . . . . 56 .
(11 Platão, R. Urbina . 52 4
(" Bienvenue, J. Santos 49 40

O "MEETING" DE DOMINGO

São as seguintes as montarias que já se acham mais ou menos assentadas para o "meeting" de depois de amanhã no Hipodromo da Gavea:

1º pareo — "Bosch Arana" — A's 13 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes)

Ks. Cts.

1 (1 Marumbi, XX . . . 50 60
(2 Garço, O. Santos . . 50 50
2 (3 Casino, P. Simões . . 50 50
(4 Temquevê, R. Benitez 55 50
3 (5 Nha Duca, C. Pereira 52 40
(6 Conjurada, R. Urbina 48 50
4 (7 Decidido, M. Tavares 51 80
(8 Napolitano, A. Rocha 53 35
(9 Ufal, XX 52 30

2º pareo — "Maurity Santos" — A's 13,30 horas — 10:000$000 — 1.000 metros.

Ks. Cts.

1 (1 Cinema, E. Silva . . 53 22
(2 Tia Gija, C. Pereira 53 50
2 (3 Nada Mais, R. Freitas 55 22
(4 Ipanê, O. Fernandes 55 30
3 (5 Tupiá, XX . . . . 55 .
(6 Valeriano, W. Andrade 55 60
4 (7 Eco, G. Costa . . . . 50 .
(8 Borboleta, A. Brito 53 60

3º pareo — "Classico Imprensa" — A's 14.05 horas — 1,800 metros — 20:000$000.

Ks. Cts.

1 - 1 Rockmoy, P. Simões. 52 20
2 - 2 Taco, I. Souza . . . 52 30
3 - 3 Exeter G. Costa . . 52 70
4 (4 Spitifire, S. Godoy. 53 40
(5 Bonitinha, J. Zuniga 49 50

4º pareo — "José de Mendonça" — A's 14.40 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.

1 (1 Gabino, W. Andrade 53 35
(2 Taipu', XX. . . . 49 50
2 (3 Galantre, XX . . . 51 50
(4 Marabout, XX . . . 54 50
(5 Quintilha, R. Urbina 50 60
3 (6 Xintan, R. Freitas . . 56 60
(7 Forriel, XX 56 60
(8 Mandão, P. Simões . . 56 60
4 (9 Glorista, O. Schneider . . . . . 55 .
(10 Uraquitan, M. Tavares 55 60
(11 Nickel, O. Macedo . . 57 70

5º pareo — "Brant Paes Leme" — A's 15.20 horas — 1,600 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 (1 Itaba, S. Batista . . 55 22
(2 Maconsito, S. Godoy 55 50
2 (3 Alcalino, P. Simões. 55 40
(4 Mildora, J. Canales 53 60
3 (5 Amora, E. Silva . . 55 40
(6 Edilis, W. Andrade 55 40
(7 Cuscus, J. Zuniga . . 55 .
4 (8 Três Corações, I. Souza . . . . . 55 .
(9 Ébulo, J. Mesquita. 55 60
(10 Arco Iris, XX . . . 55 60

6º pareo — "José Arce" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting") — (Com descarga para aprendizes).

1 (1 Matapan, R. Silva . . 50 50
(2 Cadenera, O. Fernandes 50 50
2 (3 Gateada, S. Batista 50 50
(4 Plumazo, S. Godoy . 52 50
3 (5 Caroá, D. Ferreira . 49 30
(6 Odax, A. Gomes . . . 50 70
(7 Alarme, L. Benitez . 54 50
4 (8 Indayatuba, H. Soares 55 50
(9 Monita, R. Freitas 54 60
(10 Anajá, C. Brito . . . 49 70

7º pareo — "Colegio Brasileiro de Cirurgiões" — 1.500 metros — 7:000$000. ("Betting").

Ks. Cts.

1 (1 Buffalo, J. Zuniga . 54 60
(2 Voltaire, R. Freitas 54 40
(3 Barreira, H. Soares . 52 30
2 (4 Condurú, D. Ferreira 50 60
(5 Polo, R. Benitez . . 50 80
(6 Carôcho, XX 50 35
3 (7 Aventureiro, P. Simões. 50 60
(8 Cedro, XX 50 80
(9 Bolero, XX 50 40
(10 Ponche Verde, XX . 50 80
4 (11 Barnum, P. Gusso . 58 30
(12 Tambor, J. Mesquita. 50 60
(13 Zoroastro, J. Canales 54 40
(" Astor, C. Morgado. 48 40

8º pareo — "III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia" — A's 17.20 horas — 2,000 metros — 12:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.

1 - 1 Zurrun, J. Zuniga . . 57 26
2 (2 Corena, J. Canales . 51 18
(" Paulista, J. Morgado 55 18
3 (3 Viola, I. Souza . . . 52 60
(4 Isolda, G. Costa . . 55 50
4 (4 Riviera, R. Freitas 52 40
(" Gibraltar, XX . . . 50 40

HIPÓDROMO PAULISTANO

Na reunião de amanhã no Hipódromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — "Initium" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Belgrado, 55 quilos; 1 Eréa, 55; 2 Chanson, 53; 3 Cedric, 55; 4 Ugringo, 55; 5 Memphis, 55.

2º pareo — "Experiencia" — A's 14,30 horas — 1,500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Genaro, 53 quilos; 2 Buena, 51; 3 Yukon, 54; 4 Merci, 55; 5 Adágio, 58; 5 Beguin, 48; 7 Agello, 55; 8 Corveta, 51.

3º pareo — "Excelsior" — A's 15 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Legionario, 54 quilos; 1 Litoral, 50; 2 Notivago, 58; 3 Italibre, 53; 4 Perdulario, 58; 5 Bengal; 6 Opalino, 53.

4º pareo — "Progredior" — A's 15.30 horas — 1,609 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Cabory, 55 quilos 2 Califado, 55; 3 Assyria, 53; 4 Lamartine, 55; 5 Thenia, 53; 6 Uvento, 55; 7 Bella Esperança, 53.

5º pareo — "Classico "Primavera" — A's 16 horas — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

1 Cognac, 58 quilos; 2 Almeiro, 55; 3 Ubirajara, 55; 4 Barulhento, 55; 5 Siteva, 53.

6º pareo — "Suplementar" — A's 16.30 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Éfira, 57 quilos; 1 Ofirio, 53; 2 Itanino, 56; 3 Estellita, 52; 4 Arlesiana, 53; 5 Bonaldo, 57; 6 Campo Real, 50; 7 Arak, 53; 8 Neurgilé, 51; 8 Atrazado, 53.

7º pareo — "Delegação Argentina de Bridge" — A's 17 horas — 1,609 metros — 8:000$, 1:000$ e 800$000.

1 Canoa, 51 quilos, 1 Con Full, 57; 2 Zambran, 46; 3 Espion, 49; 4 Huequen, 57; 5 Pandeiro, 52; 6 Sultan, 58; 7 Maeztu', 52; 8 Aerolito, 58; 9 Acaru' 50; 10 Cauterio, 57.

8º pareo — "Mixto" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Bem-te-vi, 56 quilos; 2 Xairel, 56; 3 Armour, 55; 4 Zakaria, 50; 5 Marape, 50; 6 E'galo, 58; 7 Eclyptico, 52; 8 Brazador, 56; 9 Paulette, 57.

— Os três ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO

Chegaram de São Paulo, afim de conduzirem os animais Trunfo, Tenor e Ugelo, no G. P. "Presidente Vargas", prova basica da magnifica reunião de amanhã no Hipódromo da Gavea, os jockeys A. Gutierrez, T. Batista e R. Olguin.

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga.	79	1.149:950$
D. Ferreira.	49	470:850$
W. Andrade.	44	482:650$
P. Simões	42	393:450$
R. Freitas	32	409:400$
S. Batista	29	314:500$
G. Costa	27	255:350$
A. Araujo	24	177:300$
J. Canales	23	310:950$
W. Cunha	22	197:200$
L. Benitez	20	404:800$
J. O. Silva	19	176:500$
O. Fernandes	18	123:200$
H. Soares	16	145:400$
L. Leighton	14	145:550$
J. Mesquita	12	140:500$
J. Morgado	12	117:500$
A. Gutierrez	11	118:100$
P. Gusso	10	90:100$
R. Urbina	10	81:900$
C. Pereira	9	83:000$
O. Macedo	8	46:900$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	57	927:450$
E. Freitas	55	969:650$
G. Feijó	33	613:900$
E. Morgado	31	346:050$
G. Rodriguez	29	254:900$
W. Costa	28	263:600$
L. Ferreira	22	244:900$
C. Gomez	18	259:500$
F. Barroso	18	171:500$
J. Coutinho	18	133:350$
P. Gusso	17	130:900$
F. Schneider	16	113:300$
P. Rosa	16	177:900$
C. Rosa	15	140:200$
E. Tourinho	13	113:600$
L. Santos	12	123:300$
A. Cardoso	11	84:000$
E. Moreira	10	94:000$
G. Reis	10	87:200$
M. Almeida	10	78:800$
S. D'Amore	10	70:200$
A. Corsino	10	70:200$
F. B. de Oliveira	8	120:500$
L. Gomez	9	62:900$
J. D. Corrêa	8	59:300$
M. Branco	7	78:900$
E. Oliveira	7	60:300$
D. Santos	7	57:800$
J. Vieira	7	50:400$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	7	234:000$
Criolan	5	136:000$
Jaça	5	70:200$
Ampére	5	35:200$
Albarran	5	35:200$
Obuz	5	26:600$
Odax	5	26:200$
Patavina	5	25:600$
Corena	4	83:700$
Cades	4	70:300$
Carducci	4	60:000$
Suez	4	58:800$
Camões	4	43:000$
Bolido	4	36:000$
Flote	4	35:200$
Bailador	4	33:300$
Pequilo (morreu)	4	31:800$
Brasil	4	31:600$
Kilwa	4	24:700$
Sapateador	4	26:900$
Igarité	4	21:000$
Urucaré	4	20:750$
Bienvenue	4	21:200$
Mondesir	4	19:100$
Pólux	3	348:700$
Apolo	3	145:000$
Mississipi	3	48:300$
Paulista	3	47:200$
Rapidez	3	33:100$
Isolda	3	33:000$
Buriti	3	28:800$
Polo	3	27:000$
Altona	3	27:000$
Zunido	3	27:000$

FESTIVA RECEPÇÃO

Um vasto programa de homenagens aos cronistas esportivos de São Paulo

A Associação de Cronistas Desportivos preparou um programa de recepção condigno para a permanencia da Embaixada de Jornalistas e Locutores paulistas que amanhã chegará a esta capital, pelo segundo noturno, afim de enfrentar, numa peleja de aproximação e cordialidade, entre os confrades estaduais e a representação de futebol da veterana entidade de classe que está disputando o Campeonato da Saudade

Durante a permanencia na Cidade Maravilhosa os cultos representantes da palavra escrita e falada na Terra de Piratininga, terão ensejo de receber inumeras provas de apreço e simpatia da parte de varios esportistas e instituições cariocas de tradição como a C. B. D., o Botafogo F. C., o Fluminense F. C., o Clube dos Democraticos, o America F. C., e o Jardim Botanico A. C., Olimpico Clube, Veteranos Cariocas e outras.

O programa da estada, organizado pela A. C. D. é o seguinte:

Chegada na "gare" D. Pedro sabado pela manhã. A's 10 horas, visita a C. B. D.; ás 11 horas, aperitivos; ás 12 horas, almoço; ás 14 horas, visita á sede da Associação de Cronistas Desportivos; ás 15,440, comparecimento á Tribuna de Honra do estadio do Botafogo F. C., onde a delegação assistirá o jogo Pernambuco x Maranhão do Campeonato Brasileiro; ás 18 horas, aperitivo na Americana; ás 19 horas, jantar; ás 20 horas, visita á sede do America F. C., onde assistirão o encontro do Campeonato da Saudade entre os veteranos do America F. C. x Portuguesa; ás 21 horas, jogo amistoso entre os Cronistas do Rio e de São Paulo; ás 23 horas, recepção na sede do Jardim Botanico Atletico Clube, e ás 24 horas homenagem, no Clube dos Democraticos onde a diretoria do popular clube carioca oferecerá um Porto de Honra aos seus ilustres hospedes.

Domingo, ás 9 horas, passeio ao Corcovado e outros pontos pitorescos da cidade oferecido pelo esportista Trieste BPianchi, proprietario ad Viação Carioca. A's 12 horas, almoço no hotel e ás 15 horas recepção na Tribuna de Honra do Fluminense F. C., de onde assistirão o classico entre tricolores e alvi-negros pelo Campeonato Carioca. Regressando para São Paulo pelo noturno das 19 horas.

FRANQUEADAS AS DEPENDENCIAS DO AMERICA

O America F. C., numa sincera e espontanea homenagem á cronica esportiva da cidade, alem da cessão de seu campo e instalações esportivas, sem onus para A. C. D., pôs á disposição dos cronistas e suas familias as suas dependencias sociais, visando proporcionar as mesmas facilidades e conforto oferecido a seu quadro social.

A COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Compõem a comissão os seguintes esportistas e associados da A. C. D.: — Sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Departamento de Futebol da C. B. D., Domingos Vassalo Caruso, presidente do Bonsucesso F. C., Rodolfo Magioli, presidente do São Cristovão A. C., Gerson Bandeira, Egas de Mendonça, Paula e Silva, Antenor Magalhães, Morais Cardoso, Celio de Barros, Antonio Veloso, Peixoto do Vale, Carlos Ramirez, Augusto Bastos, Isaac Amar, Isaac Moutinho, Eduardo Magalhães, Lourival Dalier Silva, Gentil F. Assunção, Georgino Sande Peres e Luiz Vinhais.

O Grande Premio Presidente Vargas no Jockey Clube

A' medida que se aproxima o dia de novembro, data do advento da República, vai em crescendo o entusiasmo de todas as classes pela esta manifestação que nesse dia será prestada ao chefe do governo, Hipódromo Brasileiro.

O Jockey Clube Brasileiro terá oportunidade de mais uma vez abrir, em suas dependencias, grande representação de todas as classes sociais, reunidas num movimento altamente expressivo, porque, a par da manifestação ao chefe do governo, envolve tambem um ato de gratidão do turfe nacional pelo muito que deve, de seu progresso, a S. Ex.

Por isso mesmo a associação dirigida pelo ministro Salgado Filho prestando mais uma vez as suas homenagens ao sr. Getulio Vargas, sente-se nelas acompanhada pelos aplausos de todos os brasileiros.

Na festa elegantissima do dia 15, quando será disputado pelos nossos melhores parelheiros o Grande Premio "Presidente Vargas", acima do ardor esportivo, da etiqueta do mundo oficial e dos requintes do luxo e da moda, pairará um grande espirito de justiça ao chefe do governo que tanto tem sabido conquistar aplausos e bençãos dos seus concidadãos.

Quando manda o coração

Apesar da "cortina de fumaça" que se tem lançado sobre o futuro do meia esquerda do Canto do Rio, as maiores probabilidades são as de que retorne ao seu antigo clube

Faz poucos dias que informamos, valendo-nos, aliás, de suas proprias declarações, que Peracio não se mostrava disposto a regressar ao seu antigo clube, o Botafogo, o que, assim, contestava as insistentes versões que corriam, nesse sentido.

Ao mesmo tempo, outras noticias informavam que o meia-esquerda da Taça do Mundo estava mantendo negociações com varios outros clubes, entre os quais o Vasco e o Flamengo formavam na primeira linha.

Não obstante, apesar de tudo isto, temos elementos para concluir que, de fato, ainda é o Botafogo o clube que reune maiores probabilidades de vir a contar com o concurso de Peracio, para o proximo ano.

Isto porque há um grande número de elementos de prestigio, dentro do alvi-negro, que estão se batendo por esta conquista, que tudo indica será realizada, a despeito de haver quem considere não ser oportuna nem aconselhavel tal regresso, a bem da boa harmonia e paz da familia botafoguense. E, dentre estes últimos, se encontra mesmo Carlito Rocha, tal como fez sentir, em recentes declarações que nos prestou.

Como, porem, Carlito tem procurado se manter afastado das atividades, tendo sido suas declarações movidas apenas pelo interesse de contestar que venha exercendo influencia para o retorno de Peracio, coisa que, pelo contrario, não deseja, e, mais, como os que se batem pela reconquista de Peracio não acreditam a mesma possa terforças para fazer reviver questões antigas, já inteiramente mortas, tudo faz crer que todas as contestações não passam de "cortinas de fumaça", com o único objetivo de facilitar as demarches.

Só terça-feira o encontro Pernambucanos x Maranhenses

Ás primeiras horas da noite os chefes das embaixadas dos dois Estados nordestinos resolveram, de comum acordo, transferir para terça-feira o cotejo do Campeonato Brasileiro de Football, marcado para a tarde de amanhã. O encontro será realizado no estadio de Campos Sales, sob a luz dos refletores.

Atividades nos pequenos clubes

O que houve na Federação

Os chefes da delegação do Palestra visitaram a entidade -- Resoluções

Poucas novidades apresentou o dia de ontem na Federação Metropolitana de Futebol.

Os chefes da delegação do Palestra Italia, de São Paulo, que se encontra entre nós para um encontro amistoso com o America, hoje á noite, estiveram em visita á entidade, sendo recebidos pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho, e pelo secretario Domingos D'Angelo.

Os desportistas paulistas, que se faziam acompanhar de Egas de Mendonça, residente do America, demoraram-se em cordial palestra, da qual participaram Gustavo de Carvalho, presidente do Flamengo, e varios jornalistas credenciados junto á Federação.

DECISÕES DA PRESIDENCIA

A presidencia da entidade, conforme fez constar do Boletim Oficial de ontem, concedeu licença ao Flamengo para realizar uma partida entre dois quadros do seu torneio internos, como preliminar de seu jogo de domingo, com o Bangú; concedeu licença ao Canto do Rio para utilizar-se em seu proximo compromisso dos jogadores Luiz Ferreira de Oliveira, Orlando Gonzaga e Moacir P. Guimarães; concedeu licença ao Flamengo para jogar amanhã em Niterói contra o Humaitá A. Clube, representado pelo seu quadro de amadores; e aprovou os jogos do Torneio Extra e da 3a Divisão entre S. Cristovão x Bangú, mandando marcar os pontos ao clube alvo, por ter sido o vencedor de ambos.

A presidencia comunicou ainda, em boletim, que a entidade nada tem a opôr que o jogador Peracio integre o time do America, para o jogo de hoje com o Palestra Italia, de São Paulo, e que teve ciencia da C. B. D. de que esta autorizou o referido jogo.

O RESSURGIMENTO DO ESPORTE CLUBE BALUARTE

Desde há muito afastou-se, por motivos alheios aos interesses esportivos o Esporte Clube Baluarte. Portador de muitas vitorias o que lhe valeu o honroso titulo de invencivel na rua Machado Coelho, o tradicional clube foi obrigado a abandonar as lides esportivas, ficando inativo durante algum tempo.

Felizmente, agora, um grupo de associados veteranos compreendendo que aquela situação não podia perdurar por mais tempo resolveu reerguer o Baluarte F. C. Para isso, ficou designada uma Junta Governativa que superintenderá os destinos do clube, até determinada ocasião mais propicia ao desenrolar de uma eleição, quando o clube será entregue a uma diretoria.

A atual Junta compõe dos seguintes esportistas: presidente: Rafael Perone; secretario: Jorge Pinto de Sousa; tesoureiro: Norival Moinhos; procurador: Renato Vaz Pires e diretor de esportes: Moacir Pinto.

O FURA-REDES AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Fura-Redes faz saber aos seus có-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, festivais, excursões, etc. Os jogos poderão ser entre as suas primeiras e segunda equipes, bem como entre a equipe juvenil. Os oficios podem ser enviados para a rua da Misericordia n. 40, 2.º andar.

O TRIESTE QUER JOGAR BASQUETEBOL

O popular grêmio do Catete, desejando incremntar o basquetebol entre os seus associados, avisa, por nosso intermedio, aos clubes có-irmãos que aceita convites para jogos amistosos. Para isso, pede que toda a correspondencia seja enviada para a rua Corrêa Dutra n. 76.

INSTITUIDA A JOIA NO SAMPAIO

A diretori do Sampaio A. C., em sua última reunião resolveu instituir a joia de 50$000, para novos socios das classes cooperadores e efetivos, a contar do mês de dezembro próximo vindouro. As classes de socios aspirantes e Departamento Feminino, não foram atingidos nesta deliberação.

Campeonato de water-polo

Cinco clubes cariocas e um paulista no certame aberto que terá inicio amanhã

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, amanhã, na piscina do Guanabara, dois jogos do I Campeonato Aberto de Water-Polo, ao qual concorrem: C. R. Botafogo, C. R. Guanabara, Internacional de Regatas, Estrela Solitaria, Guanabarino, todos desta capital, e o Clube Esperia, de S. Paulo.

Pela primeira vez se realiza nesta cidade um torneio de tal natureza com a participação de um club de S. Paulo, o Clube Esperia, que é o leader de tão violento sport naquela cidade.

OS JOGOS

De acordo com a tabela já publicada serão levados a efeito os seguintes jogos:

1º jogo, ás 16 horas — Estrela Solitaria x Internacional.

Arbitro — Carlos Evaristo de Oliveira.

Cronometrista — Carlos Osorio de Almeida.

2º jogo, ás 16.45 horas — C. R. Botafogo x Guanabarino — Arbitro, Renato Nunes.

Cronometrista, Domingos de Castro Sá Reis

A ENTRADA SERA' FRANCA

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, pela sua diretoria, resolveu não cobrar ingressos para os jogos preliminares e semi-finais do I Campeonato Aberto, dando assim oportunidade aos seus adeptos poderem assistir a tão emocionante esporte.

ATENÇÃO, DIRETORES!

Por nosso intermedio, a Liga de Natação do Rio de Janeiro avisa aos interessados que as listas de nomes dos amadores deverão ser entregues hoje até ás 18 horas, na secretaria da Liga, sem o que não poderão participar do Campeonato.

O G. P. "Presidente Vargas" desperta a atenção de toda a cidade

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 13 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Stock Exchange:		
Allied Chemical	149	148
American Can	75.37	73.37
American Foreign Power	0.50	0.50
American Metals	18.75	19.25
American Radiator	4.50	4.75
American Smelting and Refining	35	35.75
American Tel. and Teleg.	158	158.37
American Tobacco "B"	54	55
American Woolen	5.25	5.25
Anaconda Copper	26	25.12
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	110.75
Armour Illinois "A"	3.87	3.87
Armour Illinois Pref.	43	44
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.12
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	36.12	35.75
Bethlehem Steel	57.25	57
Canadian Pacific	4.25	4.25
Chase Treshing Machine	77.50	77.87
Cerro de Pasco	29.12	29.75
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	52.12	52.37
Colombia Gaz Electric.	1.37	1.37
Consolidaded Edison	14	14
Continental Can	30.50	30.12
Continental Steel	17.62	N/cot.
Cuban American Sugar	6.75	6.87
Dupont de Neumors	146.25	146.25
Eastman Kodack	133.75	133.25
Electric Power and Light	1	1.12
General Electric	28.12	26.87
General Foods Corporation	39.50	38.50
Gillette Safety Razor	3.50	3.50
General Motors	36.75	36.62
Goodyear Rubber	16.75	17.50
Hudson Motors	3.50	3.75
International Business Machine	152.50	N/cot.
International Harvester	45.75	45.87
International Nickel	25.62	25.75
International Tel. and Teleg.	2	2.12
International Tel. ING	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	32.62	32.50
Krogery Grocery	27	27.12
Lambert Corporation	13	13
Lehman Corporation	21.75	21.75
Loew Inc.	26.75	36.25
Lone Star Cement	39.25	38.50
Missouri Kansas and Texas	1.75	1.87
Montgomery Ward	28.25	27.37
National Cash Register	13.25	13
National Lead Cia.	14.37	14.87
New York Central	9.37	9.50
North American Corporation	11	11.12
Otis Elevator	13	13
Pacific Gaz Electric	22.62	22.87
Pan American Airways	17	17
Paramount Pictures	14.75	14.37
Patino Mines	8.62	8.50
Pennsylvania Railroad	22.50	22.62
Phillips Petroleum	44.37	44.50
Public Service of New-Jersey	15.25	15
Radio Corporation	3.12	3.12
Reo Motors VTC	1.25	1.37
Socony Vacuun	9.87	9.62
Standard Brands	5	5
Standard Oil of California	24.50	24.75
Standard Oil of Indiana	32.25	32.75
Standard Oil of New-Jersey	43	45.37
Swift and Cia.	23.50	23.12
Swift International	22.50	23.12
Texas Corporation	44.50	44
Texas Gulf Sulphur	33.87	34
Union Carbid	69	68
Union Pacific	66	67.25
United Aircraft	38.37	38.37
United Fruit	71.87	71.50
United Gaz Improvement	5	—
U. S. Leather	31.25	—
U. S. Smelting Refining	5.75	4.87
U. S. Steel	52.25	3.25
Warner Bros	4.75	51
Warren Bros	0.50	51.25
Westinghouse Electric	75.50	4.62
Woolworth	27.25	N/cot.
Curb Stock:		
American Gaz Electric	20.50	21
Brasilian Traction	5.50	5.50
Electric Bond and Share	1.25	1.12
Niagara Hudson and Power	1.62	1.62
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	46.75	46.50
Chase National Bank	26.50	26.50
First National Bank of Boston	40.50	40.25
National City Bank of New York	24	24

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 13 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	20.75	21.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.75	19.87
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.75	19.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	19.25	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	16.50	N/cot.
Royal Bank of Canadá	156.00	156.00
Atlantic Refining	26.87	26.62
Corn Products	49.37	49.37
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.75	11.00
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	20.00	20.00
Brasil Federal, 8%, 1941	25.00	25.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.12	13.75
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	16.62	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	63.00	63.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	N/cot.	27.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	27.00	26.37
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	12.25
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	65.00	64.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

..NOVA YORK, 13 de novembro.

Meses	Hoje	Ant
Para dezembro	7.85	7.88
Para março	—	8.08
Para maio	—	8.21
Para julho	—	8.31
Para setembro	—	8.41

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

FECHAMENTO

..NOVA YORK, 13 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.87	7.88
Para março	8.06	808
Para maio	8.20	8.21
Para julho	8.30	8.31
Para setembro	8.40	8.41

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

Contrato de Santos

ABERTURA

..NOVA YORK, 13 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para março	11.55	12.00
Para maio	12.12	12.14
Para julho	12.22	12.23
Para setembro	12.29	12.31

Mercado — Ap. Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 9 pontos.

FECHAMENTO

..NOVA YORK, 13 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	11.69	11.79
Para dezembro	11.96	12.00
Para março 1942	12.09	1214
Para maio	12.20	12.23
Para julho	12.30	12.31

Mercado — Ap. Estavel — Ap. Estavel

— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 10 pontos.

Vendas	41.000	24.000

DISPONIVEL

..NOVA YORK, 13 de novembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midis	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 13 novembro.

Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 5 Rio	35$500	34$500
Tipo 4, duro	40$000	39$000

Mercado — Calmo — Calmo.

Despacho	24.377	44.327

ESTATISTICA

SANTOS, 13 de novembro.

Passagens	11.904	6.968
Entradas	12.820	13.119

	Hoje	Anterior
Embarques	13.865	38.519
Estoque	469.225	470.385

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 13 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	7.743
No dia anterior	4.798
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	250
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	198.144
No dia anterior	190.746
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	21$900
No dia anterior	22$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORRK, 13 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	9.12	9.12
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	13.12	13.12
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.75	16.75
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	7.87	7.88
RIO:		
Tipo 7 para entrega em janeiro	8.06	8.08
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	11.69	11.79
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em janeiro	11.96	12.00
CACAU:		
Para entrega em dezembro	8.07	8.06
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.18	8.12
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em novembro	2.65	2.65
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	2.95	2.94

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

..NOVA YORK, 13 de novembro.

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.10	16.13
Janeiro, 1942	16.12	16.15
Março, 1942	16.26	16.30
Maio, 1942	16.32	16.34
Julho, 1942	16.32	16.33
Outubro, 1942	16.35	16.38

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 9 e alta de 3 a 6 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO

..NOVA YORK, 13 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Midding Uplands	17.24	17.21
"American Futures"		
Dezembro	16.17	16.13
Janeiro, 1942	16.18	16.15
Março, 1942	16.33	16.20
Maio, 1942	16.40	16.34
Julho, 1942	16.37	16.33
Outubro, 1942	16.29	16.28

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 9 e alta de 3 a 6 pontos.

Vendas — 141.600 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 12 de novembro.

Meses:	Comp	Vend
Para novembro	39$800	40$500
Para dezembro	40$200	40$800
Para janeiro	41$300	41$500
Para fevereiro	42$400	42$500
Para março	42$900	43$100
Para abril	43$400	43$800
Para maio	42$800	—
Para junho	44$200	—
Para julho	44$600	45$200

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	39$500	—
Para dezembro	40$100	41$800
Para janeiro	42$200	42$500
Para fevereiro	42$900	43$000
Para março	43$300	43$800
Para abril	44$100	44$400
Para maio	44$100	44$400
Para junho	44$500	44$700
Para julho	44$800	—

Vendas — 1.000 arrobas.

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 13 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	42$000	42$600
Para dezembro	43$000	43$100
Para janeiro	44$100	44$200
Para fevereiro	44$900	45$000
Para março	[illegible]	[illegible]
Para abril	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para junho	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]

Vendas — [illegible] arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para fevereiro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]
Para abril	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para junho	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]

Vendas — [illegible] arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 4	[illegible]	[illegible]
Tipo 5	[illegible]	[illegible]
Tipo 6	[illegible]	[illegible]

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de novembro.

	Fardos
Hoje	104.702
Anterior	231.255
Estoque:	
Hoje	6.146.970
Anterior	6.090.268
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	[illegible]
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—

Matas:	
Hoje	42$000
Anterior	4$000
Sertões:	
Hoje	65$000
Anterior	63$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.96	2.96
Para dezembro	2.91	2.91
Para março	2.88	2.88
Para maio	2.92	2.92

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	2.96	2.96
Para março	2.93	2.91
Para julho	2.93	2.88
Para maio	2.97	2.92

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 5 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

SANTOS, 13 de novembro.

	Sacas
Usina:	
Hoje	7.430
Anterior	29.650
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	631.743
Anterior	606.048
Açucar exportado:	
Hoje	92.241
Anterior	98.186
Refinado de 1ª	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Usina de 1ª:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000
3.º jato:	
Hoje	34$700
Anterior	34$700
Demerara:	
Hoje	39$500
Anterior	39$500
Cristal:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	35$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.02	8.05
Para janeiro	8.08	8.12
Para março	8.22	8.24
Para maio	8.30	8.32
Para julho	8.39	841

Mercado — Ap. Estavel — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.07	8.02
Para janeiro	8.13	8.22
Para março	8.26	8.30
Para maio	834	8.39
Para julho	8.41	8.39

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	35.100	58.400

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS. COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argent.	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$300	9$300
Cabo:		
Libra	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

[illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	29.167
Desde 1º de outubro	332.623.129
Total	332.652.296

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e calmo com negocios de maior vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

ONTEM

Apolices Gerais:		
4	Uniformizadas	814$
1	Idem	815$
7	Idem	810$
5	Idem 500$	375$
30	D. Emissões nom.	812$
127	Idem	814$
6	Idem 200$	155$
3	E. Emissões port.	814$
12	Idem	815$
12	Idem	816$
100	Idem Cautelas	795$
150	Idem	800$
209	Reajustamento	883$
Obrigações:		
65:000$	Tesouro 1921	1:025$
200	Tesouro 1930 — 500$	505$
1	Tesouro 1932	1:065$
Municipais:		
11	Empr. 1917, port.	181$
160	Decreto 1535	191$
2	Emprestimo 1931	220$
3	Idem	219$
200	Idem 2264	192$
Prefeitura:		
178	B. Horizonte	940$
Estaduais:		
120	E. Santo 8%, port.	607$
4	Minas 7% port.	933$
172	Idem	935$
100	Minas 1934 1ª Serie	184$5
718	Idem	185$
74	Idem 2ª Serie	186$5
203	Idem	187$
110	Idem 3ª Serie	189$
331	Idem	189$5
100	Paraná c. juros	160$
91	Pernambuco	97$
3	Idem	98$
25	Rodov. E. Rio	633$
285	Idem	630$
150	Rodov. R. G. Sul	1:050$
11	S. Paulo	215$
151	Idem	216$
75	Idem Uniformizadas	1:099$
9	Idem	1:100$
6	Idem	1:098$
Ações de Bancos:		
204	Brasil	437$
Ações de Cias.		
180	A. Fabril	302$
100	Corcovado	220$
1	C. Brahma Ord.	750$
19	D. Santos, Port.	242$
145	Industrial Odeon	348$

Debentures:

265 Banco L. Brasileiro 214$; Alvarás: 8 Aps. Uniformizadas 810$ e 12 D. Emissões, nom. a 805$000.

MERCADO DE CAFE

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com as cotações em baixa e mal colocadas.

A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7, a base de 29$000 por 10 quilos na taboa e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	3.967
Pela Leopoldina	1.334
Total	5.301
Desde 1º de maio	27.184
Desde 1. de julho	564.784

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	4.257
Rio da Prata	2.400
Cabotagem	—
Total	6.687
Desde 1º do mês	53.090
Desde 1º de julho	487.277
Consumo local	600
Café doado pelo D.N.C.	1.075
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	54.276
Existencia	321.409

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 13

Exportadores	Sacas
Baltimore:	
American Coffée Corp.	7.000
Rikajavik:	
Mard' Rand e Cia.	375
Nova Orleans:	
Castro Silva Comp. S. A.	250
Pinto Lopes e Cia.	600
Mc Kinlay S A.	475
Felix Fonseca S.A.	2.125
Leon Israel Agricola Exp. S.A.	837
Total	11.662

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou onteh, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	8.682
Saidas	6.582
Estoque	68.268

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos	44$000	a 46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	605
Saidas	339
Estoque	117.634

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Sertões:		
Tipo 3	52$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	43$000	44$000
[illegible]		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	87$000	88$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	238
Vitelos	44
Suinos	18
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950

(Continua na 10.ª pág.).

Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta companhia a se reunirem no dia 24 do corrente, ás 13 horas, em sua sede á Avenida Rio Branco n. 9, salas 101 e 102, nesta capital, em assembléia geral extraordinaria, afim de discutirem e deliberarem: a) sobre alterações estatutarias a respeito da forma das ações e da constituição das mesas das assembléias da companhia; b) sobre ratificação da deliberação sobre constituição da mesa da assembléia desta companhia, realizada em 23 de outubro próximo passado.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1941. — Os diretores: Oswaldo Frias de Paula — Jorge Frias de Paula — Roberto Frias de Paula.

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO, para ciencia aos terceiros interessados e ao público em geral, do pedido de naturalização de MICHEL SALIM REZK na forma abaixo:—

O doutor Martinho Garcez Neto, juiz substituto em exercicio na sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos interessados e ao público em geral, que por parte de MICHEL SALIM REZK foi requerida uma justificação para sua naturalização nos termos da petição do teôr seguinte: — Meritissimo Sr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. — Michel Salim Rezk, que tambem assina Michel Rezk, de nacionalidade libanesa natural de Beyrouth, com 18 anos de idade nascido a 5 de maio de 1923, filho de Salim Melhem Rezk e de Zahia Kazan Rezk, solteiro, estudante, residente á rua Almirante Chocrani n. 153, nesta capital, de acordo com o decreto-lei n. 389 de 25 de abril de 1938, manifesta a sua intenção de adquirir a nacionalidade brasileira e renunciar sua actual nacionalidade. Motiva esta intenção ter o peticionario estabelecido sua residencia definitiva neste país, e, aqui exercer sua atividade e estar integrado no convivio da coletividade brasileira. — Solicita ainda que seja marcada audiencia para inicio deste processo e oferece como testemunhas 1.º Waldemar Drubi, brasileiro, residente nesta capital á rua Monte Alegre n. 293 e 2.º testemunha Neiff Mattar, brasileiro, residente nesta capital á rua General Camara n. 305. — Dê-se ao presente processo o valor de Rs. 1:000$000 (um conto de réis) para efeito da taxa judiciaria. — Nestes termos — P. deferimento. — DOCUMENTOS ANEXOS: — a) atestado de residencia; — b) certidão do seu desembarque; — c) 2 copias fotostáticas da carteira tipo 19; — d) folha corrida; — e) atestado de bons antecedentes; —f) certidão de ideologia politica e social; — g) atestado de boa conduta firmado por dois comerciantes; — h) certidão do estabelecimento de ensino onde faz o curso. — Rio de Janeiro, 2 de julho de 1941. — Michel Salim Rezk. — Autorizo ao meu filho Michel naturalizar-se cidadão brasileiro. — Rio de Janeiro 2 de julho de 1941. — Salin Rezk (Reconhecidas as firmas. — (Devidamente coladas duas taxas judiciarias no valor total de dois mil e quinhentos réis, inutilizadas pelo carimbo do distribuidor). — DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria da Justiça — N.º 12 — Ao 1.º Oficio de Distribuidor. — Distribuida á 6.ª (Sexta) Vara Civel. — Em 4 de julho de 1941. — E. Barreto Pinto. DESPACHO — A. Vista ao dr. 4.º procurador regional. — Rio 7-7-941 — M. F. Pinheiro. — DESPACHO DE FOLHAS 38. — Publique-se a petição inicial, ficando designado o dia 18 do corente mês, ás 13 horas e 30 minutos, para a audiencia especial. — Proceda-se ás diligencias necessarias. — Rio, 6-11-941. — Garcez Neto. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e do público em geral afim de oferecerem impugnação sobre o pedido ora requerido, passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr afim de serem publicados e afixados no lugar de costume, na forma da lei, cientes ainda de que este Juizo funciona no quinto andar do Palacio da Justiça á rua Dom Manoel número 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Francisco Waldman, escrevente substituto do escrivão o datilografei. E eu, Aralibo Corrêa Duarte, escrevo e subscrevo. Martinho Garcez.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL: 25.000:000$000 — REALIZADO: 21.731:360$000 — RESERVAS — 24.471:986$700

SEDE: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — RUA HALFELD N. 504 — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO - RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 74 — BELO HORIZONTE — AVENIDA AMAZONAS N. 253.

AGENCIAS:

Anápolis, Est. Goiaz — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos, Est. de São Paulo — Cachoeiro do Itapemirim, Est. E. Santo — Campos, Est. do Rio — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Entre Rios, Est. do Rio — Lavras — Manhumirim - Monte Carmelo - Monte Santo - Montes Claros - Muriaé - Muzambinho - Oliveira - Ouro Fino - Passos - Poços de Caldas - Pomba - Ponte Nova — Ramos, Distrito Federal — Raul Soares — Sacramento — Santos, Est. de São Paulo — Santos Dumont — São João del Rei — São João Nepomuceno — São Sebastião do Paraiso — Siqueira Campos, Est. do E. Santo — Três Corações — Três Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Viçosa.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCURSAIS E AGENCIAS

ATIVO

Acionistas		3.268:640$000
EMPRESTIMOS		
Hipotecarios	2.216:718$600	
Em contas correntes garantidas	119.902:171$300	
Por letras descontadas	192.444:245$000	
Por cobranças de nossa conta	28.486:150$000	343.049:285$500
Efeitos a receber	98.800:839$000	
Cobranças por conta de terceiros	53.608:934$300	152.409:773$300
Ações em caução	40:000$000	
Apólices depositadas	400:000$000	
Valores hipotecados e em caução	259.931:020$600	
Valores depositados	163.772:045$700	424.143:066$300
Correspondentes		2.704:001$300
Agencias		349.753:871$700
Bens imoveis	9.258:994$600	
Moveis e utensilios	2.986:362$500	
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4.437:712$600	
Letras hipotecarias em carteira	18:200$000	16.701:269$700
Diversas contas		1.867:342$200
CAIXA:		
Em moeda corrente e em Bancos		49.388:471$100
		1.343.285:721$100

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hipotecarias da 2ª serie	1.977:400$000	26.977:400$000
RESERVAS		
Fundo de reserva	20.039:880$300	
Fundo para depreciação de imoveis	1.901:890$500	
Fundo para depreciação de moveis e utensilios	1.268:972$900	
Fundo para prejuizos eventuais	1.261:243$000	24.471:986$700
Saldo de lucros e perdas		3.395:461$400
DEPOSITOS		
A prazo fixo	122.043:153$800	
A vista	83.949:133$600	
De aviso	126.719:951$700	332.712:239$100
Titulos para cobrança		152.409:773$300
Diversas garantias	259.931:020$600	
Depositantes de titulos e valores	163.772:045$700	
Titulos depositados em caução	400:000$000	
Caução da Diretoria	40:000$000	424.143:066$300
Correspondentes		5.085:180$300
Agencias		571.267:107$700
Coupons e letras hipotecarias		10:374$000
Efeitos a pagar		1.894:571$600
Diversas contas		918:560$700
		1.343.285:721$100

Juiz de Fora, 11 de novembro de 1941 — (a.) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, presidente; (a.) F. S. BATISTA DE OLIVEIRA, diretor; (a.) JOÃO TAVARES CORREIA BERALDO, diretor; (a.) J. VENTURA DIAS, contador interino.

Empresa Nacional de Comércio, Sociedade Anônima

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e oito dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um, na sede social da Empresa Nacional de Comercio Sociedade Anonima, á avenida Nilo Peçanha numero cento e cinquenta e cinco, terceiro andar, sala trezentos e dez, presentes os acionistas que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, assumiu a presidencia, por aclamação, o acionista Dr. Helio de Moraes Rego, que convidou para secretario o acionista Dr. Mario Gabriel. Estando assim composta a mesa, declarou o presidente que a presente Assembléia Geral Extraordinaria, de acordo com a convenção de dezessete do corrente, publicada no "Diario Oficial", tinha por fim deliberar sobre a liquidação da sociedade, proposta pela Diretoria, por não poder mais collimar os fins que determinaram a sua criação. Declarou que se achava presente á reunião o diretor-superintendente da sociedade, Sr. Rudolfo Tenius, para prestar aos Srs. acionistas todos os esclarecimentos que desejassem sobre a administração da sociedade. Em seguida declarou o presidente aberta a discussão em torno do assunto que motivou a presente reunião. Pediu a palavra o acionista Dario Rodrigues Teixeira que, analisando a situação da sociedade e as dificuldades que se apresentavam no campo das suas atividades, propunha se fizesse a sua liquidação nos termos da letra e do art. 137, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Submetida á votação, foi essa proposta unanimemente aprovada. Em seguida declarou o presidente que, em virtude de haver sido aprovada, por unanimidade, a proposta do acionista Dario Rodrigues Teixeira, competia á assembléia nomear o respectivo liquidante, para funcionar durante o periodo da liquidação da sociedade. Por proposta do acionista Atila Tenius, unanimemente aprovada, foi nomeado pela assembléia o acionista Paulo da Rocha Chueri para liquidante da sociedade, com amplos e ilimitados podêres para arrecadar, administrar, vender, alienar, transferir, ceder, alugar e explorar os bens constantes do patrimonio social e, bem assim, cobrar, pagar, receber as contas da sociedade, dar e receber quitação, propor, e requerer falencias e concordatas, nomear e constituir procuradores, transigir, renunciar, desistir e praticar, enfim, todos os atos em direito permitidos, para o fiel desempenho do mandato conferido pela assembléia. A seguir, pediu a palavra o acionista Paulo da Rocha Chueri para declarar que aceitava a incumbencia conferida pela Assembléia. Por proposta do acionista Dario Rodrigues Teixeira, unanimemente aprovada, é consignado na presente ata um voto de louvor e agradecimento aos membros da Diretoria, pela dedicação, despreendimento e criterio com que se houveram no desempenho das suas funções. E não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, declarou o presidente encerrada a presente reunião, lavrando-se esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os accionistas presentes e da qual se extrairão quatro copias autenticas destinadas, uma para arquivamento no Departamento Nacional de Industria e Comercio, outra para ser entregue ao acionista liquidante, outra á Diretoria e a ultima para publicação no "Diario Oficial". — Helio de Moraes Rego. — Paulo da Rocha Chueri. — Dario Rodrigues Teixeira. — Atila Tenius. — Adelcio Albuquerque, p. p. Francisco Di Bella. — Dr. Mario Gabriel, por si e procuração de José Soares Benevides.

Empresa Nacional de Comercio S. A., em liquidação. — P. R. Chueri, liquidante.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 22.0.
MINIMA — 18.2.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$570, o dollar a 19$650 e o peso-argentino a 4$700.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra, de A a Z; e Meio soldo, de A a Z.

— D.A.S.P. — CONCURSOS

Redator — São os seguintes os resultados da Parte I da prova para Redator do DIP: Inscrição n. 1 — 39 pontos; n. 2 — 26; n. 3 — zero; n. 4 — 75; n. 5 — cinco; n. 6 — 62; n. 7 — 27; n. 8 — 97; [illegible]

Veterinario — E' o seguinte o resultado da prova de habilitação realizada em São Paulo: Inscrição [illegible]

Laboratorista auxiliar (Instituto Oswaldo Cruz) — O resultado da Parte I (escrita) é o seguinte: Inscrição n. 1 — [illegible]

Agente fiscal — Serão identificadas, ás 17 horas de hoje, as provas de Contabilidade Publica realizadas em Recife e Porto Alegre.

Escrivão de policia — Realiza-se hoje, ás 19 horas e 30, no Instituto de Educação, a prova de Pratica de Serviço e noções de Direito Penal, na qual poderá ser consultada legislação não comentada nem anotada.

Assistente de material — A Parte 1 da prova realiza-se ás 7 horas, hoje, no Instituto dos Industriarios. A parte II será realizada, á mesma hora e no mesmo local, na proxima segunda-feira.

Medico sanitarista — Estão sendo chamados por edital os interinos da carreira de Medico Sanitarista para que completem as suas inscrições até ás 14 horas do dia 2[illegible] do corrente.

Exame medico — Os candidatos ao concurso para Inspetor de Alunos, cujos numeros relacionamos a seguir, estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça Marechal Ancora, nos dias e horas seguintes:

Hoje, 14, ás 11 horas: — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82.

Hoje, 14, ás 13 horas: 84 — 86 — 88 — 89 — 90 — 91 — 95 — 96 — 9[illegible] — 98 — 102 — 103 — 104 — 105 — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121.

Chamados com urgencia — Os candidatos aos concursos e provas abaixo referidos, cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, devem comparecer com a maior urgencia ao S.B.M. para completar a prova de sanidade e capacidade fisica:

Auxiliar e Praticante de Escritorio: 167 — 168 — 314 — 936; Escriturario: 65 — 577 — 591 — 922 — 1017 — 1152 — 1224 — 1277 — 1417 — 1487 — 1662 — 1474 — 1488 — 1492 — 1502 — 1505 — 1517 — 1521 — 2535 — 2552 — 1595 — 1610 — 1619 — 1621 — 1622 — 1635 — 1648 — 1654 — 1675 — 1679 — 1733 — 1734 — 1750 — 1762 — 1767 — 1772 — 1785 — 1830 — 1835 — 2141.

Inscrições abertas — Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Desenhista da Aeronautica, até hoje; Medico Sanitarista, até 22 do corrente; Diplomata (titulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro.

MINISTERIO DA FAZENDA

Atiradores gauchos — Foi recebida ontem pelo ministro da Fazenda, em seu gabinete, a delegação de atiradores gauchos, que, nesta capital, participaram das provas eliminatorias de tiro ao alvo.

Empenho de despesas — O diretor geral do D. I. P. comunicou ao Tesouro que delegou competencia ao chefe do Serviço de Administração daquele Departamento, Licurgo Costa, para autorizar empenho de despesas e requisitar adiantamentos ou pagamentos de despesas.

MINISTERIO DO TRABALHO

Renda mensal — A renda total do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, no mês de outubro ultimo, atingiu a 256:516$200.

Reune-se hoje — Em sessão ordinaria reune-se hoje, sob a presidencia do sr. Jarbas Peixoto, o Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios.

São segurados do I. dos Industriarios — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, aprovou o parecer da comissão incumbida de estudar as duvidas sobre filiação de empregados ás instituições de previdencia social, de acordo com o qual os empregados da firma Francisco Mauad são segurados do Instituto dos Industriarios.

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os seguintes registos:

De jornalista, a Genival de Moura Rabelo — Domingos José Gomes Brandão — Deoclecio Dantas Duarte e José Sebastião Saldanha de Miranda; de quimicos, a Beno Scharfdong — Geraldo José de Carvalho — Gustavo Cesar de Carvalho — Joaquim Garcia de Oliveira — Arlindo Monteiro Guimarães — Cirilio Otoni e Antonio de Farias Guedes; de professor, a Dalva Correia Senna — Antonio Cavalcanti de Lima — Elisa Gonçalves Coelho — Erothildes Pereira da Costa Camaz — Corina Dultra Souto — Solange Leontina Bandro Murias — Emilia Dutra Souto — Henriqueta Dutra Souto e Myrta Ramos.

Na 3ª Junta de Conciliação — A 3ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital realizou durante o mês de outubro ultimo 23 audiencias, com 22 reclamações procedentes ao valor total de 27:707$200, e 13 improcedentes, no valor de 5:373$300.

O numero de conciliações foi de 33, na importancia de 10:859$700.

Foram arquivadas 46 reclamações, sendo convertidas em diligencias 5 e adiadas 26.

O total de reclamações resolvidas foi de 121.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Taxas de hidrometro — Serão arrecadadas pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua séde, á rua do Riachuel on. 287, de 17 do corrente a 2 de dezembro proximo, as taxas de hidrometro do 6º distrito, referentes a 1940, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Centro da cidade — Gambôa — Mangue — Estacio — Rio Comprido — Saude e Santo Cristo.

Serviço de Malaria — Pelo Serviço Nacional de Malaria do Departamento Nacional de Saude, durante o mês de setembro proximo findo, foram feitas 509.381 pesquisas de focos de anofelineos e 13.330 de alados em domicilios. Realizaram-se 12.909 visitas domiciliares para fins profilaticos. Foram examinadas em laboratorio 4.899 preparações de sangue para diagnostico da doença. 3.519 pessoas foram medicadas contra a malaria, atingindo a 20.709 o numero de tratamentos ministrados: gastaram-se com isto 11.381 comprimidos de atebrina, 15.467 de quinino e 7.364 de plasmoquina. Foram limpos cursos dagua na extensão de 5.264 metros, construidos e reconstruidos 733.200 metros de drenos superficiais, revestidos de concreto 921 metros de valas, feitos aterros no total de 30.005 metros cubicos, e a roçagem de 1.235.004 metros quadrados de terreno. Chegou a 54 quilos o consumo de verde Paris e a 10.267 litros de oleo mineral larvicida. Foram distribuidos 43.896 peixes larvofagos. O Serviço atuou nos Estados da Amazonia, Maranhão, Piauí, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baía, E. Santo, Rio de Janeiro, Minas, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e no Distrito Federal.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

No gabinete — Esteve ontem no gabinete do ministro interino da Agricultura, o sr. Landulfo Alves, Interventor na Baía, que se manteve em demorada palestra com o respectivo titular, sr. Carlos de Souza Duarte.

Exportação de arroz — Segundo os dados enviados ao Ministerio da Agricultura, o Estado do Maranhão exportou, durante o primeiro semestre do corrente ano, 835.175 quilos de arroz pilado, no valor oficial de 600:592$200 e 649.333 quilos de arroz, em casca, no valor de ... ... 193:321$400.

Clube agricola — Por iniciativa do Instituto Barão de Monjardim, importante estabelecimento de ensino situado no bairro de Praia Comprida, da capital do Espirito Santo, acaba de ser fundado o Clube Agricola "Dr. Mario Vilhena".

A nova entidade agricola escolar, cujo nome revela merecida homenagem a um dos mais prestimosos elementos do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, é um dos maiores do Estado do Espirito Santo e iniciou seus trabalhos com uma criação de leghorns já organizada, com 260 exemplares dessa raça e, ainda, 2 colmeias em franca produção e um terreno de .. 10.000 metros quadrados para a exploração de culturas variadas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Azevedo e Leão Limitada, Marquez de Sapucaí 285 — Silvio Duarte dos Santos, Matoso 15 — Manfredo Corrêa Filho, Maris e Barros 635 — Cardoso Batista Limitada, Maris e Barros 890 — Antonio M. Lopes e Companhia, Comandante Mauriti 90 — Aguiar Figueiredo Bastos Machado Coelho 73 — Stefanini e Maia Limitada, Haddock Lobo 1 — Almeida S. Cunha e Companhia, Limitada, Laranjeiras 131 — Luiz Amaro, Catete 102 — Costa Melo e Companhia Limitada, Alice 7-A — Figueiredo Cunha Limitada, Joaquim Silva 106 — Orlando Rangel, Praia de Botafogo 490 — Santa Maria, M. Cantuaria 8-A — Guanabara, Passagem 6-A — Santa Catarina, Marquez de Olinda 95-B — União, Praça Santos Dumont 142 — Pinto, Voluntarios da Patria 351 — Santa Lucia, Humaitá 63 — Loven, Voluntarios da Patria 588-A — O. Braga e Paiva, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 442 — Antonio Gomes de Marins, Siqueira Campos 119-A — Jardim, Lemos e Companhia Limitada, Miguel Lemos 25-B — Flavio Frota, Teixeira Melo 25 — V. P. Neto Guterres, Visconde de Pirajá 538 — Elionor Gaze Moreira, São Luiz Gonzaga 152 — J. L. Araujo e Silva e Companhia, Bela 78 — Alberto Caetano e Neves, São Cristovão 829 — Nogueira Carvalho Maldonado, São Januario 46 — Nossa Senhora do Bonfim, Ana Neri 4 — Independencia, General Roca, 103 — Santos, Conde de Bonfim 436 — Medeiros, Conde de Bonfim 959-A — Rio de Janeiro, Avenida 28 de Setembro 236 — Imperial, Pereira Nunes 279 — Cristal, Barão de Mesquita 588 — Linhares, Barão de Mesquita 1.039 — Mercês, Visconde Santa Isabel 195-A — Pontes, Avenida Julio Furtado 118 — Corrêa Araujo, Ana Neri 1.008 — Moacir Nogueira Itagibe, Conselheiro Marinho 371 — José Sousa Melo, 24 de Maio 440 — Viuva Pagane, 24 de Maio 1.029 — José Sousa Melo, Sousa Barros 628 — Macedo e Macedo, Barão de Bom Retiro 151 — Aristofo Lopes Soares, Engenho de Dentro 45 — J. Pacheco Amaral e Cia. Arquias Cordeiro 272 — America Vale, Capitão Rezende 177 — M. D. Prata e Cia. — Piauí 249 — João Costa Rodrigues, Goiaz 638 — Carvalho Barbosa e Cia. Avenida Suburbana 2.220 — Manuel Paulo Silva, Clarimundo Melo 69 — A. Portela Sousa Limitada, Avenida Suburbana 2.521 — Suburbana, João Vicente 115 — S. Joaquim, Avenida Automovel Clube, 2.284 — Amaral, Nerval Gouvêa 436 — Léa, Divisoria 92 — Vaz Lobo, Estrada Marechal Rangel 817 — Homeopata, Maria Freitas 24 — Marechal Hermes, Ciriei 62-B — Osvaldo Cruz, Carolina Machado 974 — Cavalcante, Maria Passos 114 — Triunfo, Praça Perolas 126 — Santa Maria, Praça Quitino Bocaiuva 16 — Salutar, Avenida Suburbana 2.859 — Irene, Capitão Couto Menezes 28 — São José, Estrada Barro Vermelho 527 — Nossa Senhora das Vitorias, Avenida Automovel Clube 2.297 — Rebel, Estrada Otaviano 286 — Mendonça, Avenida Geremario Dantas 657 — Marangá, Candido Benicio 319 — Silveira Cavalcante Limitada, Goulart Andrade 8 — Ferreira Gama e Cia., Japaratuba 1.881 — Castro e Lima, Estrada Nazaré 38 — Sant.Ana e Oliveira, Barcelos Domingos 29 — Santos Maia e Chaves, Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina Oliveira, Felipe Cardoso 123.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 14 do corrente, ás 7,45 horas (turma A):

Ary José Alves, Mario Rodrigues, Jurapé Jordão, Chrisante Affonso dos Santos, Henrique Canongia, José Angelo Mazzarelli, Raymundo Ramagem Soares, José Alberto Lopes de Castro Pinto, Haydée Mesquita Rodrigues, Germinal de Souza, José Vicente dos Santos, Antenor Francisco dos Santos.

Turma suplementar:

Julia dos Santos Stock, Adolpho Stock, Armando Lopes de Oliveira, Agostinho Fernandes Ramalho.

Chamada para 14 do corrente, ás 7,45 horas (turma B):

Iraní Emerio Szidon, João Claper, Jurandyr Montenegro de Matos, Paulo Cezar da Silva Costa, Celina da Silva Costa, Martinho de Freitas Damas, Dacio Fernandes, Amaro Ferreira de Souza, José Rodrigues de Oliveira, José Manoel de Medeiros, Alvaro Terra de Azevedo, Rodrigo Siqueira Gomes.

Resultado dos exames efetuados no dia 13 do corrente:

AP. — Waldir da Fonseca e Silva, Braz Francisco da Silva, Octavio Soares Teixeira, Alcino dos Santos Cardoso, Jesus Manoel Perez Canosa, Manoel França, Yolanda Monteiro, Breno Borges Fortes, Ary Lopes, Afranio Figueiredo da Silva Jardim, Claudionor oJsé aMtoso, Louis Benjamin Charles Dermenval, Manoel José Gonçalves, Dinah Stilita Wolf, Murilo Lopes, Cezar Gonçalves, Rutilo Nolasco, Joaquim Gonçalves Guerra Justa, Manoel Marques Theotonio.

Excesso de velocidade:
P. 7373 — 7357 — 8209.

Estacionar em local não permitido:
P. 621 — 775 — 1394 — 1817 — 2146 — 3749 — 4039 — 4411 — 4728 — 5383 — 6343 — 6811 — 6987 — 6514 — 7514 — 8226 — 8637 — 8826 — 2323 — 9471 — 9946 — 11454 — 11515 — 14467 — 15433 — 16886 — 18609 — 19123 — 19142 — 20311 — 20882 — 22978 — 23543 — 24113 — 24363 — 25150 — 25766 — 26218 — 26275 — 28077 — 28448 — 28807 — 28960 — 29491 — 29558 — 29639 — 29764 — 29921 — 30005 — 30846 — 30967 — 30967 — 31002 — 31190 — 31741 — 31304 — 33237 — 33508 — 33697 — 33762 — 34099 — 34436 — 34561 — 34626 — 34800 — 35139 — 35131 — 399 — 455 — 552 — 555 — C. D. 207 — C. D. 224 — S. P. 1-154-64.

Interromper o transito:
P. 3769.

Angariar passageiros:
P. 7948.

Meio fio e bonde:
P. 19843 — 21133.

Contra a mão de direção:
P. 1349 — 21852 — 33674.

Falta de atenção e cautela:
P. 5047 — 16211 — 18458 — 26304.

Abandonado:
P. 441 — 3389 — 5594 — 8226 — 8901 — 19154 — 26322 — 30366 — 35522 — 35956 — R. J. 6792.

Formar fila dupla:
P. 5343 — 6035 — 20485 — 21045 — 26561 — 29885 — 30395.

I.A.P.E.T.C.:
P. 685. S. P. 1-5755.

Uso excessivo de busina:
P. 10452 — 10532 — 16126 — 16522 — 18131 — 26602 — 38965 — 29598.

Diversos:
P. 5206 — 15131 — 16216 — 25259 — 26271 — 33176 — 35397.

Desobediencia ao sinal:
P. 1440 — 2794 — 7291 — 8209 — 13105 — 16607 — 17681 — 23797 — 24922 — 26104 — 26182 — 27017 — 29058 — 29519 — 30019 — 30215 — 31685 — 33148 — 33291 — 33742 — 34408 — 34956 — 35473.

Finanças, Comercio e Produção

(Conclusão da 9ª pag.)

Vitelos	2$900
Suinos	3$800
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	47
Vitelos	8
Suinos	1
Ouvinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—

Preços:

Bovinos	197
Vitelos	43
Suinos	—
Ovinos	—

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Preços:

Bovinos	306
Vitelos	31
Suinos	9
Ovinos	—

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—

Rejeições:

Bovinos	521
Vitelos	1
Suinos	—
Ovinos	—

Mercados de N. York

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições irregulares e em baixa, com moderado movimento de operações.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O mercado de algodão abriu em baixa, com as entregas para o mês próximo a 16,10.

CAFE'

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado de café, a termo fechou hoje em baixa.

O tipo "Santos" sofreu baixa de 1a 10 pontos, sendo vendidos 132 lotes.

O "Rio" a termo teve 1 ponto de baixa.

No disponivel o "Santos 4" e o "Rio 7" não sofreram modificação.

TRIGO

BUENO SAIRES, 13 (U. P.) — No mercado de cereais o trigo foi cotado hoje a 6 pesos e 90 centimos o quintal.

Nas aguas da Guatemala não podem fazer emissões os vapores

O diretor de Telégrafos expediu circular ás diretorias regionais comunicando-lhes que, de acordo com a participação da Secretaria de Berna, o Governo de Guatemala não permite, em aguas territoriais do mesmo país, que os vapores façam emissões radiotelegráficas ou radiotelefônicas, exceto os navios de guerra. Entretanto, poderão usar os sinais de socorro quando em perigo, ou tiverem necessidade de desembarcar passageiros, equipagens ou ainda carga dificultada.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Sebastião Tomaz — Hosp. Miguel Couto.
Clemente Esteves — R. Alto da Boa Vista 98.
Waldemar Tinoco Borges — Rua Emerenciana 32, casa 2.
Ferraro Salvador — R. Julio do Carmo 393.
Filomena Maria — R. Dr. Sá Freire 159, ap. 2.
Alfredo Braz — Rua Monsenhor Amorim 9.
João Clemente Augusto Bandeira — Praça Pinto Peixoto 19, casa 2.
Pedro Berti — Hosp. Santa Casa.
Kleber de Carvalho — R. Correia Dutra 58, ap. 20.
Francisco Marques Couto — Rua Flack 152.
Antonio Barroso da Fonseca — R. N. S. do Socorro.
Margarida Cecilia da Costa — Rua Araujo Leitão 746.
Alfredo Cardoso de Mello — Av. 28 de Setembro 37.
Rita Azambuja Monteiro — Necroterio da Policia.
Luiz Garcia — R. Abilio 68, casa 8.
Clemente Ester — Hotel Montanha.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Hugo Cabral Alves.
9 horas — Evanito Dominguez Souto.
9,30 horas — José Bouças Deijos.
10 horas — Regina Ribeiro de Carvalho Motta.
10,30 horas — José Luiz da Gama Fernandez.
11 horas — Silvia Guedes Naylor.

CANDELARIA
9,30 horas — Geysa Souza de Oliveira.
10 horas — Alfredo Dolabella Portella.

S. JOSE'
8,30 horas — Manuel Pinto de Mesquita.
9 horas — Dr. José Candido da Costa.
10,30 horas — Margarida Barroso Varejão.

N. S. MAE DOS HOMENS
9 horas — Estela Jordão.
10 horas — Alfredo de Moura Rollim.

ALBERTO ZURLI — (7º dia) — Alfredo Zurli, senhora e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acomparam o sepultamento de seu querido filho e irmão, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na igreja de São Joaquim, á rua Joaquim Palhares, ás 8 horas de amanhã, 15.

Alfredo Dolabella Portella

Dolabella Portella & Cia. Ltda., a Companhia Comercio e Construções S. A. e a Companhia Paraiba de Cimento Portland S. A., em comemoração da passagem do primeiro aniversario da morte de seu fundador e antigo presidente — ALFREDO DOLABELLA PORTELLA — convidam as pessoas de suas relações para assistirem às missas que fazem celebrar hoje, 14, sexta-feira, nos altares laterais da Igreja da Candelária. Muito penhorados, agradecem, antecipadamente, esse ato de espírito cristão.

Alfredo Dolabella Portella

Comemorando a passagem do primeiro aniversario da morte de ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, sua viuva Iracema C. Portella e seus filhos Thereziinha Myriam e Alfredo convidam aos parentes e amigos, assim como a quantos o conheciam e consideravam, para a missa que será celebrada hoje, 14, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria. A todos, desde já, confessam sua gratidão, por esse ato de piedosa homenagem.

Dr. Pio de Andrade Ramos

Maria dos Anjos Ramos, Angelica Ramos (ausente), Olindo Ramos, Olavo Ramos (ausente), Raimundo de Andrade Ramos e senhora (ausentes), Pedro de Andrade Ramos e senhora (ausentes), Vicente de Andrade Ramos e senhora, Emiliana de Andrade Ramos, Laurentina de Andrade Ramos, Alberto de Andrade Queiroz e senhora, Jefferson Ramos de Araujo e senhora e José Julio de Andrade e senhora, mãe, esposa, filhos, irmãos, cunhados e tios do dr. Pio de Andrade Ramos, sensibilizados, agradecem a quantos lhes expressaram sentimentos de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos a assistir á missa de sétimo dia que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar amanhã, 15, na igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), ás 11 horas.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Crispim Gomes Novo. Vend.: Palmira Martins de Gouveia. Local: rua Carlos Xavier. Tamanho: 9,80 x 27,90. Preço: 3:000$000.

Comp.: Arlindo Pedro. Vend.: Antonio Cardoso da Silveira. Local: Av. Suburbana, 9.986. Tamanho: 6,45 x 36,65. Preço: 16:500$000.

Comp.: Francisco B. Gallotti. Vend.: Cesar Augusto Catharino. Local: rua Menezes Vieira. Tamanho: 22,00 x 66,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: João Jóia. Vend.: Eugenio Modena. Local: rua Ouriques. Tamanho: 7,00 x 38,00. Preço: 1:500$000.

PREDIOS

Comp.: dr. Demosthenes de N. Tavares. Vend.: Salvador Marques. Local: rua Eulina Ribeiro, 9. Tamanho: 15,00 x 16,50. Preço: 12:000$000.

Comp.: Heloisa de Faria e outrs. Vendedor: Rodolfo Hess. Local: rua 7 de Setembro, 61. Tamanho: 5,10 x 41,00. Preço: 425:000$000.

Comp.: David José Ferreira. Vend.: Protasio Ferreira. Local: rua Manuel Martins, 15. Tamanho: 5,35 x 20,50. Preço: 10:000$000.

Comp.: Osvaldo dos Santos Machado. Vend.: Esp. Luiz Fernandes de Amorim e outros. Local: rua P. Albuquerque, 339. Tamanho: 12,00 x 66,00. Preço: réis 15:500$000.

Comp.: Maria Magdalena D. Bittencourt e filhos. Vend.: Amelia Brow de Faria s/filhos. Local: rua Canuto Saraiva, 11. Tamanho: 9,60 x 23,87. Preço: 85:000$000.

Comp.: Manuel João Novo. Vend.: Antonio Cardoso da Silveira. Local: Av. Suburbana, 9.976, c. I/III. Tamanho: indeterminado. Preço: 55:000$000.

Com.: Berek Dyscauti. Vend.: Cicero Manuel Nunes. Local: rua Car. Amado, 280, 280 c. II. Tamanho: 15,00 x 40,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: João de Deus Pereira. Vend.: Cia. Predial Hip. Fiducia S/A. Local: rua Adriano, 16C. Tamanho: 5,60 x 13,60. Preço: 23:953$600.

TEATRO

"Primeiras" de hoje — "A mais bela mulher da França", no Rival

A Companhia Eva Todor representa hoje, pela primeira vez, a comédia de Louis Verneuil e Georges Baer, "Miss France", traduzida pelo sr. Luiz Peixoto com o título "A mais bela mulher da França". O enredo da comédia gira em torno de um concurso de beleza instituído nesta capital, em 1930, pela "A Noite" de combinação com "Le Journal" de Paris. Eva Todor faz a protagonista.

"PAPÁ FELISBERTO" NO SERRADOR

"Papá Felisberto", de Goldoni, é uma comédia ligeira, com tipos bem observados e ação movimentada, que bem caracteriza a personalidade do teatrólogo italiano. A Companhia Procopio-Bibi Ferreira deu ao original uma distribuição adequada, fazendo Procopio e sua filha os principais papeis.

DIVERSAS

DISPUTANDO UM TEATRO — As Companhias Eva Todor (Luiz Iglesias) e Mesquitinha estão porfiando por obter a cessão do Teatro Rival, ora ocupado pela companhia Eva Todor, cuja temporada termina no dia 14 de dezembro.

"A CASA BRANCA DA SERRA" NO GINÁSTICO — Está obtendo sucesso, no Ginástico, a comédia de [illegible] "A Casa Branca da Serra", pela Comedia Brasileira.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Papá Felisberto" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.
RIVAL — "A mais bela mulher da França" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
REGINA — "Esta noite ou nunca" — Cia. Dulcina-Odilon — 20 e 22 horas.
RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Tudo vai da ocasião" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.
GINÁSTICO — "A Casa Branca da Serra" — Comédia Brasileira — 20.45 horas.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Na sede desta sociedade, o professor Francis Toye realiza hoje, às 17,30, uma conferencia sobre o tema — "Something About English Music".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada no próximo domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre a "Influencia civica do Sacerdocio, relações com o Patriciado e o Proletariado: greves". Entrada franca.

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje a reunião semanal deste clube, às 13 horas, no salão do Automovel Clube do Brasil. A reunião é dedicada aos membros do 1º Congresso de Brasilidade, sendo orador oficial o sr. Ernani Cardoso.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Na sede deste Instituto, na rua México, 90, 7.º, a sra. Virginia Helm fará hoje às 17,30, uma conferencia sobre o tema — Women Help Make the Wheels go around in the United States".

"Quando Roma era o Mundo" — Realizar-se-á amanhã, às 17,30, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia pela condessa Josepphina de Paci, que abordará os temas "Quando Roma era o Mundo", abrangendo antes e depois de Cristo, falada em italiano, e "Roma antiga e moderna e as grandes obras do Vaticano", em português.

A cantora Ghita Lenart, interpretará trechos de musica antiga italiana e a palestra será acompanhada de projeções.

"A INTRODUÇÃO E ACLIMAÇÃO DE PLANTAS CONTRA A LEPRA"

Sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura e da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, realiza-se hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa a conferencia do sr. João Gonçalves Carneiro sobre o palpitante tema "A introdução e aclimação de plantas contra a lepra".

Esta palestra está sendo aguardada com grande interesse não só por ser o sr. Gonçalves Carneiro uma autoridade no assunto, como pela oportunidade da sua realização, juntamente no momento em que a Conferencia Nacional de Saude está tratando de dar maior eficiencia ao combate á lepra.

O ilustre conferencista, que chegou, ontem, a esta capital, é assistente tecnico efetivo do Instituto Biologico de São Paulo e tem o seu nome ligado a inumeras obras, que lhe deram justo renome.

MÚSICA

Noticiario

O CONCERTO MATINAL DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Domingo, a Orquestra Sinfonica Brasileira realiza mais um concerto matinal, no Rex, às 10 horas, com dois números inéditos: "Senzala" de José Siqueira e "Rapsodia in Blue" de Gershwin, que terá como solista o pianista Oscar Adler.

RECITAL DO VIOLONCELISTA EURICO COSTA — Realiza-se hoje, na E. N. de Música, o recital do violoncelista Eurico Costa, às 21 horas.

CONCERTO DA PIANISTA LAURA CERQUEIRA — Hoje, às 17 horas, na E. N. de Música, a pianista Laura Cerqueira realiza o seu concerto de piano.

OS PROXIMOS RECITAIS E CONCERTOS — Estão anunciados os seguintes: AMANHÃ, 15 — Sociedade de Concertos Sinfonicos sob a direção do professor Vianna de Almeida — E. N. de Musica, às 17 horas. Tenor Tito Schipa — Teatro João Caetano, às 21 horas. DOMINGO, 16 — Orquestra Sinfonica Brasileira — Cine Rex, às 10 horas. QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto por varios violinistas — E. N. de Musica, às 21 horas. QUARTA-FEIRA, 19 — Alunos da professora Yara Coutinho — E. N. de Musica, às 17 horas. QUINTA-FEIRA, 20 — Conservatório Brasileiro de Música — Pianista Iza da Cunha Braga — E. N. de Música, às 17 horas. SABADO, 22 — Orquestra Infantil, sob a direção de [illegible] Sodré — E. N. de Música, às 17 horas. SABADO, 22 — Orquestra Sinfonica Brasileira — Ginásio do Fluminense, às 17 horas. SABADO, 29 — Associação Musical Pró-Juventude — Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas — Ginásio do Fluminense, às 17 horas. DEZEMBRO: SEGUNDA-FEIRA, 1º — Cantora Gloria Vell — Na A.B.I. SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. de Música, às 21 horas.

O CONCERTO DE DESPEDIDA DE TITO SCHIPA

O concerto de despedida que Tito Schipa anuncia aos seus fans para a noite de 15, a preços populares, no Teatro João Caetano, na vespera da sua viagem aerea, rumo á Italia, despertou o maior interesse e entusiasmo entre seus admiradores. O tenor, tendo constatado no Concerto que deu no Municipal, em meiados do mês passado, o entusiasmo com que a enorme assistencia aceitou a idéia de que ela mesma indicasse os numeros do programa de sua preferencia, decidiu tambem para este ultimo concerto não formular detalhes de programa,, esperando oportunas indicações do publico durante a execução do concerto, limitando-se, por sua parte, simplesmente a dividi-lo em três partes: na primeira, Schipa cantará peças classicas; na segunda, famosas romanzas de operas liricas; na terceira, trechos folcloricos e canções populares. Tito Schipa, que aproveitou o adiamento de mais uma semana na data do seu embarque, para se achar, novamente e pela ultima vez, em agradavel e simpatico contacto com o publico carioca, embarcará segunda-feira no avião da "Lati".

GAGO COUTINHO E AS SEREIAS

Quando o Almirante Gago Coutinho, com o desventurado Sacadura Cabral, atravessou o Atlantico, há 4 lustros passados, ainda não estava muito acostumado com as tentações da fama. Vivia a sua vida propria, modesta, cheia de sonhos e projetos.

Mas depois começou a historia do 1º vôo transatlantico e veio a sua invenção do sextante aeronautico, queda do avião no mar e salvamento milagroso, completando-se depois heroicamente o "raid" Lisboa-Rio. Desde então o Almirante Gago Coutinho se viu assediado por reporteres, jornalistas de todo calibre e de toda parte que queriam dados biograficos para escreverem a sua historia. Nem os prometia nem contava coisas. Furtava-se delicadamente.

Agora, todavia, Edmar Morel, reporter brasileiro e o unico biografo autorizado do velho Almirante Gago Coutinho, numa grande reportagem que saiu estampada ontem em "DIRETRIZES", resume uma serie de entrevistas que tem tido com o companheiro de Sacadura Cabral e nos conta as mais interessantes particularidades pessoais do conquistador do Atlantico, desde os "melhores tempos de sua vida na Africa" até o crepusculo do condor, que ao morrer quer ser enterrado em qualquer parte, contanto que seja em Portugal, no Brasil ou no mar!

"DIRETRIZES" — a revista das grandes reportagens — que na semana passada se viu obrigada a dar uma segunda edição que como a primeira foi exgotada rapidamente, encontra-se á venda em todas as bancas de jornais desde ontem, como nas demais quintas-feiras, fartamente ilustrada, repleta de editoriais exclusivos nacionais e internacionais firmados pelos maiores nomes do jornalismo brasileiro e estrangeiro, abordando artes, economia, politica,, cultura e esportes.

CINEMA

Eternas Melodias

Conchita Montenegro, a linda "estrela" de "Eternas Melodias"

"Eternas Melodias" é editada pela Enic, de Roma, sob a direção de Carmine Gallone. O novo cartaz, adquirido pela Italfilm e lançado em a nossa capital pela Uta, é um bonito estudo filmico sobre encantadores episodios da vida de Mozart, o grande compositor do século XVIII que, morrendo aos 35 anos, deixou uma obra musical de inestimavel valor. A figura do menino genial de Salzburgo é interpretada por Gino Cervi e as "estrelas" Conchita Montenegro e Luisella Beghi foram reservados os papeis de Aloisia Weber e Constanza Weber Mozart. A ilustração musical de "Eternas Melodias" encerra trechos da "Flauta Magica" e outras composições mozartianas e bem assim uma belissima composição de Beethoven, sobre o primeiro encontro dos dois geniais artistas.

A Cidade Que Nunca Dorme

Joel Mc Crea deve a sua entrada no cinema ao fato de ser um exímio cavaleiro. Vivia ele próximo de Hollywood, antes deste lugar ser transformado na Capital da Cinelandia. Frequentemente, Mc Crea, montado em seu belo cavalo, ia presenciar a confecção das peliculas, ao mesmo tempo admirando os seus astros favoritos. Certo dia em que se encontrava, juntamente com outros rapazolas, contemplando a filmagem de uma cena ao ar livre, sua presença foi notada por um dos diretores do estudio, que o convidou para fazer um "est", que deu ótimos resultados.

No momento presente Joel Mc Crea é uma das figuras mais destacadas no mundo do cinema, e ainda, recentemente interpretou o principal papel de "A cidade que nunca dorme". Sua parceira é a encantadora e elegante Ellen Drew.

O Mundo E' Um Teatro

Uma das graciosas 380 figuras de "O Mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl).

A apresentação de "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl), será feita em "avant-premiere" que se realizará às 10 da noite de 26 do corrente, em beneficio da Secção de Socorros da Cruz Vermelha Brasileira e do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra. As entradas já estão postas á venda.

Resultado do teste cinematográfico n.º 7

Publicamos hoje o resultado do 7º Teste Cinematográfico, que se revestiu do mesmo êxito das vezes anteriores. As questões da semana e suas respectivas respostas eram as seguintes:

— Qual foi o primeiro filme de Sonja Henie, a "estrela" de "Quero casar-me contigo"? Foi "A rainha do patim" ("One in a million").

— Dizer a nacionalidade de Ilona Massey, a "estrela" de "Serenata do amor". Ilona Massey é húngara.

São estes os 10 primeiros concurrentes que melhor responderam: Mr. Paul Rex, Oton Baena, Armando Pereira Pinto, Carmen Vegas, Lourdes C. de Almeida, Hedy Saldanha Salgado, Castelar Martins Rangel, Lilian Miranda, Armando Marcial e Hildinha. A estes concurrentes a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferece duas entradas a cada um, do cinema Carioca, para assistir "Sorte de cabo de esquadra". E, aos dez seguintes, que vamos citar, dez entradas (1 a cada) do Odeon, para assistir "Trem de luxo". São eles: Elzinha, Odina Bastos Ribeiro, Ligia Ladeira, G. Schneider, Vivalde, Aurea Trindade, Daniel Moreira, Mario Sampaio, Sara Maiseles e Diana Magalhães.

Todos os premios podem ser recebidos na Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Ed. Odeon, 5º andar, sala 519.

Aventuras nas Selvas

Frank Buck, o herói de "Aventuras na selva"

Se querem assistir um filme onde as emoções se sucedem rapidamente, então não percam "Aventuras nas Selvas", da RKO Radio. Esse filme, conta as empolgantes aventuras de um homem destemido que, por prazer, se embrenha nas mais perigosas matas, afim de dar caça aos mais selvagens animais. Lutas titanicas entre as feras ele surpreende nesses locais perigosos, e, filmando com rara felicidade essas cenas, ele pode proporcionar ao mundo uma visão empolgante de um mundo onde poucos são os homens que se atrevem a procurar. Frank Buck, não é um estranho, porque, dele já vimos filmes como "Agarrando-os vivos", "Com unhas e Dentes" e "Carga Selvagem".

Quero Casar-me Contigo

Como a vida é bela! Como o mundo pode ser um paraiso! Isto sentirão os seus olhos extasiados, os seus ouvidos embriagados de melodias, ao seu coração pulsando de romance!

Assim é "Quero casar-me contigo", a sensacionalissima reaparição de Sonja Henie, mais triunfante e gloriosa do que nunca, tendo como galã John Payne, e a preciosa colaboração de Geinn Miller e sua orquestra, Joan Davis, Milton Berle, Nicholas Brothers e Lynn Bari.

O Dia E' Nosso

"O Dia é Nosso", tem tudo: aventura ,amor, beijo, musica, satira. E, com esses todos se revela ainda como um dos mais hilariantes espectaculos deste fim de ano. Seu "cast" numeroso e selecionadissimo (com 50 figuras de radio, teatro e cinema), apresenta valores como Genesio Arruda, Oscarito, Paulo Gracindo, Nelma Costa, Roberto Accacio, Ferreira Maia, Pinto Filho, Janir Martins, Alda Verona, Antonio Lato, Sadi Cabral, J. Silveira, Carlos Barbosa, etc. Musicas são deliciosas, sobretudo o samba "Requebros de Sinhá Flor", de Donga e David Nasser, numero que Janir Martins interpreta com um "it" infernal.

O filme de Milton Rodrigues conserva, em todos os momentos, um altissimo ritmo de interesse e apresenta cenas de grande movimento, no qual vemos brigas, correrias, incendios, sururu's incriveis. Tem uma intensidade de fita de aventura. E a sua comicidade é uma coisa louca!

Eram 9 Solteirões

"Eram nove solteirões"

Legalmente estavam casados... aliás com mulheres jovens e formosas! Na realidade tais casamentos não passavam de pura formalidade. Depois da cerimonia, os "maridos" recolheram-se ao asilo para "solteirões" onde haviam sido abrigados e... as "cara-metades" foram para os braços de outros homens, para novas aventuras. Isto dito assim, parece escandaloso. Mas é preciso prevenir que se trata de um filme de Sacha Guitry, o diabolico improvisador de situações absurdas que acabam se tornando de uma logica irretorquivel graças aos recursos da sua imaginação fertil e do seu talento.

Casados ou não, o certo é que os "solteirões" do mais recente filme de Guitry proporcionam aos espectadores adoraveis momentos de bom humor no decorrer dessa movimentada e maliciosa pelicula "Eram 9 solteirões".

Valente de Ocasião

Os famosos e inesqueciveis "Anjos de cara suja", os terriveis vagabundos-herois, apresentam-se agora em "Valente de ocasião". Cumprindo o juramento "um por todos e todos por um", eles continuam as suas aventuras, de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, sempre brigando contra os fortes e sempre batendo-se pelos fracos. Tudo vai muito bem enquanto alguns desconhecido não pratica a asneira de pisar no "calo" de estimação de um dos "anjos", e, quando isso acontece o "pau"" "come na certa.

"Valente de ocasião" nos proporciona momentos de grande hilaridade e tambem momentos de terna emoção, emoção que só os "anjos" sabem provocar, quando esquecem que são vagabundos e se transformam em impecaveis cavalheiros andantes.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.383

A Finlandia não considera encerradas as negociações

Não basta derrotar Hitler

Os problemas do após-guerra e as insinuações de paz vindas do Reich

LONDRES, 13 (R.) — O porta-voz da Wilhelmstrasse, sr. Schmidt, declarou aos jornalistas estrangeiros que a Alemanha não pretende fazer sondagens para conseguir a paz, durante a guerra atual.

No entanto, essas declarações não impediram o correspondente diplomático do "Times" a dizer que, "os indicios e as diversas insinuações vindas do continente, são de molde a demonstrar claramente quais são as verdadeiras intenções de Hitler, que, em última análise, espera poder anunciar proximamente a criação da "Nova Ordem" na Europa."

De acordo com o que diz esse correspondente, Hitler excluiria a Polonia e a Russia da conferencia que pretende realizar e á qual, "todos os paises continentais seriam convidados a mandar os seus representantes, o mesmo fazendo os Estados ainda neutros".

Essa conferencia constituiria o pano de fundo e o preludio da proclamação solene da vitoria alemã. Com essa atitude, Hitler visaria dividir a opinião pública norte-americana, semeando ainda o desencorajamento entre as nações oprimidas. "Todos os paises seriam então convidados a fazer parte desse bloco anti-comunista" — diz o correspondente, que continua: "Depois disso, Hitler lhes pediria que provassem os seus sentimentos anti-bolchevistas com alguns atos. Assim, todos esses paises teriam que enviar as suas tropas para a frente russa, visando libertar as alemães "que seriam empregadas noutra Frente". Portanto, longe de se tratar de uma Conferencia da Paz, essa reunião proposta pelo sr. Hitler seria apenas uma conferencia de recrutamento militar".

O QUE MAIS PREOCUPA OS INGLESES

LONDRES, 13 (De Gordon Young, da R.) — Enquanto prosseguem chegando á Inglaterra, de varias fontes neutras, noticias sobre próximas propostas de paz alemãs, a atitude britanica com respeito á continuação da guerra parece ter se fortalecido de maneira notavel, neste terceiro ano de guerra.

Não será inverdade dizer que os ingleses estão presentemente mais preocupados com a falta de conforto do que com os perigos do atual conflito e que apenas o domina a impaciencia de não poder varrer mais rapidamente o nazismo da face da Europa.

As cifras recentes do Instituto de Opinião Pública britanico demonstraram resultados que juizes imparciais certamente estimariam como real indicação da opinião pública britanica de hoje. Assim, enquanto 84% dos interrogados aprovavam Churchill como primeiro ministro, somente 27% se mostraram satisfeitos com a atuação do governo em face do problema da distribuição do poderio humano.

Quando interrogados sobre "o que mais vos aborrece pessoalmente", 24 por cento mencionaram os raides aereos e um número igual o racionamento de mantimentos, de roupas e essencias. Vinte e quatro por cento mencionaram os "black-outs" como causa dos maiores aborrecimentos enquanto treze por cento não expressaram qualquer aborrecimento em particular.

Um dos pontos principais desse inquérito, publicado no "News Chronicle", refere-se á ajuda á nossa aliada, preocupação principal dos ingleses, no dia de hoje. A resistencia de suas forças ocasionou a maior impressão no povo britanico, acarretando a simpatia de muitos daqueles radicalmente contrarios ao seu regime.

A invasão do continente tem sido geralmente aceita pelo público mas existe um forte sentimento de que algo mais decisivo do que os bombardeios aereos deve ser imediatamente tentado.

Os problemas de ajuda e da mobilisação da indústria britanica são os que teem acarretado criticas reais ao governo de Churchill. Quanto ao segundo, a opinião pública deste país foi grandemente encorajada com a ajuda procedente dos Estados Unidos e com a atitude expressada por varios lideres americanos.

Todavia, mais do que os proprios discursos de Churchill, os discursos e as ações de Hitler teem concorrido para fortalecer a determinação do povo britanico, que já sofreu os piores discursos e as mais drásticas ações do chefe do governo alemão. Dessa experiencia, resultou o bloco decidido e corajoso que é, hoje, o povo britanico.

NENHUMA "GENEROSIDADE NA VITORIA"

LONDRES, 13 (A. P.) — Temendo a "generosidade na vitoria", que caracteriza os anglo-saxões, o "Londoneds", jornal holandês de Londres, pede que, depois da guerra, a solução das diferenças com a Alemanha seja entre os habitantes do continente, "que conhecem melhor a Alemanha".

O "Vrij Nederland", em editorial, declara que ha muitos refugiados alemães, "aberta e legitimamente" ao lado dos aliados, que são tão pe-

(Continua na 2.ª página)

NOVA E INTENSA OFENSIVA NA LIBIA

Weygand indicado para substituir na pasta da Guerra o gen. Huntziger

Trasladados para Nimes os corpos das vítimas do desastre de Lesperon – Os funerais – Paulo Reynaud dirige-se a Pétain – Aumento da mortalidade

ZURICH, 13 (R.) — A emissora de Berlim anuncia que, segundo o que se diz nos meios politicos de Vichy, o general Weygand deverá suceder o general Huntziger no posto de ministro da Guerra, sendo extinto o cargo de delegado-geral para a Africa.

OS FUNERAIS DE HUNTZIGER

VICHY, 13 (U. P. — Esta manhã, o vice-presidente do Conselho dispôs que fossem adotadas as disposições necessarias para a realização do funeral do general Huntziger em Vichy, aonde os restos mortais do vitimado ministro da Guerra deverão chegar nas últimas horas de hoje.

O almirante Darlan assumiu, interinamente, a pasta da Guerra, de acordo com as disposições do decreto expedido por ocasião da partida do general Huntziger para a Africa.

O Ministerio da Guerra confirmou que o aparelho que conduzia o titular daquela pasta voava sem visibilidade e com o aparelho de radio interrompido quando ocorreu o acidente. O radio fora utilizado, pela última vez, durante a travessia do Mediterraneo. Acredita-se que o acidente haja ocorrido em consequencia do acúmulo de gelo sobre as asas do avião.

A esposa do general Huntziger e a de seu secretario privado, sr. Labusquiére, que tambem pereceu no desastre, as quais se encontravam em Paris quando foram informadas do acidente, regressaram, hoje, a esta cidade.

UMA VALISE COM DOCUMENTOS

LE VIGAN, França não ocupada, 13 (Mel Most, da A. P.) — Uma maleta, contendo documentos que o general Charles Huntziger trazia da Africa do Norte, foi encontrada, intacta, ao lado dos destroços do avião em que ele e sete outros companheiros pereceram, ontem.

Os documentos, aparentemente, foram atirados fora pelo general Huntziger, ministro da Guerra do governo de Vichy e comandante do Exército francês, num esforço por salvá-los.

Alguns rapazes que se encontravam no campo viram o avião cair em parafuso, em meio á tempestade de areia, até desaparecer atrás das árvores.

Imediatamente depois, os rapazes ouviram uma violenta explosão, seguida por outra tão forte que puderam sentir a vibração do ar.

Tanto quanto o acidente poude ser reconstituido pelas testemunhas de vista, parece que o avião se tornou extremamente pesado em consequencia das camadas de gelo que se acumularam sobre o aparelho, devido á queda abrupta da temperatura e á súbita mudança de direção do vento, caindo em parafuso quando colhido pelo vento, entre duas montanhas.

O relogio de bordo parou ás 13,03.

Foram recebidas instruções para encerrar os cadáveres em ataudes e transportá-los para Nimes.

POSSIVEIS CAUSAS DO DESASTRE

MONTPELLIER, 13 (H.-T.) — Diversas testemunhas forneceram novos detalhes a respeito do desastre em que pereceu o general Huntziger.

Foi numa clareira da floresta de Breau, a uma dezena de quilômetros da aldeia de Lesperou, não longe do cume do monte Aigoul, que o avião se espatifou. Ontem, cerca das 13 horas, a catástrofe ocorreu com rara e repentina brutalidade. Dois carvoeiros, que trabalhavam na mata, uma camponesa, cuja propriedade se ergue isolada á margem de um riacho, e alguns jovens de um acampamento da Juventude, ouviram, cerca das 12,45 horas, o ruido produzido pelo motor de um avião. Este vinha do norte e rumava para o sul. De repente, provavelmente por ter o piloto percebido á frente a cadeia de montanhas, o avião amorteceu o funcionamento do motor. As testemunhas viram o aparelho descer vertiginosamente para o solo. Imensa nuvem de fumaça negra se elevou no ponto onde o avião acabava de cair e alguns minutos depois foi ouvida uma explosão.

Os carvoeiros e os jovens do Acampamento da Juventude dirigiram-se para o local onde o avião se despencara. Encontraram a carlinga envolta em chamas, que ainda não haviam atingido a parte dianteira do avião. Puderam abrir a porta da cabine e dela retirar dois corpos: o do piloto Le-fevre, que segurava o "manche" na mão, e o do comandante Labusquiere. Apenas retirados os corpos dessas duas vitimas, as chamas se alastraram pela parte dianteira do aparelho, obrigando os carvoeiros e os jovens a baterem em retirada.

TRANSFORMADO NUM BRAZEIRO

O avião inteiro estava transformado num brazeiro do qual se desprendiam imensas nuvens de fumaça negra.

Quando se tornou possivel nova aproximação, foram divisados sob as ferragens e os escombros fumegantes mais quatro cadáveres, todos completamente carbonizados.

Durante toda a noite, os guardas de Levigan e os jovens do Acampamento da Juventude velaram os despojos. Somente ao amanhecer é que puderam iniciar as operações de remoção dos destroços, encontrando sob os mesmos mais um corpo, o do ministro da Guerra, que poude ser identificado pelo seu relogio e outros objetos.

Logo ás primeiras horas afluiram ao local do trágico desastre o sr. Angelo Chiappe, prefeito de Gard e irmão do sr. Jean Chiappe, que pereceu em um desastre de avião, e o general Olry, bem como numerosas personalidades militares. As 10.30 horas, o general Dentz, alto comissario da França no Levante, chegou igualmente ao local.

RECOLHIDOS OS CORPOS

LEVIGAN, 13 (H. T.) — Ao cair da noite foram retirados do local do acidente os cadaveres do general Huntziger e das demais pessoas que com ele pereceram no desastre de aviação de ontem. Os corpos foram colocados em padiolas pelos aviadores da base aerea de Courbesac. Achavam-se presentes os jovens do "Acampamento da Juventude", que prestaram honras aos extintos, e varias autoridades locais, que se conservaram silenciosas e imoveis enquanto se procedia á remoção dos corpos.

Quando os aviadores chegaram á estrada com as padiolas, a 1.500 metros de distancia do local do acidente, os corpos foram depositados em carros, formando-se um cortejo fúnebre que se dirigiu até á Comuna de Lesperou, onde lhes foi dada absolvição.

O general Bergeret assistiu á cerimonia, durante a qual o cura de Lesperou fez uma alocução exaltando o sacrificio dos heróis que caem no campo da honra ao serviço da patria.

Os corpos foram em seguida conduzidos a esta cidade, onde foram colocados nos seus caixões, antes de serem transportados para Nimes. Amanhã, ás 14 horas, seguirão dali para Vichy, onde devem chegar ás 21 horas.

TRASLADAÇÃO PARA NIMES

NIMES, 13 (H. T. — Um verdadeiro desfile de personalidades civis e militares realizou-se hoje em Levigan. O general Aubry, comandante da Primeira Divisão Aerea, o general Decamp, comandante da 15ª Divisão Militar, e o presidente da Legião Francesa dos Combatentes dos Departamentos do Gard e das Bocas do Rodano vieram inclinar-se diante dos restos mortais do general Huntziger e de seus companheiros de viagem.

Os corpos foram identificados hoje á tarde e serão levados á noite para Nimes. Os ataudes serão colocados no salão da Prefeitura, transformado em capela ardente, onde o público poderá desfilar amanhã, das 9 ás 13 horas. Serão prestadas nessa ocasião honras militares. A's 15 horas, os ataudes serão levados para a estação e colocados no trem especial, que conduzirá os corpos a Vichy. Ali serão transportados diretamente para a Igreja São Luis, onde ficarão depositados provisoriamente.

A ULTIMA MENSAGEM DE HUNTZIGER A WEYGAND

ARGEL, 13 (H. T) — Antes de deixar esta capital, o general Huntziger dirigiu ao general Weygand a seguinte mensagem:

"Deixando hoje a terra da Africa para regressar á França, desejo manifestar-vos, antes da minha partida, a profunda satisfação que levo da minha viagem: por toda a parte, no fiel devotamento das populações marroquinas, na emocionante acolhida nesta magnifica Argelia, encontrei junto aos franceses e indigenas prova unanime de amor e fé.

Este testemunho de grandeza e dedicação á nossa patria afirma o carater tanto sagrado como indestrutivel da missão imperial que continua para seus filhos a mais sublime das tarefas.

Como comandante em chefe das forças terrestres encontrei por toda parte motivos de confiança. Ontem, em Argel, no decorrer das esplendidas festas do centenario das tropas indigenas, como no Marrocos, em Dakar e nas guarnições longinquas ou nos postos do deserto, encontrei chefes e homens prontos para a sua tarefa, afim de salvaguardar a unidade francesa e a integridade do Imperio.

Constatei, de outra parte, o trabalho fecundo que se realiza a despeito de todas as provações presentes, em todos os dominios sob a direção da vossa alta personalidade e do vosso vigoroso impulso, e rendo homenagem em particular aos esforços dos agricultores, cujo auxilio á metropole se revelou tão precioso e precioso. Não deixarei de transmittir ao marechal estas impressões profundamente reconfortaveis e vos peço, em seu nome, para transmitir a todos a saudação da França."

CONDOLENCIAS DE HITLER

BERLIM, 13 (A. P.) — Circulos informados dizem que o sr. Adolfo Hitler enviou condolencias ao marechal Pétain por motivo da morte trágica do ministro da Guerra do governo de Vichy, general Charles Huntziger.

REYNAUD DEFENDE-SE

GENEBRA, 13 (R.) — Rebatendo acusações formuladas contra sua pessoa e gestão pelo atual governo de Vichy, o sr. Paul Reynaud dirigiu ao marechal Petain diversas cartas vasadas em estilo energico — informam da França.

Numa destas o sr. Paul Reynaud estranha que o marechal haja tão prontamente esquecido de que fazia parte do Conselho de Ministros que precedeu o Armisticio — na qualidade de vice-presidente — sendo, como tal, solidariamente responsavel com a atuação deste, já que não julgou necessario, naquela época, apresentar sua demissão.

AUMENTO DA MORTALIDADE

BERNA, 13 (R.) — Como consequencia das restrições alimentares, oriundas das sistematicas requisições germanicas, verifica-se em França um aumento de mortalidade.

Comparativamente a identico periodo de antes da guerra, houve nos cinco primeiros meses deste ano um aumento de falecimentos de 41 % entre os maiores de 60 anos, 33 % entre os adultos e 18 % na infancia.

O operario belga faz greve de resistencia

LONDRES, 13 (Exclusivo para os "Diarios Associados", por Robert Dowson, correspondente da U. P.) — Um funcionario do governo belga revelou que milhares de operarios belgas estão fazendo greves de resistencia, nas fábricas e serviços públicos, com o objetivo de retardar a produção alemã.

Estas greves estão relacionadas com a campanha de propaganda britânica dirigida aos paises ocupados, exortando os operarios a "trabalhar mal e vagarosamente". A sabotage industrial, segundo o funcionario acima mencionado, chegou a adquirir tais proporções que a produção das minas decaiu em 36%, apesar de que o número de trabalhadores tivesse sido aumentado.

O mesmo funcionario disse que os mineiros de Borinage recentemente realizaram uma greve de uma semana. A' mesma seguiu-se outra de 125.000 homens pertencentes ás industrias textis e metalúrgicas e aos serviços públicos.

Disse ainda que quando da invasão da Russia pelos alemães, 1.200 trabalhadores das minas de carvão da Bélgica Central cessaram o trabalho.

"Estes fatos — fez notar o funcionario informante — adquirem um significado todo especial se for considerado que ocorrem em um país ocupado, com um numeroso exército de ocupação e sob a estreita vigilancia da sanguinaria Gestapo.

Tambem demonstram heroismo, se se tem em conta que os trabalhadores não dispõem presentemente de sindicatos que defendam suas causas. A influencia das greves belgas na Holanda foi tão grande que as autoridades alemãs tiveram que proibir aos jornais holandeses qualquer menção a elas."

Alem das greves, são igualmente numerosos os atos de sabotage em todo o país.

"Os atos de sabotage — disse o informante — se fazem tão numerosos, que as autoridades de ocupação crearam uma guarda rural com o objetivo de impedi-los. Todos os dias são cortados os cabos das comunicações telefônicas e telegráficas. Seguidamente são incendiados os depósitos do exército alemão. Algumas fábricas foram destruidas pelo fogo, enquanto noutras se produziram explosões. Varios trens foram descarrilados.

Os alemães recentemente descobriram que um milhão e meio de cartuchos fabricados pela "Fabrique Nationale d'Armes Herstal" não tinham carga."

Uma segunda frente de batalha destinada a auxiliar os russos

Os trabalhistas agitam a questão nos Comuns – "A menos que estejamos na mais estreita cooperação, a aliança será incompleta" – Resposta do sr. Alexander

LONDRES, 13 (Por Ernest Agnew, da Associated Press) — Iniciaram-se na Camara dos Comuns os debates sobre o desenvolvimento da guerra nos quais o membro trabalhista, sr. Emanuel Shinwell, preconizou o estabelecimento de uma segunda frente de batalha, para auxiliar a Russia.

A Camara ouviu tambem o sr. Austin Hopkins, membro independente, predizer que a situação do Trabalho nos Estados Unidos "pode redundar numa greve geral a qualquer momento, em face da orientação dos "leaders" trabalhistas naquele país". Em apoio dessa asserção, o sr. Hopkins declarou que não obstante o auxilio industrial norte-americano, o inimigo da Grã Bretanha tem uma produção maior, e emprega essa capacidade muito melhor do que nós".

"E' muito bom apontar para os Estados Unidos", disse o sr. Hopkinson, "mas, o povo deste país não se apercebe da fase que atravessa na presente geração a indústria norte-americana". O orador acrescentou que, as uniões trabalhistas nos Estados Unidos aumentaram em grande escala, e "não possuem a experiencia do "trade-unionismo" britanico".

INTERPELAÇÃO DO SR. SHINWELL

O sr. Shinwell, que nestes ultimos anos tem se apresentado como um dos mais ferrenhos criticos do governo, pediu para saber se a defesa do Imperio Oriental britanico incluia-se na noção de "segunda frente de guerra" do gabinete e, em caso afirmativo, se o plano conta com a aprovação da Russia.

O membro trabalhista referiu-se á recente declaração de Lord Croft, de que os ingleses deveriam concentrar todas as suas energias na defesa do seu Imperio no Oriente, e observou que, "para um representante do Ministerio da Guerra, essa declaração foi indesculpavel". O sr. Shinwell explicou que, "isto significaria a concentração das nossas forças ao longo das linhas de comunicações do Imperio, principalmente no Oriente, com a criação de uma Linha Maginot Imperial, pois enquanto grandes contingentes nossos estiverem imobilizados, Hitler estaria em condições de reorganizar os seus recursos, e reencetar a produção nos territorios ocupados".

— "A menos que estejamos na mais estreita cooperação com a Russia, disse o sr. Shinwell, elaborando planos a longo prazo, a aliança anglo-sovietica será incompleta. Não peço detalhes ao governo, mas intuitos de colaborar com os nossos aliados russos, senão em todos os assuntos, pelo menos no que concerne á criação de uma segunda frente de batalha".

A OFENSIVA NA LIBIA

Declarando que Lord Moyne "escarnecera" dos criticos do governo, devido á sugestão dos mesmos para uma invasão britanica na frente ocidental, o que na sua opinião seria um "suicidio completo", o sr. Shinwell disse:

— "Se esse ponto de vista representa uma decisão do governo, não chega a constituir um consolo para a Russia e, peor ainda é o fato de que Hitler fosse igualmente informado disso. Assim, será de admirar que se tenham manifistado algumas duvidas sobre o preparo do governo para emprestar uma assistencia completa á Russia?"

Embora "absolvendo" o sr. Churchill e varios outros membros do governo, da acusação de alimentar "pensamentos subversivos", o sr. Shinwell observou que, "não estamos tão certos da inocencia dos outros". — "Porque se tem retardado a ofensiva na Libia" — indagou o membro trabalhista. "Esta operação era esperada há muitos meses, e criaria de fato uma segunda frente de batalha. Evidentemente, um movimento dessa natureza na Africa do Norte distrairia os nazistas e lhes criaria dificuldades. Que o governo responda a esta questão".

"Na proxima semana, ou no mês de setembro, a ofensiva na Libia talvez não seja tão eficiente" — prosseguiu o sr. Shinwell, acrescentando que, se o fracasso de um movimento na Libia fosse devido á falta de equipamento, "então, seria inutil falar de uma invasão alhures, porque, evidentemente, não haveria tambem equipamento disponivel".

DEFESA DO GOVERNO

Respondendo pelo governo, o senhor A. V. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, revelou que o sr. Shinwell se recusara a aceitar um posto no governo, quando o sr. Churchill primeiro formou o gabinete em 1940.

De acordo com o sr. Alexander, aparentemente, o sr. Shinwell decidira que, "nesta guerra, o seu papel deveria ser o de critico por conta propria, que recebe aplausos das pessoas menos informadas entre a multidão, ao invés de trabalhar em silencio, de acordo com uma disciplina conciente".

Voltando-se para o sr. Shinwell, o sr. Alexander interpelou-o diretamente sobre os motivos pelos quais se recusara a participar do governo, e observou que, a resposta poderia esclarecer as razões da sua atitude.

O membro trabalhista retorquiu-lhe com outra pergunta:

— "Por que recusei eu a assumir um posto com o sr. Ramsay Mac Donald, em 1931?"

A esta altura, o sr. Alexander interpelou-o novamente, e declarou:

— "Vejo que o sr. Shinwell julga muito inconveniente uma resposta a esta questão".

Entretanto, prosseguindo nas suas declarações, o sr. Shinwell disse que "o futuro da civilização dependia do pleno emprego dos nossos recursos, e da mais ativa cooperação entre a Russia e a Grã Bretanha." "E' possivel que ainda nos chegue em maior escala o auxilio norte-americano, mas, por enquanto, este ainda manqueja, seriamente peado por dissensões internas."

"Desajudados e, sem poderosos aliados, a vitoria está alem do nosso alcance, e o fator tempo não se acha ao nosso lado."

"NUNCA SE MOVE"

No decorrer do seu discurso, o sr. Shinwell declarou que "ainda ha

(Continua na 2ª página)

Criticas ás posições do Eixo, agora

A marinha fascista não resistirá aos golpes britânicos por muito tempo

LONDRES, 13 (A. P.) — Segundo fontes bem informadas, os recentes ataques da RAF sobre a Italia e os golpes sucessivos desfechadas sobre a navegação mercante do Eixo no Mediterraneo são o preludio de uma nova e intensa ofensiva britanica sobre a Libia, agora que se acha sensivelmente enfraquecida a possibilidade de abastecimento ás forças italo-alemãs que ali se acham.

SO' APOIADOS EM CRETA

LONDRES, 13 (Por J. Wesley Gallagher, da "Associated Press") — Fontes aeronauticas bem informadas, predizem que os ataques da Marinha de guerra britanica ás rotas vitais para a Libia no Mediterraneo, forçarão os alemães a restabelecer as suas bases aereas em Creta e na Grecia, com centenas de aviões de bombardeio retirados da frente russa.

De acordo com as referidas fontes, "nem a marinha nem a aviação italiana, teem demonstrado a menor capacidade para enfrentar a esquadra britanica do Mediterraneo, e a Alemanha precisa manter a sua guarnição na Libia".

As bases aereas alemãs em Creta e na Grecia, poderiam facilitar á "Luftwaffe" o bloqueio aereo da Cirenaica, mantendo a esquadra britanica no Mediterraneo engarrafada na sua base de Alexandria, desde que a aviação teuta se dispuzesse a empregar centenas de aviões contra os vasos de guerra ingleses, como em Creta, no mês de maio ultimo.

Naquela ocasião, conforme anunciaram fontes oficiais britanicas, os aviões alemães destruiram quatro cruzadores e seis "destroyers" da "Home Fleet", durante a invasão de Creta por tropas trazidas pelos ares.

Os circulos aeronauticos ingleses salientaram que os caças baseados em terra no Egito, não poderiam assegurar proteção eficiente á esquadra, até 300 milhas a oeste de Alexandria, sobre o mar e os porta-aviões não seriam capazes de enfrentar vagas continuas de aviões de bombardeio com bases em terra.

Por outro lado, grandes bases aereas alemãs em Creta e na Grecia forçariam a "Luftwaffe" a retirar grande numero de aparelhos da frente oriental.

Aliás esse fato já se verifica atualmente, com a transferencia de grande quantidade de caças alemães de léste para oéste da Europa, afim de enfrentar os crescentes ataques da "Royal Air Force" contra o Reich e paises ocupados.

Os corpos africanos sob o comando do major-general Erwin Rommell, estão recorrendo ás reservas de abastecimentos, diminuindo diariamente as perspectivas de receber reforços e equipamentos para a campanha no deserto ocidental.

EM CONDIÇÕES CRITICAS

ALEXANDRIA, 13. (Larry Allen, da A. P.) — Os circulos britanicos declaram que a marinha mercante italiana, desmantelada pelos terriveis golpes vibrados nos comboios italianos no Mediterraneo, pela Marinha Real e pela aviação britanica, está se pondo de lado e deixando que marinheiros alemães se apoderem dos seus navios.

A cruz Swastika tremula em multos navios á vela e outros navios em comboio, no Mediterraneo.

Mesmo assim, as potencias do Eixo, nos seus esforços por abastecer as suas forças na Libia, estão atravessando um dos seus piores meses no mar.

Os ingleses afirmam que os afundamentos de novembro já se elevam a um total de 22 navios, inclusive 3 "destroyers" italianos.

Os oficiais da Marinha Real afirmam que mil soldados e marinheiros do Eixo e abastecimentos de guerra, no valor de alguns milhões de libras, foram para o fundo do mar.

Poucos comboios chegam, em segurança, aos portos de Tripoli e Bengasi, e os ingleses afirmam que as unidades navais de escolta teem sido singularmente mal sucedidas na proteção a esses comboios.

(Continua na 2.ª pag.)

25.000 judeus pegados ao acaso e metralhados

LONDRES, 13 (R.) — O exército rumeno perpetrou, em Odessa, no dia vinte e três de outubro, o que pode ser denominado um dos maiores assassinios coletivos de judeus que regista a historia" — declarou Martin Agronsky, correspondente da NBC em Ancara, no boletim que irradiou.

Assevera ele, que segundo testemunhas de vista dignas de todo o crédito, vinte e cinco mil israelitas, homens, mulheres e crianças foram arrebanhados ao acaso, pelos rumenos e, agregados como carneiros no acampamento central militar de Odessa, sendo, metodicamente executados a metralhadora.

Essa execução em massa — prossegue Agronsky — ao que se diz, foi levada a efeito como represalia pela morte de duzentos e vinte soldados e oficiais rumenos, inclusive o general Glogogeanu, morto quando uma bomba relogio explodiu num predio de que se utilizavam membros do quartel rumeno, três dias após da ocupação de Odessa.

As barracas do acampamento onde os judeus foram massacrados eram construidas de madeira — afirma Agronsky — e foram incendiadas afim de que se cremassem os cadaveres.

"As atrocidades contra os hebreus ultrapassam — adianta o correspondente da NBC — na Rumania, a tudo que se perpetrou contra eles no Reich".

Todos os filhos de Abraão, na Bucovina e na Bessarabia, foram recentemente tirados de suas casas, sendo prevenidos da mudança com quatro horas de antecedencia, e levados para a nova provincia de Transnistria, onde foram colocados ao ar livre, em campos de concentração, sem abrigo e sem agasalhos, estando, agora, a morrer ali numa media aproximada de cem por dia.

Agronsky ajunta que, segundo se calcula, nos quatro ultimos mezes foram mortos pelos rumenos cem mil judeus russos e judeus rumenos.

Washington e Londres farão novos esforços para cessar a guerra

Garantias específicas serão dadas ao governo de Helsinki, de modo a afastar os seus receios quanto a qualquer ataque futuro às fronteiras do país

HELSINKI, 13 (A. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou que "a Finlandia não considera fechada a porta para ulteriores negociações com os Estados Unidos a respeito de uma formula para se dar como terminadas as operações militares finlandesas contra a Russia".

Acrescentou o porta-voz que "a nota finlandesa de ontem rejeitando a advertencia dos Estados Unidos relativamente á continuação da guerra contra a Russia pode ser lida tão apenas como uma cordial exposições das razões que tem a Finlandia de se achar em luta contra o soviet." E terminou: "A Finlandia, de modo nenhum, deseja criar obstáculos a possiveis aberturas diplomáticas futuras de parte do governo de Washington".

NOVOS ESFORÇOS PARA CESSAR AS HOSTILIDADES

WASHINGTON, 13 (Lloyd Lherbas, da Associated Press) — Os Estados Unidos e a Grã Bretanha vão renovar os esforços para que terminem as operações militares entre a Finlandia e a Russia. Essa informação correu hoje nos meios diplomaticos, com visos de verdade, e foi corroborada por comentarios nos circulos da imprensa, mormente entre os correspondentes estrangeiros.

Segundo os informantes, os governos desta capital e Londres organizariam um plano visando o fornecimento á Finlandia de algumas garantias especificas quanto á segurança de suas fronteiras contra qualquer futuro ataque, de modo a afastar os receios de que se acha possuido o governo de Helsinki de que a suspensão das hostilidades agora representaria tão apenas uma "temporaria e muito reduzida tregua".

Os meios informados daqui acreditam que o governo finlandês deixou, na sua nota de resposta ao Departamento de Estado, a "porta aberta" para ulteriores debates em torno da materia, ao longo das linhas mestras da proposta anterior.

Os meios oficiais e o alto funcionalismo do Departamento de Estado não comentam, por enquanto, nem essa alternativa, nem, inicialmente, a propria nota da Finlandia.

CHAMADO AO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 13 (R.) — O ministro da Finlandia, sr. Procope, foi chamado ao Departamento de Estado, hoje, enquanto circula nos circulos diplomaticos que os Estados Unidos e a Inglaterra renovarão os seus esforços no sentido de que terminem as hostilidades russo-finlandesas.

A visita do sr. Procope seguiu-se quase imediatamente á entrega da nota do seu governo rejeitando o oferecimento para ser negociada a paz. O ministro recusou-se a fazer qualquer declaração, dizendo apenas que "falou" com o sr. Welles a respeito da situação.

DESMOBILISAÇÃO DE UMA PARTE DO EXERCITO

ESTOCOLMO, 13 (H. T.) — "O presidente da Republica declarou, no dia 23 do outubro do corrente ano, ao ministro dos Estados Unidos em Helsinki que pretendia desmobilisar parte do exercito finlandês. A medida será executada em periodo muito proximo" — declarou o sr. Tanner, minitro do Comercio da Finlandia, na entrevista concedida em Helsinki ao correspondente do jornal sueco "Svenska Dagbladet".

"A maior parte do exercito finlandês — acrescentou — pode ser agora dispensada. A outra parte garantirá o serviço de segurança necessario em razão do prosseguimento da guerra.

Não se tem o direito — prosseguiu o referido titular — de super-estimar a importancia da opinião publica norte-americana. Ela tem certamente alguma influencia, mas se deixa facilmente conduzir e é o presidente Roosevelt e o governo, que dirige o país".

O sr. Tanner declarou em seguida: "O governo tenciona reunir brevemente o Parlamento para uma discussão geral sobre a situação da politica externa".

JA' NÃO LUTAM APENAS PELA SUA LIBERDADE

LONDRES, 13 (R.) — Ao analisar a resposta finlandesa á nota americana de mediação, como uma replica de desafio e uma peça de alegação especial dirigida ao povo americano, o "Times" escreve, em editorial:

"A segurança da Finlandia seria mantida sem o recurso da guerra e poderia ser mantida agora, sem a sua persistencia na luta. O governo finlandês preferiu agir de outra maneira. Os fatos são o que demonstram; as consequencias virão depois.

O fato concreto é que os finlandeses agora avançaram longe demais, dentro do territorio sovietico e os combates que travam não são para assegurar a sua propria independencia, porem, para estabelecer o dominio nazista sobre toda a Europa. Se a Alemanha com sua ajuda vencesse a guerra, estaria como dominadora na Escandinavia e no resto da Europa e isto seria o fim para a democratica e pacifica republica que tem gozado do respeito e das simpatias do mundo.

Longe de combater para a manutenção de sua liberdade, mas, juntamente com os rumenos e hungaros estão os finlandeses lutando para implantar o jugo do hitlerismo em seus proprios paises e em outras livres nações da Europa. Estão combatendo contra a Grã Bretanha e seus aliados e igualmente contra os Estados Unidos, segundo depreende-se das declarações do sr. Cordell Hull.

Como pode então a Grã Bretanha realizar esforços de paz com nações que enviaram entre 30 e 40 divisões para atacar o que todos nós reconhecemos ser o nosso proprio "front" oriental?"

Em outra referencia a este assunto, o "Times" assinala: — "Os finlandeses estão participando diretamente do presente cerco de Leningrado, e, as forças rumenas e hungaras estão ativas no interior do solo russo. Entretanto, a declaração de guerra da Grã Bretanha contra estes paises, aliados abertos de Hitler, ainda demora — o Parlamento estará diretamente impaciente de qualquer suspeita de meias medidas onde o apoio ao nosso aliado atacado por aqueles paises, está em questão".

O "Daily Telegraph" acentua — "A replica finlandesa denota exatamente o comercio da propaganda de Hitler, na vespera de efetuar uma traição pela agressão e é composta da mesma classe de sofisma, evasão e falsidade. Os antigos admiradores e amigos da Finlandia estariam contentes se pudessem acreditar que seu governo estava agindo debaixo de força maior, porem, tem infelizmente muita evidencia da sua cabal cumplicidade com o Reich.

E' dificil acreditar-se que alguem em Helsinki esteja tão cego para imaginar que alguma alegadamente fronteira "estrategica" pode realmente suportar uma permanente salvaguarda á pequena e exposta nação como a Finlandia. Não a segurança, porem, sim, o alargamento do territorio, prometido e garantido pela Alemanha, é o palpavel objetivo da campanha que está sendo levada a efeito no solo russo".

IMPRESSÃO EM HELSINKI

HELSINKI, 13 (U. P.) — Os meios autorizados e os jornais aprovam o conteudo da resposta da Finlandia aos Estados Unidos, julgando que, dificilmente, poderia ser concebida em melhores termos. Considera-se que o governo finlandês deseja, antes de tudo, fazer com que a opinião pública norte-americana compreenda qual é a posição do país na presente guerra, fazendo um apelo ao velho sentimento de amizade que exista entre os dois povos.

Os comentaristas finlandeses salientam a parte da resposta em que a Finlandia demonstra que está disposta a retirar um certo numero de combatentes da frente, o que pode ser considerado como uma concessão aos desejos manifestados por Washington e Londres. A menção da possibilidade de uma retirada parcial da frente, é tambem considerada como uma prova de que os russos diminuiram a sua pressão e que os finlandeses já chegaram, em muitos pontos, á linha estrategica que, recentemente, foi mencionada pelo chefe do governo. Acredita-se, em geral, que a resposta, apesar do seu carater negativo, contribuirá para melhorar as relações entre a Finlandia e os paises anglo-saxões. Pode-se afirmar que o otimismo a esse respeito é maior em relação aos Estados Unidos do que á Inglaterra.

RESPOSTA AOS AMERICANOS

BERNA, 13 (R.) — Consoante despachos de Helsinki para a Agencia Telegrafica Suiça, um mapa da região da fronteira russo-finlandesa entregue pelo ministro finlandês dos Estrangeiros, sr. Witting, ao ministro dos Estados Unidos na capital da Finlandia, foi a resposta dada aos norte-americanos ás suas instancias de paz com os soviets.

Os fineses alegam que o aludido mapa demonstra que, desde a assinatura od tratado de paz russo-finesa, em Moscou, os soviets construiram rodovias estrategicas, ferrovias e noventa aerodromos ao longo da fronteira.

Tal fato, asseveram os finlandeses, prova que os russos não consideram o tratado de Moscou como definitivo, mas como uma contemporização, afim de prepararem uma "nova agressão contra a Finlandia".

Vem aos Estados Unidos o rei Jorge da Grecia

NOVA YORK, 13 (H. T.) — O rei Jorge II da Grecia está sendo esperado nos Estados Unidos no fim do mês corrente.

O sr. Nicolau Lely, consul geral da Grecia nesta cidade, que deu essa informação, acrescentou que o soberano helenico projeta permanecer durante algumas semanas nos Estados Unidos, onde conferenciará com o presidente Roosevelt.